ANNO V — Numero 2.367

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 5 de Setembro de 1934

O Rio Grande do Norte sob o cangaço official

A Agencia União distribuiu hontem aos jornaes o seguinte telegramma da Parahyba: "João Pessoa, 4 — Elementos ligados ao governo do Estado continuam alliciando gente do interior e enviando para Natal, afim de poder o sr. Mario Camara reorganizar a sua policia-politica. Os embarques de contingentes na estação desta capital constituem espectaculos interessantes. Individuos de má catadura, na sua maioria elementos suspeitos, erguem vivas aos srs. Mario Camara, Café Filho e Gratuliano Britto, emquanto a população assiste indignada a esse espectaculo de degradação politica que começa a enlamear as paginas da nova Constituição."

Assim, pois, o governo da Parahyba é o fornecedor das tropas de bandoleiros sertanejos de que precisa o governo do Rio Grande do Norte para impor a ferro e a fogo ao nobre e inditoso povo potyguar a sua politica de Caim.

A informação é categorica. O sr. Mario Camara dissolveu parte da sua policia militar, necessariamente porque sabia não se prestar docilmente ás suas sanhosas tropelias. Appellou, então, para o sr. Gratuliano Britto, seu collega da Parahyba, o qual promptamente o attendeu, mandando arrebanhar a escumalha da caatinga parahybana, e despachando-a espectaculosamente, por entre acclamações, para Natal.

De tão affrontoso escandalo se infere: primeiro, que o sr. Mario Camara não encontra no seu Estado quem, com a farda de policia, o queira ajudar nos desatinos em que se desvaira, tanto que se vê na contingencia de importar mercenarios suspeitos do sertão do Estado limitrophe; segundo, que, prestando-se a alliciador de taes mercenarios para o seu collega em penuria de comparsaria, o interventor na Parahyba conscientemente interfere nos negocios do vizinho Estado pela fórma inquestionavelmente mais condemnavel: fornecendo elementos de perturbação da ordem, elementos de desrespeito e violencia contra a paz dos lares, a vida e a propriedade dos norte-riograndenses.

Mire-se o sr. Getulio Vargas no espelho dessa confrangedora realidade; mire-se, e não se surprehenda, se vir retratada nella a sua propria physionomia.

Porque tudo aquillo é obra sua. O inaudito escandalo da exportação official da rafaméa sertaneja da Parahyba, para servir de guarda pretoriana ao interventor no Rio Grande do Norte, é obra sua. O embarque festivo das levas malafamadas na estação de João Pessoa, rumo de Natal, é obra sua. A intromissão impudente do sr. Gratuliano Britto nos negocios politicos privativos do Estado comvizinho, com ar de protecção ao despota potyguar, é obra sua. Obra sua serão as consequencias desse engajamento de bandoleiros, que virtualmente colloca o mais infeliz Estado brasileiro de hoje sob a tutela do cangaço official.

Obra sua, sim, porque, se o sr. Mario Camara continua a enxovalhar o Rio Grande do Norte, é porque o sr. Getulio Vargas porfia em mantel-o e prestigial-o, cego e surdo aos clamores desesperados de todo um povo martyr.

Obra sua, sim, porque se o sr. Mario Camara persevera na criminosa empreitada de convulsionar e ensanguentar a terra que teve o raro infortunio de o ver nascer, é porque o sr. Getulio Vargas, insensivel, cruelmente insensivel aos protestos da dignidade ultrajada de todo um povo injustamente soffredor, persiste no proposito funesto de estimular a candidatura do seu preposto, repudiada pela quasi totalidade da população norte-riograndense.

Com effeito, é tão só devido ao capricho desdenhoso do sr. Getulio Vargas que se registra o espectaculo deprimente da importação de gente chucra, no meio da qual ha de haver authenticos facinoras, para, polluindo a farda de uma tradicional milicia, tão valente, quão honrada, operar ao serviço das repressões e emboscadas sanguinarias, como a de Parelhas.

Nós insistimos desta accusação, de que nem directa, nem indirectamente o presidente da Republica se defende, para que o estigma dessa monstruosa cumplicidade fique indelevel na chronica destes dias amargos e assignale amanhã á historia o nome do grande responsavel.

Nós accusamos o sr. Getulio Vargas de estar incitando o sr. Mario Camara aos abominaveis excessos mais proprios de um insano, do que de um individuo mesmo mediocremente normal. Nós accusamos s. ex. de associar a sua autoridade, por acção ou por ommissão, ás tropelias ferozes em que se desmanda o seu preposto nordestino. Nós, finalmente, o accusamos de estar arrastando ao desespero as victimas desse regulo, victimas que são todo um povo sem garantias, sem paz, sem segurança, sem fé, já agora descrente de qualquer respeito aos seus direitos e de qualquer defesa das suas liberdades.

Queremos que fique bem claro, bem nitido, bem evidente que, se o presidente da Republica já tem a culpa do que vem occorrendo desastrosamente no Rio Grande do Norte em consequencia da allucinada pretensão do senhor Mario Camara querer incrustar-se indefinidamente no governo, será s. ex. responsabilizado pelo que vier a verificar-se daqui por deante, e cuja previsão inquietante não é difficil de fazer no momento em que o interventor, ajudado pelo seu collega da Parahyba, farda e arma cangaceiros para mais brutalmente opprimir a sua terra e espicaçar o pundonor da altiva e intimorata gente potyguar.

Telegrammas de João Pessôa, já hontem publicados pela imprensa vespertina, trouxeram á capital da Republica a confirmação das noticias do nosso correspondente em Natal sobre o escandaloso alliciamento, no Estado da Parahyba, de conhecidos desordeiros para a formação da "policia especial" com que o sr. Mario Camara deseja ir ás urnas de Outubro enfrentar o voto livre, altivo e independente do indefeso povo potyguar

Rumo ao Partido Nacional

Será hoje lançado um manifesto á nação — O sr. Octavio Mangabeira encarregado de redigil-o — Nova reunião dos chefes opposicionistas

Os leaders politicos que tomaram a peito a organização do Partido Nacional escolheram o melhor processo para a realização dessa obra. Se houvessem lançado o plano de cima para baixo, jogando-o no terreno movediço da opinião publica, teriam possivelmente de lutar contra os inconvenientes de uma construcção artificial, de um projecto ideal, cujos detalhes concordariam ou não com a realidade concreta do meio. O Partido Nacional será, entretanto, producto de um processo inverso de ascensão politica. Ao invés de partir de um esforço dos cerebros dirigentes para plasmarem, ao arbitrio das suas preferencias, a realidade do momento esta vem de baixo para cima, do povo para os orientadores. Nisso reside precisamente a sua força.

Os Estados de opinião quando attingem a um certo grão de amadurecimento, tendem a se condensar em um corpo que imprima sentido organico definido ás suas aspirações. A difficuldade dos homens politicos reside em saber apreciar esse instante, de modo a não lançar prematuramente os seus projectos ou não perder, por atrazo, a opportunidade que uma conjunctura favoravel porventura lhes apresente. Essa difficuldade foi brilhantemente resolvida pelos chefes reunidos na casa do sr. Arthur Bernardes com o methodo adoptado para a formação do grande partido. Esse partido surgirá da luta. Começará por uma colligação opposicionista. E' uma medida urgente, imposta pelas condições desta hora. Ha muitas reivindicações minimas, muitos direitos fundamentaes a defender. A união é necessaria para imprimir maior energia á luta. Para ella devem gravitar todos os elementos independentes que, por este ou aquelle motivo de detalhe, mas sempre sobre a mesma plataforma basica de defesa da democracia, estão divorciados do governo e dos seus interesses facciosos. Em torno disso e por isso forma-se o bloco. E' a primeira etapa. O resto será funcção da propria luta. E ella estreitará solidariedades. Ella fundirá as parcellas apenas reunidas. Depois da eleição, tarefa immediata que exige o aproveitamento maximo dos minutos, haverá tempo para cuidar-se dos detalhes theoricos. Em todo caso, ponto mais elevado de uma linha ascencional que arranca da opinião, o partido nunca perderá as raizes populares.

UM MANIFESTO

O sr. Octavio Mangabeira ficou encarregado da redacção de um manifesto no qual os leaders reunidos na residencia do sr. Arthur Bernardes e as organizações que elles representam apresentarão ao paiz a alliança opposicionista e exporão os motivos da sua formação e as theses geraes que se propõe a sustentar. Todos os problemas immediatos que solicitam a attenção dos elementos colligados até a formação do Partido Nacional, nova etapa da obra agora iniciada, serão examinados nesse importante documento. Assim, elle traçará a orientação fundamental do bloco em face do pleito e a sua actividade nas constituintes estaduaes e no legislativo federal.

COMMISSÃO EXECUTIVA

O manifesto apresentará tambem a Commissão Executiva, que ficará encarregada de dirigir com caracter provisorio, até a sua transformação em partido, a corrente opposicionista articulada em todo o paiz.

SECRETARIA GERAL

A alliança opposicionista terá uma secretaria geral com séde no Rio, que se encarregará, mesmo durante a ausencia eventual dos chefes ou da Commissão Executiva de centralizar o trabalho na escala nacional e de manter permanentemente as ligações entre os diversos sectores da organização.

NA RESIDENCIA DO SR. MANGABEIRA

Desde ante-hontem á noite e durante todo o dia de hontem os diversos leaders se têm mantido em contacto com o sr. Octavio Mangabeira, afim de auxilial-o na redacção do manifesto. Os srs. Lindolfo Collor e Baptista Lusardo estiveram na residencia do ex-

(Conclue na 6.ª Pag.)

O caso do Rio Grande do Norte

A proposito de uma entrevista do interventor Camara hontem publicada nesta capital, o DIARIO DE NOTICIAS ouve o sr. José Augusto

Como se demonstra a falsidade das declarações do delegado de confiança do sr. Getulio Vargas

Foi hontem divulgada por um vespertino rapida e vazia entrevista do sr. Mario Camara, delegado do sr. Getulio Vargas no Rio Grande do Norte, a proposito das accusações de que tem sido alvo, como responsavel pela agitação reinante naquelle pequeno Estado.

Com essa entrevista pretende, certamente, o desabusado interventor, ter produzido a sua defesa em face dos acontecimentos que tanto vêm intranquillizando o povo norte-riograndense, provocados, como é sabido, pela sua morbida preoccupação de fazer-se eleger presidente constitucional, a despeito das manifestações mais expressivas do despreso e da viva repulsa que essa sua attitude e as suas desmedidas ambições provocaram em todo o Estado.

O DIARIO DE NOTICIAS vem acompanhando com toda serenidade, servido por elementos de informação os mais insuspeitaveis, os acontecimentos desenrolados no Rio Grande do Norte, desde que o sr. Mario Camara abandonou o seu proposito de "fazer administração" para descer á pratica da mais truculenta e intolerante politicagem, visando perpetuar-se no poder.

Quizemos, entretanto, ouvir o sr. José Augusto, especialmente visado nas declarações do sr. Camara, a proposito da entrevista hontem publicada pelo "Diario da Noite". Recebidos gentilmente pelo ex-senador, fez-nos s. s. as declarações que se seguem:

— O interventor do Rio Grande do Norte baixou um decreto, no qual é aberto um crédito especial de 120 contos de réis, destinado a "esclarecer a opinião do paiz" a respeito das accusações que lhe têm sido feitas ultimamente pela imprensa de todo o Brasil.

Realmente, a julgar pela entrevista que hontem fez estampar em um dos nossos vespertinos, o sr. Camara já iniciou a tarefa de "esclarecer a opinião nacional".

E iniciou do modo o mais original possivel: pondo de lado as accusações seriissimas documentadas e numerosissimas que lhe são feitas e apegando-se apenas a tres, isso mesmo para adulteral-as e sobre ellas tecer uma rêde immensa de inverdades e falsidades.

Vejamos as affirmações do sr. Camara e os documentos officiaes que as contradizem:

ASSASSINATO DO CORONEL FRANCISCO PINTO, CHEFE POPULISTA DE APODY

Diz o interventor do Rio Grande do Norte:

— *"Fazem-me accusações no caso do assassinio de Francisco Pinto, chefe do Partido Popular, no Apodi. No entanto, conhecida tal occorrencia, as providencias do governo foram tão promptas e acertadas que logo se descobriu o autor de um crime feito á noite e de emboscada, tendo servido na apuração dos factos o capitão de policia Severino Elias e o delegado Adrião Be-*

(Conclue na 3.ª pagina)

Policia-politica de bandidos!

Alliciando criminosos no sertão potyguar

JOÃO PESSOA, 4. (União) — Elementos ligados ao governo do Estado continuam alliciando gente do interior e enviando para Natal, afim de poder o sr. Mario Camara reorganizar a sua policia-politica.

Os embarques de contingentes na estação desta capital constituem espectaculos interessantes. Individuos de má catadura, na sua maioria elementos suspeitos, erguem vivas aos srs. Mario Camara, Café Filho e Gratuliano Britto, emquanto a população assiste indignada esse espectaculo de degradação politica, que começa a enlamear as paginas da nova Constituição.

Sr. José Augusto

As sensacionaes experiencias do professor Georges Claude

PARA FABRICAR GELO COM AS AGUAS TROPICAES

Em viagem para esta capital no navio-usina

DUNKERQUE, 4 (U. P.) — A bordo do navio reconstruido "Tunise", seguiu para o Rio de Janeiro uma commissão portadora do apparelho recentemente inventado, que produzirá duas mil toneladas de gelo por dia, com as aguas tropicaes do Oceano.

O professor Georges Claude, depois de uma série de experiencias realizadas perante a Academia de Sciencias e após varias tentativas para a producção de energia em volume pratico das diversas temperaturas de agua do mar, está convencido de que seu projecto de applicação do methodo de condensação Claude-Buchert, da agua fria do mar transportada por meio de bombas a uma superficie quente, produzirá vaporização sufficiente para uma turbina, que produzirá gelo.

Tendo obtido uma velha embarcação maritima, o "Tunisie", que foi remodelada em Dunkerque nos ultimos mezes, esse navio partirá para o Rio de Janeiro e iniciará suas experiencias de fabricação de gelo que, caso sejam coroadas de exito, resultarão numa verdadeira revolução para a vida dos tropicos, especialmente ao longo das costas aridas dos continentes batidos de sol, fornecendo aos primitivos e aos civilizados gelo protector em quantidades continuas e pelo menos a uma terça parte do custo da sua fabricação em terra.

O professor Claude disse que a utilidade dos navios fabricadores de gelo não póde ser exaggerada. Mais adaptaveis ás necessidades urgentes dos tropicos de que as officinas estacionarias elle acha que muitos dos velhos navios ora abandonados nos estaleiros podem ser apparelhados para a fabricação de blocos perfeitos de gelo na proporção de duas mil toneladas diarias, variando todavia conforme as dimensões do navio e a quota de vaporização fornecida pelos tubos de immersão.

Antes da partida do "Tunisie" foi a bordo uma delegação e examinou o apparelho. Figuravam nella membros da Academia de Sciencias como os srs. d'Arsonval, Bertrand, Delepine, Joubin, Perrier e Perrin. Essa delegação ia acompanhada de altas personalidades do commercio e da industria, como os srs. A. Moutier, presidente da Sociedade Franceza de Engenheiros Civis; P. Lacomte, representante geral; e Louis Boudin, director das officinas de gelo de Saint Gobain.

O professor Georges Claude explicou a esses peritos que com um tubo de sete pés de diametro mergulhado entre as aguas calidas da superficie até as aguas frigidas do fundo do oceano, a passagem da agua fria pela agua quente produziria uma corrente de vapor na media de quinhentos metros por segundo. "E' bastante collocar a turbina na corrente e será obtida a força motora necessaria. Com isso tudo é possivel".

O professor Claude explicou suas antigas experiencias na Belgica e em Cuba, dizendo que o fracasso da experiencia realizada em Cuba resultou do facto de se ter desprendido o tubo e das despesas enormes que foram necessarias para que voltasse á tona da agua. As experiencia serão promptamente iniciadas, depois da chegada do "Tunisie" ao Rio e as vantagens economicas do emprehendimento são obvias se for possivel produzir gelo em grande quantidade como foi demonstrado perante os sabios francezes e estrangeiro. Os peritos acham que em pouco tempo as costas do Mediterraneo, da Africa, da America do Sul e da Australia serão dotadas de embarcações de gelo, que reorganizarão a vida dos tropicos.

Professor Georges Claude

Não ha divergencia na Frente Unica do Rio Grande do Sul

Um desmentido do sr. Lindolfo Collor á informação da Agencia Brasileira

A proposito de um telegramma fornecido hontem pela "Agencia Brasileira", divulgando suppostas divergencias occorridas entre elementos da Frente Unica, no Rio Grande do Sul, o sr. Lindolfo Collor, falando, hontem, a um vespertino, assim desmentiu a tendenciosa noticia:

— Acabo de ter conhecimento do telegramma de que me fala, e estou admirado da capacidade inventiva de quem o inspirou. Fala-se nelle numa reunião dos orientadores da Frente Unica de Porto Alegre, á qual haveriamos estado presentes, entre outros, o general Paim Filho, o dr. João Neves e eu. A informação é inexacta. Nunca houve tal reunião. Basta isto para deixar perfeitamente assentado que o telegramma em questão foi redigido sem apoio na verdade.

Os que suppõem ou fingem suppor que nessa hora de luta eu me possa afastar do chefe do meu Partido estão profundamente enganados. Estou cansado de dizer que a minha volta á actividade publica se condiciona menos por motivos de ordem politica do que por imperativo de ordem moral. Não ha força humana capaz de evitar que tranquilla e serenamente eu cumpra o meu dever de consciencia ao lado do dr. Borges de Medeiros, a quem sempre tive por chefe nos dias de fastigio e a quem de fórma alguma abandonarei nesta hora de provações civicas que o paiz e o meu Partido estão atravessando.

E, encerrando a palestra, *adeanta, peremptorio, o senhor* Collor:

— E creio que para não permittir que nenhuma intriga vingue a meu proposito, nada mais me cumpre accrescentar.

AS TAXAS DO CAMBIO LIVRE

Rio, 4 de Setembro de 1934

Londres vista......	74$800
Nova York, vista ..	14$950
Paris, vista	1$000
Allemanha, vista ..	5$935
Italia, vista	1$300
Belgica, vista	3$565
Hespanha, vista ..	2$100
Suissa, vista	4$950
Hollanda, vista ...	10$280
Portugal, vista	$683
Argentina, m $ pap.	4$080
Uruguay, $ ouro ..	6$050

O "ARC-EN-CIEL" CHEGOU A NATAL

A partida de Porto Praia

PARIS, 4 (U. P.) — O avião "Ac-en-Ciel", pilotado por Mermoz, deixou Porto Praia ás seis e quarenta e cinco minutos da manhã, (hora de Greenwich), em direcção a Natal.

TUDO VAE BEM

PARIS, 4 (U. P.) — Um radio expedido de bordo do "Arc-en-Ciel" ás sete e meia (tempo de Greenwich) communicava que o apparelho voava a 13°38 de latitude Norte e 24°14 de longitude Oste.

Outro radio recebido ás sete e quarenta e cinco minutos da manhã annunciava que o "Arc-en-Ciel" voava a uma altitude de seiscentos metros sobre o mar e que "tudo vae bem".

A CHEGADA A NATAL

NATAL, 4 (U. P.) — Pilotando o "Ar-en-Ciel", o aviador Jean Mermoz chegou a esta cidade ás 4 horas e 50 minutos da tarde.

A ANNULLAÇÃO DO ACCORDO ORTHOGRAPHICO LUSO-BRASILEIRO

A palavra do professor Mendes Correia a respeito

LISBOA, 4 (U. P.) — O famoso archeologo e anthropologista portuguez, professor Mendes Corrêa, que visitou recentemente o Brasil, publica no "Diario de Noticias" sua resposta ao "Jornal do Commercio" do Rio de Janeiro, a respeito da annullação do accordo orthographico e á Constituinte brasileira, dizendo que "se o Brasil está satisfeito com sua actual confusão orthographica, está no seu direito, porque manda em sua casa, mas nós portuguezes, tambem estamos no direito de lamentar tão pouca consideração por parte do Brasil á orthographia scientifica de 1911".

A industria da guerra

O inquerito norte-americano sobre o commercio de material bellico

Revelações sensacionaes do presidente da Electric Boat Company

WASHINGTON, 4 (U. P.) — As investigações conduzidas pela commissão do Senado á qual está affecto o inquerito sobre a industria e o commercio de material bellico, revelaram que sir Basil Zaharoff, o aventureiro grego que enriqueceu na Europa no commercio de material de guerra, informou em 1927, á Electric Boat Company, de Groton, Connecticut, firma especialista na construcção de submarinos, que podia entrar em contacto com Michel Clemenceau, filho do famoso primeiro ministro francez ao tempo do Armisticio e do Tratado de Versalhes, "o qual, especificava o homem que accumulou milhões vendendo metralhadoras, poderá ser util á essa companhia, ficando sob meu controle", entrando em ligação com o commercio de armas e munições na Europa e na America do Sul.

Accrescentava que Michel Clemenceau estava ligado a firma ingleza Vickers Armstrong Company, e "mantinha-se em contacto com as commissões militares e navaes dos paizes sul-americanos".

OS DEPOIMENTOS PUBLICOS DOS INDUSTRIAES DE ARMAMENTOS E MUNIÇÕES

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Decorreu cheio de revelações sensacionaes o primeiro dia de depoimentos publicos dos industriaes de munições e armamentos, perante a commissão do Senado a que está affecto o inquerito sobre o fabrico e o trafico de material de guerra.

O primeiro a responder ao questionario verbal do comité presidido pelo senador Gerard P. Nye, representante do Estado do Dakota do Norte, foi o sr. Harry Carse, presidente da Electric Boat Company, com séde em Groton, no Estado de Connecticut, que revelou que sua firma, em estreito entendimento com a firma ingleza Vickers Armstrong Company, tinha dividido os lucros naquelle ramo de negocios, repartindo seus freguezes, no mundo, por um crite-

(Conclue na 6.ª Pag.)

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres. Manoel Gomes Moreira, thes. José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno ..... 55$|Trimestre . 15$
Semestre .. 30$|Mez ...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno ..... 80$|Trimestre . 25$
Semestre .. 45$|Mez ...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno ..... 140$|Trimestre . 40$
Semestre .. 75$|Mez ...... 15$

Telephones: 3-5913. — 3-5914 e 3-5915 (Rêde de ligações internas)

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires 154. — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079
SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277.

Paris, 4 (U. P.) - o memorandum francez sobre o problema do Sarre insiste na necessidade de um accordo franco-allemão em torno da compra das minas daquelle territorio antes dos allemães o occuparem, na hypothese do plebiscito de 1935 favorecer a Allemanha. "O governo francez, diz o memorandum, está prompto a apresentar suggestões, mas não quer que se estabeleçam duvidas em torno do seu desejo de se ver pago do valor integral das minas"

UMA REPARAÇÃO E UMA ATTITUDE

A revolução, primou pela pratica de actos de força e de arbitrio, mas, sobretudo, pela violencia com que tripudiou sobre a honorabilidade privada, sujeita aos botes infames até das cartas anonymas. Foi um periodo de vasadouro das paixões ruins não só dos vencedores do movimento de outubro, mas do refutalho humano que se aproveitou da occasião, para denegrir a honra alheia.

Lembramo-nos disso a proposito de uma attitude da maior sobranceria que acaba de ter uma das victimas da salsugem revolucionaria, o sr. Romero Zander, director da Central do Brasil em 1930. Privado violentamente do seu cargo effectivo; infamado de todos os modos; sem direito de defesa para o seu nome individual e para a sua administração, depois de quatro annos, feitas todas as devassas, nada se apurou contra aquelle administrador. Em consequencia, foi tornado sem effeito o acto de sua exoneração, sendo posto em disponibilidade.

O sr. Romero Zander veiu agora de publico recapitular os episodios em que esteve envolvido miseravelmente. E o fez de modo esmagador, valendo-se de decisões officiaes, que deixaram incolume sequer de um leve arranhão a sua imputabilidade de administrador. De sua gestão, na Central, a revolução tudo disse de mal. O proprio ex-ministro da Viação, que não tem capacidade technica para opinar sobre assumptos de gestão ferroviaria, chegou a affirmar que a administração da Central chegara, no periodo do sr. Romero Zander, a um descalabro. No emtanto, tiveram uma das associações que representam o pensamento das classes conservadoras, existem depoimentos uniformes, louvando as directrizes seguras e efficientes daquelle engenheiro. Pode-se dizer que a nossa principal ferrovia teve na referida época a sua melhor gestão.

Por ahi se vê como são tratados os que procurem servir realmente os interesses publicos neste paiz!

IMPORTAÇÃO DE PRAGAS

ESCAPAMOS de introduzir em nossa lavoura um inimigo perigosissimo, cujo nome, apesar de arrevezado, é conveniente mencionar: "carpocapsasaltitares". Tratase de um insecto-saltarello, que contamina pecegos, ameixas, mangas, etc.

Aqui chegou insidiosamente mettido em sementes, dentro de latas-gaiolas, com a innocente e divertida designação de "brincadeiras mexicanas". Providencialmente, por ter vindo com o rotulo de "amostra", o terrivel "brinquedo" foi suspeitado na secção dos "colis-posteaux", sendo requisitado um entomologista do Ministerio da Agricultura, que identificou a praga. Pois que era praga, e das peores.

Eis uma importação que, absolutamente, não nos convém. Já nos bastam o curuquerê, a lagarta rosada e o stephanoderes. Já nos basta o enorme maleficio causado ao algodão e ao café, senão quizermos referir tambem os estragos que secularmente a ferrugem causa ao trigo no sul.

Curuquerê, lagarta, broca do café, ferrugem, fungos, berne, carrapato, piroplasmosis, numerosos insectos e passarinhos indigenas, formigas, etc., formam uma lista temerosa de inimigos até hoje invenciveis de nossa riqueza agricola ou pastoril!

Parece sufficiente.... Em todo caso, a vigilancia nos correios não deve esmorecer. Já sabemos agora que as pragas vegetaes tambem podem entrar no paiz sob a fórma de "amostras".

São funccionarios federaes os empregados das estradas de ferro da União

O ministro Agamemnon Magalhães enviou ao consultor juridico do Ministerio do Trabalho, para emittir parecer, o requerimento do deputado João Vitaca, pedindo certificar se os empregados das estradas de ferro da União são funccionarios federaes.

No citado requerimento, o sr. João Vitaca fundamenta a sua consulta no art. 170, nº 1, da Constituição Federal.

TRADIÇÃO JURIDICA

Quem quer que se dê ao trabalho de examinar, atravês da historia, as diversas transformações politicas por que o paiz tem passado depara invariavelmente como um elemento permanente, no meio daquellas transformações, o respeito ás nossas tradições juridicas. Isso contribuiu de maneira decisiva no sentido de que o Brasil mais ou menos colhesse os beneficios da evolução politica, apressada por meio das armas, sem arcar com as consequencias decorrentes dos seus maleficios.

Basta dizer que chegámos a mudar de regimen, passando da monarchia para a Republica, de maneira tão singular que a vida juridica do paiz quasi não soffreu abalos. As relações de direito privado mereceram sempre o maior acatamento por parte dos dirigentes da nova ordem de coisas que se inaugurou em 15 de novembro de 1889.

Mas, a semelhante regra, como que para não fugir ao contraste das coisas, abrimos uma excepção por occasião do movimento revolucionario de outubro, movimento feito precisamente com o objectivo de fazer respeitar as leis, violadas de forma acintosa na primeira Republica, como se o destino das leis assecuratorias da liberdade politica neste paiz fosse o de não serem cumpridas. Parece um paradoxo dizerse que exactamente na referida época os contractos, que exprimem uma crystalização legal, ficaram relegados á condição de trapos de papel, com sacrificio por tudo quanto nos seus textos foi estipulado.

Mas, o Brasil reingressou na vida constitucional. Isso significa dizer que proscrevemos o arbitrio, que é a força que é violencia cega e intransigencia, para volver á égide da lei, sem cujo amparo nenhuma nação pode viver e muito menos prosperar.

Cumpre-nos, por conseguinte, diligenciar esforços com o intuito de procurar reparar, sob o amparo de lei, os maleficios causados ao credito do Brasil durante o periodo da ausencia da lei. Nessa especie de onda avassallante, no roldão da qual tantos direitos foram como que inappellavelmente sacrificados, entidade alguma se sentiu mais prejudicada, sem proveito collectivo, do que as companhias que exploram serviços publicos urbanos.

Todas as tropelias foram contra essas organizações commettidas. Um prurido de sensacionalismo serviu de pretexto para medidas tomadas sob a apparencia e allegação de servir o interesse geral, quando o que se tinha em vista era impressionar a opinião, mediante a pratica de actos precipitados, alheiamente a qualquer preoccupação real de interesse publico.

Retornado á ordem legal, urge que o paiz siga uma orientação condizente com as suas tradições juridicas, de respeito aos direitos adquiridos. Não é com a violencia que se consegue servir o Brasil. Pelo contrario, o arbitrio causa males irreparaveis á nação, affectando-a e prejudicando-a no que ella tem de mais delicado, ou seja o seu credito no exterior.

Paiz novo e pobre, tudo quanto se faça para restabelecer o ambiente de segurança legal que a revolução transtornou constitue um beneficio incalculavel.

Retrocesso de meio seculo

::::

MARIO PINTO SERVA

(Especialmente para o DIARIO DE NOTICIAS)

Por uma estranha inversão de papeis, na phase da politica brasileira que se inaugurou com a revolução de 1930, nesse absurdo avanço da politica clerical, quem defendeu os verdadeiros interesses do catholicismo fomos nós os liberaes e quem sacrificou completamente taes interesses foram os clericaes. Effectivamente, todo credo imposto officialmente se torna antipathico, é objecto de todos os ataques e, por ultimo tem que recuar finalmente, porquanto em pleno seculo XX, a consciencia livre dos povos modernos não mais admitte os postulados religiosos senão como questões de opinião, assumpto para o fôro intimo da consciencia de cada um, e nunca materia a prevalecer pela imposição official.

Ora, o clericalismo sacrificou completamente a existencia de todos os paizes sobre os quaes dominou. A historia inteira da Italia como nação, até 1870, foi uma tragedia permanente, e por certo que não ha nenhum italiano amante do seu paiz e que desejasse o retorno deste á situação anterior áquelle anno. Portugal e a Hespanha dominados ha seculos pelo clericalismo, viveram éras sombrias em que se lhes embotou todo o vigor viril; as massas populares completamente analphabetizadas e as classes cultas fechadas nos dogmas, não podendo expandir o seu pensamento com o temor das perseguições. A Austria-Hungria era o grande imperio catholico do principio do seculo XIX: com Metternich chegou elle ao apogeu da sua grandeza era o arbitro dos destinos europeus. Entretanto, minado pelo clericalismo, esse gigante tombou ruidosamente e se fez em pó. Em Sadowa, no anno de 1866, a organisação austriaca soffreu o primeiro choque após o qual a sua decadencia veiu se pronunciando. A victoria de Sadowa, da Prussia sobre a Allemanha, foi a victoria do mestre escola allemão, foi a victoria do ensino popular, foi a victoria das idéas da reforma, foi a victoria dos principios de reacções contra o Papado.

A America Latina inteira comparada com a America anglo-saxonia offerece o mesmo contraste de progresso neste ultimo e de atraso naquella. Na America Latina inteira é o analphabetismo quasi integral das populações, o fanatismo das populações do interior. Nessa America Latina se destaca como mais adeantada a Republica Argentina porque nella houve espiritos formidaveis, como o de Sarmiento, por exemplo, considerado o fundador da Argentina moderna, e os quaes se levantaram como o espirito de reacção contra tudo quanto era clericalismo.

Quaes são os grandes paizes que dominam a historia moderna? São a Inglaterra, a França, a Allemanha, os Estados Unidos e o Japão. São paizes todos em que o clericalismo e o Papado nenhuma influencia têm ou em que houve uma reacção energica contra taes influencias.

Eis a ameaça seria para o Brasil. O clericalismo é o recuo para a Edade Média.

O espirito do clericalismo está inteiro contido no "Syllabus" que é a celebre declaração dos principios com que o Papa pretende orientar a sua politica no mundo.

Eis os principios do "Syllabus":

"Nenhuma religião se origina da força natural da razão humana". "O poder ecclesiastico exercerá a sua autoridade sem attenção e independente de licença ou consentimento do poder civil". "Os pontificados romanos jámais erraram e nunca ultrapassaram os seus direitos". "A Igreja tem o poder de empregar a força e goza de poder temporal directo e indirecto". "O episcopado exerce poder temporal independente de concessão dos poderes civis". "A Igreja por si só é independente de intervenção civil e pode adquirir bens e possuil-os". "Os ministros da Igreja e os Pontifices não podem ser excluidos do cuidado e do dominio das coisas temporaes". "As graças concedidas pelo Pontifice romano são exequiveis independente de concessão do poder civil". "As causas temporaes civis ou criminaes do clero, devem ser exclusivamente tratadas e julgadas por juizes ecclesiasticos". "Ninguem pode dizer que de actos arbitrarios do Pontificado têm resultado as separações da Igreja". "O poder civil não tem o direito de beneplacito, nem de appellação". "Dado um conflicto entre o poder civil e o ecclesiastico deve prevalecer o que este determinar" "Nada se pode decretar contra as immunidades ecclesiasticas sem o consentimento de Roma". "A instrucção da mocidade e a direcção das escolas devem ser entregues aos padres, aos quaes exclusivamente fica o direito da respectiva inspecção". "Nenhum ensino de letras ou superior pode estar isento da direcção dos ecclesiasticos, e em nenhuma escola se ensinarão doutrinas que não sejam as consentidas pela Igreja". "A autoridade civil não pode impedir a livre communicação do Pontifice Romano com os fieis". "O governo não tem o direito de abolir os conventos e menos de prohibir, a quem quer que seja, professar em ordem regular". "Os reis e os principes estão sob o dominio da Igreja não podendo resolver questão de jurisdicção a ella relativa". "A sciencia das coisas philosophicas e moraes e as leis civis devem estar sujeitas á influencia da autoridade ecclesiastica". "O casamento não pode ser objecto de contracto civil". "As causas matrimoniaes e esponsalicias pertencem á jurisdicção ecclesiastica". "Em nenhum Estado pode ser admittida outra religião que não seja a catholica romana". "Não é licita tambem a liberdade de communicação do pensamento". "O Pontifice Romano não pode nem deve conciliar-se ou transigir com o progresso, com o liberalismo e com a civilização"

Taes são os principios politicos que orientam a acção do Papa e da Igreja Catholica. Por elles se vê que o Papado pretende ser o soberano a dominar sobre todos os paizes da terra.

Aliás em todos os catecismos se lê: "A Santa Igreja Catholica é a sociedade de todos os christãos que professam a mesma fé e recebem os mesmos sacramentos, sob a obediencia dos legitimos pastores e principalmente do Papa". E accrescenta curiosamente o seguinte: "Todos os homens são obrigados a pertencer á Igreja porque Jesus Christo o manda, e fóra da mesma ninguem pode salvar-se".

Eis ahi o perigo que ameaça o Brasil. A revolução de outubro de 1930 foi exclusivamente a victoria do clericalismo no Brasil. O clericalismo visa transformar os homens em ovelhas. As nações dominadas pelo clericalismo são nações de ovelhas. Logicamente nações-ovelhas se tornam inermes, imbelles, e têm que ser completamente vencidas e dominadas pelas outras. Veja-se o caso da Hespanha em guerra com os Estados Unidos em 1898. Rapidamente estes dominaram a Hespanha, tomaram Cuba e Porto Rico.

O clericalismo desvirilisa e emascula os povos. Para os catholicos este mundo não tem importancia de especie alguma e o de que se trata apenas é de ganhar o outro, que é uma hypothese não scientifica. Logicamente nos paizes dominados pelo clericalismo a unica coisa que tem importancia é ganhar o reino dos céos. Nesses paizes, todos os problemas terrenos não têm importancia de especie alguma. Dahi que todos os paizes dominados pelo clericalismo são completamente vencidos e subjugados pelos outros. E por isso dominam o mundo moderno esses outros como a Inglaterra, a França, a Allemanha, os Estados Unidos e o Japão que tratam de se apparelhar intensamente para a vida terrena, ao passo que os clericaes só tratam de ganhar o reino dos céos.

O CENTENARIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Não haverá hoje a sessão semanal

Em virtude dos preparativos para as grandes commemorações do primeiro centenario da fundação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, não se realizará hoje a reunião habitual da directoria daquella benemerita instituição.

Consoante temos noticiado, as commemorações do primeiro centenario da Associação terão inicio no proximo dia 8, pela manhã, com a celebração de missa na Igreja da Candelaria, ás 10 horas, por alma dos presidentes, directores, socios e funccionarios fallecidos. A' noite, ás 22 horas, será realizada no Automovel Club do Brasil a sessão magna, honrada com a presença do sr. presidente da Republica, mundo official, corpo diplomatico e consular e figuras proeminentes do commercio, industria e finanças.

Encerrada a sessão solemne, terá inicio o grande baile de gala cujos detalhes de organização asseguram um legitimo successo mundano.

Os novos socios da Associação Commercial

E' bastante expressivo como demonstração de apoio e reconhecimento aos bons serviços da Associação Commercial do Rio de Janeiro, o numero crescente de novos socios que se têm inscripto no quadro social daquella prestigiosa instituição.

Na ultima sessão da directoria foram recebidas e approvadas as seguintes propostas: J. Vidigal & Cia., Standar Brands of Brazil, Camara de Commercio Argentina del Brasil, Cia. Fiat Lux, Laboratorios Vindobana do Brasil Ltd., Joaquim Ramos Simões Coelho, Busi & Cia., Abel Fernandes dos Santos, José Cardia, Aurelio Falchi, Irmãos Vianna & Cia., Alberto Grasmuck, Bittencourt Villela & Cia. Ltda., Bernardino Santos & Cia., A. B. Cavalcanti e Cruz Lemos & Cia.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Socialismo e fascismo

Ha poucos mezes, numa conferencia feita em Paris, no "American Club", o sr. Edgar A. Mowrer, correspondente na Allemanha do "Chicago Daily News", procurou demonstrar que todos os regimens fascistas têm uma base socialista e que o estatismo totalista se confunde afinal com o ideal dos socialistas. A formula do regimen romano, como a do berlinense, disse aquelle jornalista, é a seguinte — "o Estado é tudo e o individuo nada. Tudo para o Estado, tudo dentro do Estado, nada fóra do Estado". Ora, essa é a formula socialista, tal como na Russia, se pratica.

Aliás, não é preciso grande perspicacia para ver que o regimen totalista sovietico é perfeitamente parecido com o fascismo, naturalmente um volvido para as tradições, outro indo contra ellas. Mas, tradição ahi no sentido formal, de apparencia, porque, no fundo, ambos são innovadores. As differenças são na base economica, embora seja possivel encontrar, na intervenção do Estado sobre a economia, uma identidade absoluta.

Lembrou bem o sr. Mowrer que, tanto o Duce, na Italia, como o Fuhrer, na Allemanha, começaram como socialistas e o partido nazista se denomina "nacional-socialista". Essa semelhança, por mais estranha que possa parecer ao leitor despercebido, é logica, porque a base socialista está no totalismo do Estado, que é a mesma do fascismo. Quer na Russia, quer na Italia, quer na Allemanha o Estado é tudo, apenas a sua acção diverge em cada um desses paizes, consoante as suas ideologias. Mas, a essencia estatista é perfeitamente igual.

Por isso mesmo é que accusam, nos EE. UU., o presidente Roosevelt, ora de fascista ora de communista, exactamente pela razão de procurar elle augmentar o prestigio do Estado sobre a vida privada da nação e crear uma economia dirigida. Acreditam os seus criticos que essa intervenção official nas iniciativas particulares se articula no totalismo do Estado, contra o que ha ainda forte repulsa naquelle paiz. No entretanto, o que parece é que as contingencias da vida moderna estão determinando que o Estado augmente sempre e cada vez mais a sua influencia sobre toda a nação.

BRAÇOS PARA A LAVOURA

SAO PAULO está lutando com a falta de braços para as suas actividades agricolas. Aqui esteve, ha dias, o secretario da Agricultura desse Estado, em conferencia com os ministros do Trabalho e do Exterior. Ficou resolvido que se intensifique a corrente de trabalhadores ruraes, do norte para São Paulo e que se promova a entrada de trabalhadores agricolas estrangeiros.

Ora, a este proposito, occorre chamar a attenção aos governos federal e paulista para a noticia, que nos chega de Copenhague, referente á collocação de operarios ruraes dinamarquezes na America do Sul.

Effectivamente, a 10 deste mez deve embarcar para o nosso continente o ministro social da Dinamarca, sr. Steinch, que vem estudar as possibilidades de collocação de immigrantes em nossos paizes, especialmente na Argentina, que parece favoravel ao plano, tanto que o sr. Steinch, ouvido pela Agencia Havas, declarou o seguinte: "Creio que a Argentina é favoravel ás nossas pretenções e que as condições, embora differentes, da Dinamarca, permittirão aos dinamarquezes installar-se em territorio argentino como em sua propria casa e estabelecer relações agradaveis e proveitosas com a população daquelle paiz."

Não parece aconselhavel que nos interessemos pela vinda desses colonos para o Brasil?

Sem duvida que sim. O braço agricola dinamarquez é, sabidamente, de primeira ordem.

O trabalhador dessa nacionalidade caracteriza-se pela sobriedade, pela energia, pela preparação especializada, o que não admira, porquanto a Dinamarca é um paiz de economia rural primorosamente organizada.

Não será máo examinar a questão com interesse e immediatamente.

POLITICA

UM QUASI EXEMPLO . . .

Vem da Bahia a noticia de que o sr. Juracy Magalhães vae espontaneamente afastar-se do cargo nas vesperas do pleito geral de 14 de outubro, no qual é candidato ao governo do Estado.

Evidentemente, esse rasgo não terá nenhuma influencia pratica sobre a moralidade do acto eleitoral. O sr. Juracy continuará interventor e candidato, com a sua machina partidaria azeitada pelos multiplos e decisivos lubrificantes do prestigio official, isto é, do quero, posso e mando do governo.

Seu substituto, por poucos dias, nada quererá, ou poderá fazer para impedir que a massa pesada do officialismo esmague as velleidades de resistencia da opposição nas urnas.

Todavia, se é mesmo exacto que o interventor bahiano vae-se afastar do poder, embora tão só num simulacro de deferencia pela opinião publica, elle demonstrará a "possibilidade" do arredamento dos demais interventores partidarios e candidatos.

Não dá propriamente um exemplo, senão um meio-exemplo, sufficiente, em todo caso, para evidenciar que, se o sr. Getulio Vargas não compelle os seus demais prepostos á mesma attitude do sr. Juracy, — e num afastamento definitivo, — é porque não quer.

Implicitamente, reconhece o sr. Juracy que não é moral um interventor chefe de partido e candidato presidir á propria eleição. Só o sr. Getulio Vargas é que finge não reconhecer a mesma coisa e se obstina em cumpliciar-se com os seus delegados facciosos, mantendo-os nos cargos e acobertando-lhes os excessos de poder "pro domo sua".

Como se vê, nem mesmo o meio exemplo do interventor bahiano conseguirá demover o presidente da Republica, não obstante no Rio Grande do Sul e no Rio Grande do Norte já correr sangue por motivos da campanha eleitoral, e em Estados como Pará, Maranhão, Piauhy, Parahyba, Pernambuco, Espirito Santo e Matto Grosso as complicações politicas nos prometterem, positivamente, perspectiva de dias tranquillos daqui para o pleito geral.

Mas é claro que o sr. Vargas não se importa com o que vier a succeder. Desgraçadamente, a situação do Brasil é essa.

O SR. PEDRO ERNESTO CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

Esteve, hontem, no Monroe, em conferencia com o ministro da Justiça, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal no Districto, o qual se fez acompanhar do deputado Jones Rocha.

Embora nada transpirasse dessa conferencia, entretanto, parece que o objecto da mesma se prende aos interesses do Partido Autonomista, deante das responsabilidades do proximo pleito de 14 de outubro.

POLITICA DE MATTO GROSSO

Voltaram a conferenciar, hontem, com o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, os srs. Felinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal, e Leonidas Mattos, interventor federal no Estado de Matto Grosso, ambos candidatos ao governo constitucional daquelle Estado.

Nada transpirou da conversa.

A ORGANIZAÇÃO DA CHAPA FEDERAL DO PARA'

Segundo informações vindas de Belém, a Frente Unica do Pará, constituida do P. R. F., P. R. C., Liga Catholica e Independentes, irá ás urnas, no pleito eleitoral de outubro proximo, com os seguintes candidatos, escolhidos entre os elementos mais representativos da sociedade paraense, pelas suas qualidades mentaes e moraes. Para senadores federaes: generaes Lauro Sodré e Fructuoso Mendes. Para deputados federaes: drs. Samuel Mac-Dowell, Souza Castro, Dias Junior, Bruno Lobo, Affonso Mac-Dowell, Cesar Coutinho, Oswaldo Orico, Deodoro de Mendonça e Emilio Macedo.

Para deputados á Constituinte estadual: drs. Camillo Salgado, Paulo Maranhão, Candido Santos, Magno e Silva, O' de Almeida, Samuel Mac-Dowell Filho, Agostinho Monteiro, Alyrio Dias Maia, Augusto Meira, Fernando Souza Castro, Elias Vianna, Aldebaro Klautau, Ernesto Vasconcellos Chaves, Democrito Noronha, Alfredo Lamartine, Flodoaldo Cabral, Paulo Maranhão Filho, Cyro Proença, Alcides Gentil, Amynthas de Lemos, professores Clovis Barata, José Coutinho de Oliveira, padre José Maria do Lago da Costa, dr. João Botelho, dr. Sylverio Napoleão da Costa e Silva, coroneis Francisco Cardoso e Maciel Guerreiro, dr. Ismael de Castro, contabilista José Castro e dra. Hilda Vieira.

NOVA EXCURSÃO DO INTERVENTOR DA BAHIA — O SR. JURACY FAZ PROPAGANDA DA SUA CANDIDATURA A SUCCESSOR DE SI MESMO

BAHIA, 4 (União) — O sr. Juracy Magalhães, interventor federal, conforme já tivemos ensejo de informar, vae passar o exercicio do cargo, no proximo dia 15, ao secretario de Estado, dr. João Santos. Este conservará todos os auxiliares do sr. Juracy nos seus respectivos postos, devendo o interventor iniciar, então, uma nova excursão pelo interior do Estado, em propaganda de sua candidatura ao governo constitucional.

A imprensa governista exalta o gesto do interventor, dizendo que s. s. deixa o governo 30 dias antes das eleições de outubro para que estas corram livremente, sem a menor coacção de sua parte. No entretanto, á frente de todos os postos de responsabilidade na administração bahiana, a começar pelo sr. João Santos, continuarão exclusivamente os mais ardorosos partidarios da candidatura do interventor.

Um conhecido procer autonomista, commentando este facto, ainda hoje nos dizia, sorrindo: — "O Juracy afasta-se "espontaneamente", deixando varios Juracys"...

A POLITICAGEM DO INTERVENTOR DO MARANHAO — VARIAS MEDIDAS PRATICADAS PARA FINS ELEITORAES

MARANHAO, 1 (A. B.) — (Pelo correio aereo) — A situação maranhense corre para um estado de coisas que a todos traz apprehensivos. A imprensa independente não esconde mais seus temores e criticas em termos vehementes á attitude do interventor federal, que se deixou envolver pela politicagem mais desenfreada. O "Imparcial", sempre tão ponderado e commedido em suas criticas, examina essa situação e accusa sem meios termos o representante do presidente da Republica de fazer politicagem. Diz o "Imparcial", após longa enumeração de despauterios do capitão Martins de Almeida, que o interventor faz politicagem com a instrucção publica, faz politicagem com a policia, collocando-a á serviço da campanha eleitoral, faz politicagem com o funccionalismo, para obrigar a votar nas chapas officiaes, faz politicagem com o Thesouro, perseguindo um partido organizado pelos commerciantes e escolhendo para arma de tal offensiva a prohibição, ao commercio, de retirar suas mercadorias dos armazens do Estado, faz politica com a Imprensa Official, consentindo que nas suas officinas se componha grande parte senão quasi totalidade da materia de que constam as edições do jornal do sr. Magalhães de Almeida, faz politica com o proprio nome do presidente da Republica, mandando propalar pelos boateiros do palacio que recebe telegrammas do sr. Getulio Vargas hypothecando pleno apoio á interventoria e recommendando-lhe usar de violencia para com o povo.

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES RECOMEÇA AS CARAVANAS

S. PAULO, 4 (União) — O interventor Armando de Salles Oliveira realizará, no proximo dia 22, a sua annunciada visita á cidade de Sorocaba, onde estão sendo preparadas diversas festas em sua homenagem.

Com o interventor viajarão os secretarios de Estado.

O SR. GRACCHO CARDOSO FAZ PROPAGANDA NO INTERIOR DE SERGIPE

ARACAJU, 4 (A. B.) — Noticias chegadas das zonas marginaes do S. Francisco informam que está sendo recebido ali, com muita sympathia, o sr. Graccho Cardoso, que percorre o interior sergipano em missão de propaganda politica.

Reorganizado o seu partido, o ex-deputado federal conta desde já com elementos de accentuado valor para as eleições de outubro proximo.

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA VAE SER DEPUTADO ESTADUAL

S. PAULO, 4 (União) — Por estar o seu nome indicado para a Constituinte Estadual, pelo P. C., renunciou o cargo de presidente da Associação Paulista de Imprensa o jornalista Alberto Reis.

O PARTIDO SOCIALISTA DE S. PAULO DARA' DOIS CANDIDATOS A' CAMARA FEDERAL

S. PAULO, 4 (União) — O Partido Socialista levará ás urnas de outubro proximo, como candidatos á Camara Federal, os nomes dos srs. Zoroastro de Gouvêa e Giraldes Filho.

SCISAO NA POLITICA DO AMAZONAS

MANAOS, 4 (A. B.) — Os amigos do sr. Alvaro Maia pertencentes ao Club 3 de Outubro quizeram lançar sua candidatura ao governo constitucional do Amazonas antes da chegada aqui do sr. Cunha Mello, hoje esperado. E como os amigos do sr. Cunha Mello se oppuzessem, houve scisão entre esses politicos que formam um nucleo de certa importancia. Pelo avião de hoje o sr. Cunha

(Conclue na 8ª pag.)

Para Todos

— Gatuno malvado.
— Rossini e os aspargos.
— Excentricidade de Maharajah.

UM "fait-divers" policial que revolta e ao mesmo tempo commove: certo individuo, ha dias, na rua do Ouvidor arrebatou ao pescoço de uma criança um collar de ouro; fel-o, porém, com tal violencia, que feriu o pescocinho da criança, de 3 annos apenas, e que era conduzida ao collo pela mãe! Que miseravel! Para typos dessa ignobil categoria é que existe nas prisões inglezas o famoso chicote conhecido pelo nome de "gato de sete caudas". E' especialmente reservado a gatunos sujos e perversos. O pescoço do garotinho ficou em taes condições, que o menino teve de ser levado á Assistencia e submettido depois a corpo de delicto. Que castigo sufficientemente energico merece um bruto que pratica tal abominação contra um innocentinho?

* *

ROSSINI, o genial compositor do "Barbeiro de Sevilha", tinha verdadeira paixão por aspargos. Mas seu cozinheiro italiano, Giuseppe, não lhe ficava atrás. Todos os dias, o celebre maestro adquiria uma caixa de aspargos no fruteiro proximo do seu domicilio. Contava-os minuciosamente e, de volta á casa, dizia ao cozinheiro: — "Comerei todos estes aspargos ao almoço". — A' hora do almoço, chegando os aspargos á mesa, acompanhados de saboroso môlho Rossini recontava, verificando invariavelmente que faltavam alguns. Aborrecia-se muito; e um dia fez a Giuseppe discreta allusão á rapinagem.. O cozinheiro fingiu não comprehender, mas, no almoço do dia seguinte, o maestro, ao contr os aspargos, notou, com surpresa que o numero tinha augmentado!... Após a refeição, disse-lhe Giuseppe: — "Parece que o senhor não notou que haviam quatro aspargos a mais O senhor conta mal..." — Vexado, Rossini não respondeu. Mas dahi por deante deixou-se furtar á vontade...

* *

O riquissimo maharajah de Baroda habita em Paris o antigo palacete de Joseph Reinach, no Parque Monceau Quando tomou posse da propriedade, perguntou a alguem: — "Quem é esse senhor Joseph Reinach de quem tanto oiço falar e que morou aqui antes de mim?" — Responderam-lhe: — "Era um politico e um jornalista. Foi tambem deputado. Escreveu numerosos livros, especialmente commentarios sobre a questão Dreyfus". — O maharaja concentrou-se, reflectiu um pouco e disse: — "Pois bem, mandem immediatamente traduzir para o inglez todas as obras desse srs. Reinach; quero lel-as". — Logo uma turma de traductores foi mobilizada, e trabalhou noite e dia. Concluido o serviço e apresentadas as traducções, o potentado de Baroda, sem mesmo olhal-as, ordenou que as guardassem num armario. E nunca se lembrou de, ao menos, folheal-as...

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 5 de setembro. — Em 1811, o general Manoel Marques de Souza, primeiro deste nome, occupa o forte de Santa Thereza (Banda Oriental), e manda perseguir até Castilhos e Rocha a força inimiga que abandonara essa posição. — Em 1850, creação da Provincia do Amazonas, formada com a comarca do Alto-Amazonas, que pertencia á Provincia do Pará; essa comarca já havia formado, com o nome de São José do Rio Negro, uma Capitania, depois provincia, distincta da do Grão-Pará.

campeões da liberdade...

Ricardo PINTO

...icias oriundas do Rio ... Sul, onde é grande a politica, por causa da ... das eleições, es... ... de ser agrada... ... general Flores da ... "nosso amigo", vive a ... liberdade, independen... ... á opinião, etc., etc., ... verdade, no emtanto, ... noticias acima ... que á propria im... ... Porto Alegre é nega... ... de divergir, mesmo ... de equilibrio e moderação ... A censura aos ... cabou, em todo o paiz, ... constitucional. ... "nosso amigo" sub... ... porém, pelo porrete da ... e pelo trabuco ... policiaes, inau... ... um regimen de ... só não abafa a voz ... porque os gau... ... e reagem, com ... dignidade. O "Cor... ... Povo", de Porto Alegre, ... tradicionalmente ... sensato tam... ... questão de con... ... da agitação, uma ... rectilinea. ... todos nós temos, as ... sympathias pela "Frente ... reúne os homens de ... do Estado. ... impede, todavia, de ... apaixonados de apre... ... o impede, até, de ... com elevação, ... respeito, aos mem... ... interventorial, a ... é claro, pelo proprio ... Pois é exacta... ... jornal, agora, o alvo ... furores libertici... ... dos detento... ... do governo rio... ... Ha dias foi aggre... ... em plena ... dos seus redactores, o ... de Gouvêa. Aggre... ... de policia. O ... teve larga reper... ... atemorizou, entre... ... direcção do "Correio ... "Correio do Povo" ... sem receios, a com... ... a mesma modera... ... linguagem e mesma ... convicções politicas. ... que occor... ... e fóra do Rio ... que essa serve... ... mais, ainda ... Porque, logo em ... a "Federação", que é ... de "Diario Offi... ... um pouco melhora... ... na parte in... ... no aspecto graphi... ... um artigalhão flam... ... o titulo "Boico... ... se impõe", onde se ... coisas, o se... ... por todos esses mo... ... dirigimos aos nos... ... com a maior ... "Federação" (a ... esqueci-me de dizer ... o empenho, sob ... da direção suprema ... partido, para pedi... ... abstenham de com... ... "Correio do ... o que elle escreve ... de annunciar seus ... dessa maneira — ... saudavel exer... ... mental, como ... de amparar ... dinheiro a um inimi... ... solerte e vil". ... boicotagem que se ... imposta pelo "nos... ... bravo general, que ... "direção suprema ... jornaes que dis... ... sua candidatura ao

governo verdadeiro do Rio Grande. Como velho guerrilheiro, que é, aos inimigos entende que não deve dar nem agua. Póde estar certo. Mas não é, convenhamos, muito elegante, um jornal, como a "Federação", de tantas tradições de compostura, descer do seu pedestal, "sob as ordens da direção suprema do nosso partido", para dizer "aos correligionarios": "Olhem, amigos, o general Flores não quer que comprem, assignem ou dêem annuncios ao "Correio do Povo", que é um inimigo solerte e vil". Não é elegante, nem decente. E como o "Correio do Povo" nenhum prejuizo soffrerá, certamente, com a boycottagem, o gesto condemnavel e feio não se justifica, sequer, pelos fins a attingir. Serve, comtudo, para demonstrar a que excessos já chegou a intolerancia. Aliás, não ficou, apenas, nessa boycottagem, a represalia ao "Correio do Povo". O director desse jornal, o sr. Alexandre Alcaraz, foi tambem publicamente desfeiteado, em Porto Alegre, por um capitão de policia, de nome Ferraz. Esse indigitado Ferraz, acompanhado de investigadores, resolveu, á força, revistar o jornalista, para apprehender o revólver que usava com autorização da propria policia. O sr. Alcaraz repelliu a violencia, um empregado da gerencia do jornal interveiu, attraido pelo barulho, e só não houve, então, conflicto mais sério, porque depressa appareceram apaziguadores. Ainda assim, Ferraz, o furioso capitão de policia, ficou com o côco exemplarmente amassado e as bitaculas avermelhadas...

Os refinadores de assucar estão pleiteando melhoria de salarios

Uma reunião na Procuradoria do Trabalho

Estiveram reunidos, hontem, na Procuradoria Geral do Trabalho, afim de tomarem conhecimento da nova tabella de salarios organizada pelo Syndicato dos Operarios em Refinação de Assucar as seguintes firmas e empresas: Companhia Usinas Nacionaes, Ramiro & C. Ltda., Companhia Usinas de Sergipe, J. M. Maciel, João Ribeiro & C. Ltda., Nunes Vilhena & C., Ribeiro Ramos Ltda., Ribeiro Mourão & C. e Pinto Ferreira & Irmão.

A' reunião, que foi presidida pelo procurador geral do Trabalho, compareceu tambem o sr. Benedicto Alves da Cruz, secretario geral do Syndicato de Operarios em Refinação de Assucar, acompanhado de dois associados do mesmo Syndicato.

Por proposta do procurador geral foi designada uma subcommissão de empregadores, composta de representante das empresas Companhia Usinas Nacionaes, Nunes Vilhena & C., Ramiro & C., Ltda., e José Ribeiro & C. Ltda., afim de estudar a tabella e sobre a mesma se manifestar em reunião plenaria de empregados e empregadores, a realizar-se a 10 do corrente, na Procuradoria.

A SETIMA VIAGEM REGULAR DO DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN" EM 1934

Conforme as agencias telegraphicas já noticiaram, o dirigivel "Graf Zeppelin", dando inicio á sua 7ª viagem regular entre a Europa e a America do Sul no corrente anno, deixou o hangar de Friedrichshafen na noite de sabbado ultimo, rumando para Recife onde, após esplendida viagem, chegou na tarde de terça-feira, ás 16.10 horas.

Cresce cada dia mais o interesse do publico por esse genero de transporte. Assim é que, como por occasião das viagens anteriores, tambem desta vez, a aeronave veiu da Europa completamente lotada. A seu bordo, fizeram a travessia do Atlantico por occasião desta ultima viagem: Sra. Fuchs, srs. Grauwer e Herten, os quaes ficaram em Recife; sr. Arndt e senhora, sr. Nordenholz e senhora, sr. Frytz e senhora, srs. Frey, Goltz, Glueck, Klancato, Studnitz, Stange, que se destinam ao Rio de Janeiro, onde chegarão amanhã, pela manhã.

Vieram ainda no dirigivel os srs. Schellmann, Pflugbeil e Traupel, que estão fazendo uma rapida excursão, e por isso regressarão immediatamente no Zeppelin.

Além dos passageiros acima mencionados, o "Graf Zeppelin" trouxe para a America do Sul 145 kilos de correspondencia e grande quantidade de cargas.

...entos no Thesouro

...imeira Pagadoria do ... Nacional serão pagas ... seguintes folhas do quar... ... de Justiça — Varas ... Escola Polytech... ... Inspectoria Federal das ... Faculdade de Medi... ... Escola Wenceslão Braz ... Direito — ... Novembro — Serviço ... Departamento do ... Serviço do Fo... ... Agricola e Inspectorias ... Nacional de Por... ... Corpo Diplo... ... disponibilidade — In... ... de Obras Contra as ... Avulsos — Agricul... ... Departamento Nacional ... Departamento de ... Instituto de Tech... ... Serviço de Fruticul... ... Serviço Technico do Ca... ... de Plantas Texteis ... de Producção Vegetal ... de Defesa Sanitaria

DR. ANTONIO BERNARDINO DOS SANTOS NETTO

Victimado por mal subito, falleceu o dr. Antonio Bernardino dos Santos Netto, juiz da 2ª Pretoria Civel.

Vindo do Estado da Parahyba, de onde era filho, o illustre morto, antes de ingressar na magistratura local do Districto Federal, foi delegado

Juiz Santos Netto

de policia, aqui, exercendo esse cargo com marcada actuação e brilho, dando á publicidade um livro interessante no qual examinou questões de actualidade, para o seu tempo, estudando-as sob o ponto de vista da sciencia criminal.

Os seus primeiros passos, porém, na vida publica, foram dados como jornalista, mostrando-se perfeito conhecedor da lingua portugueza, de que se utilizava com elegancia, em estylo sobrio e agradavel.

Em 1922, no governo do presidente Epitacio Pessoa, foi o dr. Santos Netto nomeado pretor criminal, cargo que deixou, annos depois, por motivo da sua transferencia para a Pretoria Civel, onde a morte o foi encontrar, tendo tido, em varias interinidades, o exercicio de diversos juizados civeis e administrativos.

Uma das caracteristicas primaciaes do seu caracter era a immensa bondade de que cercava todos os seus actos, affirmando sempre que a lei não poderia ser applicada com frieza, com impassibilidade, mas, ao contrario, com alma, humanamente, de vez que para humanos é que fôra feita.

Compungia-o o soffrimento alheio e as suas sentenças tiveram sempre o toque dessa elevada inspiração que muitas vezes lhe provocava dissabores através da maledicencia anonyma, veiculada (quem sabe?) por alguns a quem beneficiara na vespera.

Nada o entibiava, porém. Tinha a coragem das attitudes e, por isto mesmo, fez inimigos que, todavia, elle deixava, confundidos no meio dos milhares de beneficiados pelo seu grande coração.

O enterro do dr. Santos Netto sairá hoje, ás 10 horas, da residencia da sua familia, á rua Teixeira Junior, 136, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em signal de luto, o desembargador Elvino Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, mandou cerrar os portões do Palacio da Justiça e do Pretorio e hastear a bandeira a meio pão.

Nas Varas e Pretorias, foram prestadas, hontem, homenagens á memoria do illustre magistrado, inclusive na 3ª Pretoria Civel, onde elle serviu, em certa época, tendo o respectivo juiz em exercicio dr. Milton Barcellos, feito inserir no livro do protocollo das audiencias, um sentido voto de pesar.

EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DA PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

O interventor federal inaugurará amanhã a Exposição de Historia Administrativa Fluminense

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, inaugurará amanhã, ás 20 1/2 horas, nas galerias do palacio do Archivo Publico e Bibliotheca Universitaria, em commemoração do centenario da Provincia do Rio de Janeiro, a Exposição de Historia Administrativa Fluminense (autographos de governo, iconographia e mappas regionaes).

Todas as pessoas que desejarem assistir ao acto poderão cahmar convites na portaria da repartição, sito á praça da Republica, na vizinha capital.

O Poder Legislativo em funcção

Notavel discurso do "leader" da minoria, sr. Sampaio Corrêa, sobre a situação dos interventores

A repercussão que teve na Camara a violencia praticada pela policia na séde de uma associação de classe

Proseguindo no debate em torno do projecto que determina a substituição dos interventores nos Estados pelos presidentes dos tribunaes de Justiça, a Camara e a Nação tiveram, hontem, a opportunidade de ouvir um notavel discurso politico: o do "leader" da minoria, sr. Sampaio Corrêa.

Póde dizer-se que essa vibrante e habilissima peça oratoria constituiu o "De Profundis" da politica dos interventores.

O INICIO DA SESSÃO

Estavam presentes na Casa 54 deputados, quando o sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos.

Sobre a acta falou o sr. Mozart Lago respondendo ao repto que lhe dirigira na vespera o sr. Amaral Peixoto, para que provasse ter circulado clandestinamente nos Correios qualquer correspondencia politica procedente do escriptorio eleitoral do sr. Luiz Aranha. Para comprovar o que affirmára, o orador exhibiu um "memorandum" que transitara com franquia pelos correios assignado pelo sr. Mario Antunes e dirigido ao sr. José Alves de Seixas, residente á rua Souza Franco n.º 63, e que estava timbrado com o nome do sr. Luiz Aranha.

Ainda sobre a acta falou o sr Paulo Filho, dizendo que se estivesse presente na sessão anterior, ao ser posto em discussão um requerimento de sua autoria, pedindo informações ao governo sobre o pagamento a professores do Collegio Pedro II, teria pedido a sua retirada por se encontrar o mesmo já satisfeito.

Approvada a acta, foi lido no expediente um requerimento do sr. João Vitaca, solicitando 45 dias de licença por ter de se ausentar para o Rio Grande do Sul, por motivo de doença.

A seguir, pela ordem, falou o sr. João Beraldo justificando ligeiramente um projecto que enviou á Mesa, no qual se proroga o alistamento "ex-officio" dos estudantes até 20 do corrente.

PROTESTO CONTRA VIOLENCIAS POLICIAES

O primeiro orador do expediente foi o sr. Waldemar Reikdal.

Começou o representante da minoria proletaria da Camara por protestar, em nome de seus companheiros de bancada e tambem em nome do Partido Socialista Proletario do Brasil, contra as violencias praticadas pela policia na séde do Syndicato dos Trabalhadores em Padarias. Depois de relatar os factos deploraveis que alli se verificaram, o orador estigmatiza com vehemencia a brutalidade desse attentado policial, mostrando a covardia de que se revestiu, visto ter sido um assalto feito pela madrugada quando os operarios que alli se encontravam, estavam dormindo.

Concluiu o deputado socialista-proletario lendo da tribuna dois protestos mais que a respeito lhe foram enviados, um do Partido Trabalhista do Brasil e outro da Liga Communista, sendo que neste se propõe a organização de uma frente unica de todas as organizações do proletariado carioca para a luta contra a reacção capitalista.

SO' AGORA RESOLVEU ESTREAR

Seguiu-se com a palavra o deputado classista, sr. Pereira Netto.

Começou dizendo que só agora resolvera estrear na tribuna da Camara, não pelo receio de enfrentar tão selecto auditorio, mas por commodismo. Faz considerações sobre a divisão de sua bancada em minoria e maioria, dizendo que não está com nenhuma das duas correntes.

O orador que falou com fluencia e chistosamente, foi ouvido com interesse pelo plenario arrancando palmas da bancada paulista ao declarar que S. Paulo pela sua grandeza, era um verdadeiro paiz dentro do paiz.

Concluiu por declarar que não desejava "paulificar" por mais tempo o auditorio, o sr. Pereira Netto deixou a seguir a tribuna sendo muito abraçado.

PASSA-SE A' ORDEM DO DIA

Entrando-se na ordem do dia, o presidente annuncia a presença de 128 deputados, numero sufficiente para as deliberações. Por isto vae submetter ao plenario o projecto ainda em discussão, sobre o afastamento dos interventores.

O primeiro orador a falar sobre o assumpto é o sr. Aloysio Filho, opposicionista da Bahia. O deputado bahiano, começa evidenciando as irregularidades que se verificam no seu Estado e provindas todas de actos praticados pelos funccionarios do interventor com o proposito unico de difficultar a propaganda eleitoral dos partidos de opposição. Lê um edital de um official, delegado da policia no interior daquelle Estado, pelo qual o alludido delegado localiza os "meetings" politicos a dois kilometros da cidade onde está a delegacia. Faz longas considerações relativas ao proposito do sr. Juracy Magalhães de atropelar o eleitorado e conclue se manifestando favoravel á medida em discussão que ao seu ver, virá sanar todos os males que em torno das eleições de outubro, já se esboçam.

O sr. Homero Pires que aparteou insistentemente o seu collega, pede em seguida a palavra para uma explicação pessoal. Na tribuna o sr. Homero Pires defende ainda uma vez o interventor do seu Estado, procurando contestar as accusações formuladas pelo sr. Aloysio Filho. Evoca a historia politica do seu Estado e após largas considerações elogiosas ao governo, conclue exaltando os brios da terra que representa.

NA TRIBUNA O SR. MINUANO DE MOURA

Ainda sobre o assumpto falaram os srs. Minuano de Moura, e Sampaio Corrêa.

O primeiro, após lembrar uma indicação da Ordem dos Advogados da Bahia, lida por elle da tribuna ha muitos dias, diz que o presidente da Republica não podia mais nomear interventores. Quer fazer considerações em torno do discurso do "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes. Declara-se em desaccôrdo com o mesmo e para isto desenvolve o seu pensamento evidenciando casos constantes no scenario politico, sendo ahi então aparteado pelos srs. Gaspar Saldanha e Adalberto Corrêa.

O discurso toma uma feição regionalista e o orador, respondendo aos seus aparteantes trata da politica do Rio Grande do Sul, sobre a qual evoca factos historicos.

Conclue accentuando ser necessaria a approvação da medida em discussão, pois os interventores não podem presidir as eleições de outubro, emquanto são elles os proprios candidatos.

O DISCURSO DO "LEADER" DA MINORIA

Damos a seguir, na integra, embora não tenha sido revisado pelo seu autor, o discurso pronunciado pelo sr. Sampaio Corrêa:

"Sr. presidente — Não estivesse presente á sessão de hontem, em que o assumpto foi tão brilhantemente debatido pelos oradores que delle se occuparam e sobretudo pelo illustre "leader" da maioria, meu prezado e nobre amigo, sr. Raul Fernandes, cuja ausencia do recinto sinceramente lastimo, nesta hora.

O nobre deputado, sr. Raul Fernandes, com a extraordinaria habilidade que todos lhe reconhecemos, com seu invejavel talento, "dribblou" — se me permittem o emprego do neologismo — com mestria todas as argumentações apresnetadas por quantos sustentaram a doutrina contida no projecto da autoria do sr. deputado Hugo Napoleão, projecto que aos meus ouvidos de "leader" da minoria, pela confiança extrema dos meus collegas, soou como um toque de clarim, annunciando proximo futuro accrescimo das hostes da minoria desta Casa, uma segunda linha, firme e prompta a entrar em combate, tão depressa ella venha sentir que a minoria, declaradamente opposicionista, está defendendo os interesses dessa mesma segunda linha.

Era, portanto, de gaudio, de prazer, confesso, a situação em que a minoria se encontrou, quando o projecto foi apresentado pelo illustre representante do Estado do Piauhy. O sr. Raul Fernandes procurou mostrar a inconstitucionalidade do projecto, para isso indo buscar até exemplos do que se havia passado, entre nós, quando proclamada a Nova Republica, a tão malsinada Republica Velha, iniciada em 89.

O sr. Lauro Santos — Tão ingenua, á vista da Nova...

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Baseado nesses precedentes, sem indagar das consequencia, bôas ou más, que elles trouxeram — como accentuou o illustre deputado pelo Estado da Bahia, sr. Aloysio Filho — s. ex. procurou firmar doutrina, tentando convencer a Camara da inconstitucionalidade do projecto.

O sr. Hugo Napoleão — A tradição constitucional é outra.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Esta inconstitucionalidade s. ex. só a póde provar depois de estabelecer um principio: o de que os actuaes interventores nos Estados, nomeados pelo sr. presidente da Republica, quando chefe do Governo Provisorio, exercendo um poder discricionario, são funccionarios do Estado, só podem ser nomeados ou demittidos pelo presidente da Republica. Esta foi a these hontem brilhantemente sustentada por s. ex., these perigosa, extraordinariamente perigosa para a maioria da Casa, porque poderá levar até á denuncia do chefe da Nação, denuncia que poderá ser apresentada em momento opportuno, se os interventores dos Estados continuarem, como em alguns delles, a dar provas evidentes de que desejam perturbar a livre manifestação do paiz, no proximo pleito a se travar em 14 de outubro.

TRES GRUPOS DE INTERVENTORES

E' o proprio "leader" da maioria quem prevê a hypothese, porque, homem puro, em politica, homem são, o sr. Raul Fernandes não póde escapar, não póde fugir de apresentar á Camara o esche-ma, que traçou, em que os interventores são divididos em tres grupos, perfeitamente distinctos, aos quaes s. ex. deu tratamento diversamente carinhoso. O primeiro grupo dos interventores é composto daquelles que já se declararam franca e abertamente candidatos á presidencia dos Estados á cuja administração se encontram hoje á frente; o segundo grupo, constituido dos interventores — infelizmente para a nossa Patria em mui reduzido numero — que já fizeram declaração positiva de que não são candidatos á presidencia das circumscripções que ora administram como funccionarios, representando o sr. presidente da Republica, o terceiro grupo, áquelle que s. ex. mais castigou, talvez, na elegante phrase com que nos offereceu o eschema a exame é representado por aquelles que ainda estão esperando uma manifestação opportuna de possivel candidatura á presidencia do Estado.

Ora, sr. presidente, se nos defrontamos com esses tres grupos de interventores; se, de outro lado, todos elles são funccionarios, na opinião muito acertada do nobre leader da maioria; se, como funccionarios nomeados e demissiveis exclusivamente pelo sr. presidente da Republica, praticam actos de pressão, de suborno, ou quaesquer outros; e se a questão deve ser apreciada do ponto de vista moral, conforme accentua ainda em seu discurso o sr. Raul Fernandes — é de ver-se que o chefe da Nação responderá perante o Congresso pelos actos de arbitrio, quaesquer que sejam, que venham a ser praticados por esses interventores.

O sr. Soares Filho — Aliás o honrado leader da maioria frisou precisamente isso.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — E' precisamente, meu nobre collega, o que estou fazendo resaltar, pondo em evidencia, aos olhos da Camara, a pureza de idéas do sr. Raul Fernandes, e mostrando que essa pureza póde conduzir s. ex., em futuro proximo, a uma situação talvez precaria, como leader da maioria, porque o sr. presidente da Republica é responsavel, legal e moralmente, pelos actos de arbitrio exercidos, nos Estados, pelos srs. interventores.

PERGUNTA OPPORTUNA

Cabe, agora, indagar: serão elles capazes da pratica de taes actos? A resposta está contida no eschema do sr. Raul Fernandes. Pelo menos, alguns são, uma vez que, funccionarios demissiveis pelo sr. presidente da Republica, já se declararam, aberta, clara, francamente, candidatos á chefia do Estado; alguns são, até, chefes de partidos.

O sr. Leandro Pinheiro — Como occorre no Pará.

O sr. Adolpho Bergamini — E no Districto Federal.

O sr. Moraes Andrade — V. ex. dá licença para um aparte?

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Permitta-me terminar o meu raciocinio.

Neste caso, srs. deputados, dentro do regimen constitucional que aqui estabelecemos, passará a vigorar — dizia, o n. 9 do artigo 170 do nosso estatuto politico, que é imperativo, não permittindo duvida de especie alguma:

(Continúa na 6.ª pagina)

SIMÃO DE LABOREIRO

Segue hoje para Portugal, a bordo do "Raul Soares", Simão de Laboreiro, jornalista e intellectual portuguez de accentuado merecimento.

Ha mais de dois lustros Simão de Laboreiro vivia no Brasil, onde se fez estimado, por suas excepcionaes qualidades de espirito e de coração.

Trouxeram-no para o Brasil os successos politicos de seu paiz, nos quaes elle foi personagem importante, actuando na imprensa de Lisboa, na direcção de seu

Simão de Laboreiro

vibrante diario "O Tempo", orgão de defesa intransigente do presidente Sidonio Paes, de quem era amigo dedicado.

Com o assassinio de Sidonio Paes, o destemido director d'"O Tempo", vendo sua vida a correr perigo, nos embates violentos da politica portugueza, sem nenhuma garantia pessoal efficiente, resolveu transportar-se para o Brasil.

Aqui viveu conquistando amizades e dando expansão á sua bella intelligencia, como collaborador dos nossos jornaes, tendo mesmo escripto o magnifico romance, que a critica recebeu festivamente, intitulado "Perseverança", além de um estudo curioso sobre a vida do padre Cicero, quando em excursão no Ceará.

O nosso prezado collega Simão de Laboreiro volta agora para Lisboa, afim de reingressar nas lides politicas do seu paiz, reeditando "O Tempo", que tornará a ser o jornal de intelligencia e de combate que sempre foi.

Todos quantos privaram com Laboreiro, nesse periodo de tempo de mais de 10 annos de sua permanencia no Brasil, fizeram-se seus amigos e admiradores.

Por isso mesmo sua ausencia vae ser bastante sentida na sociedade brasileira.

Ao illustre viajante o DIARIO DE NOTICIAS faz votos de felicidade.

O caso do Rio Grande do Norte

Conclusão da 1ª pag.

zerra, ambos figuras do Partido Popular!

E como no relatorio do capitão Severino constassem indicios seguros da participação, no crime, do prefeito daquelle municipio, logo foi este prefeito dispensado do cargo, sendo substituido por um official da Força Publica. Apesar do que se disse, o caso teve caracter exclusivamente pessoal. O processo referente ao assassinio em questão está seguindo os tramites legaes, na esphera judiciaria. Só a paixão partidaria podia attribuir este crime ao interventor."

Tudo quanto diz acima o interventor é inverdade:

1.º) Sómente nomeou o Prefeito Severino Elias para fazer o inquerito, após reclamos da opinião publica e da imprensa que bradavam por providencias immediatas e apontavam o prefeito local, Luiz Ferreira Leite, sobrinho do sogro do irmão do interventor, como o mandante do crime;

2.º) Recebeu em Palacio, após o crime, e noticiou no jornal official, a visita do prefeito homicida;

3.º) Arranjou meios e modos de retirar da comarca o promotor que acompanhára o inquerito e concorrera para a elucidação da verdade;

4.º) Visitou em Apody, um mez após o crime, o prefeito criminoso, com quem almoçou na intimidade ("A Republica", orgão official do Estado, de 8 de junho de 1934);

5.º) Sómente 113 dias após o homicidio o promotor publico offereceu denuncia contra o prefeito;

6.º) Não dispensou, como falsamente affirma, o prefeito logo que teve indicios seguros de sua participação no crime. Ao contrario, o prefeito é que se dispensou. Prova:

"O sr. interventor federal recebeu os seguintes telegrammas: APODI, 8 — Informado de que inquerito procedido a respeito do lamentavel assassinato coronel Francisco Pinto envolve meu nome, venho depôr nas mãos de v. ex. o cargo de prefeito deste municipio, afim de que não se possa allegar que a acção da justiça foi, de qualquer maneira, embaraçada. Acabo de transmittir o cargo de prefeito ao secretario da Prefeitura. Saudações. (a.) Luiz Leite, prefeito." — ("A Republica", de 9-6-34, 1 pagina);

7.º) O acto official de exoneração é lavrado com a nota de "a pedido", e isso um mez e seis dias após o assassinio, que occorreu a 2 de Maio.

Prova:

JUNHO — DIA 8
ACTOS

N. 505 — O interventor federal no Rio Grande do Norte resolve exonerar, a pedido, Luiz Ferreira Leite do cargo de prefeito do municipio de Apodi.

Communique-se.

("A Republica", orgão official do Estado, de 9-6-34, 3.ª pagina, 2.ª columna);

B) O CASO DO ESCRIVÃO MIGUEL LEANDRO

Trata-se de um velho servidor do fôro de Natal, gosando da estima e do respeito de todos os magistrados, com os quaes tem servido e dos quaes publicou attestados os mais honrosos que juntou ao recurso enviado ao sr. presidente da Republica. O interventor persegue-o por todos os meios e por todos os processos. Tira-lhe as rendas do cartorio, invade esse cartorio pela policia, nomeia inimigos pessoaes, como Oscar Siqueira Sobrinho, para ajudante e pratica mil outros attentados contra os direitos do escrivão Miguel Leandro, tudo porque esse velho e honrado servidor do fôro recusou-se a registrar, com idade falsa, candidatos a registro que confessavam não ter a idade que devia ser annotada, candidatos que eram levados a cartorio por pessoas da familia do interventor, conforme noticiou a "Razão", de Natal, em tempo.

C) O CASO DE PARELHAS

1) E' inexacto o que diz o interventor:

— *"O conflicto originou-se de uma discussão entre elementos da situação local e membros da caravana."*

Não houve nenhuma discussão. Nem em Parelhas havia elementos da situação local, incompatibilisado como é o chefe dessa situação, o criminoso reincidente, e prefeito local, Aggeo de Castro, com a totalidade da população da cidade. O que houve foi um ataque a bala á população por uma horda de criminosos profissionaes, vindos da Parahyba, e entrincheirados no hotel de residencia do prefeito. Os cangaceiros eram Pichico, Sabiá, Bemtevi, Maribondo e outros não identificados. Se esses são os elementos da situação local, a que se refere o interventor, então a razão está do seu lado, e a situação local está bem definida e caracterizada: é uma situação criminosa;

2) Diz ainda o interventor:

— *"Entre os partidarios do sr. José Augusto, que teriam sido "atacados", só uma pessoa sahiu levemente ferida, emquanto que houve morte e feridos entre as pessoas da facção contraria."*

E' innexacto: do lado do povo foram feridos Renato Caldas, Antonio Celso e José Paulo, todos pessosas largamente conhecidas e de conceito social.

Do lado dos atacantes não saiu ninguem ferido. Houve apenas um morto, o bandido Sabiá que, affoitamente, e a peito descoberto, de uma janella atirava sobre o povo;

3) Affirmação final do interventor:

— *"Tudo isto, porém, conclue o sr. Mario Camara, está hoje verificado, foi architectado pelo proprio sr. José Augusto que, dias antes, já annunciava que em Parelhas seria recebido a bala..."*

E' innexacto. Nunca annunciei que seria recebido a bala em Parelhas. Quem o affirmava era o prefeito Aggeo, seis vezes levado á justiça e ao fôro criminal em Parelhas no espaço de 10 annos, e o annunciava sem reservas. A "Razão", de Natal, edição de 21 de maio deste anno, chamava para as ameaças de Aggeo a attenção do sr. Camara:

"Queremos, agora, perguntar: um homem, cujos precedentes são os de que dão attestado irrefutavel as certidões de processos penaes a que tem sido submettido na propria terra que desgoverna, um homem com esses antecedentes e com um presente, cujas caracteristicas de violencia e prepotencia são as que aqui tantas vezes, e improficuamente temos exposto, um homem que tal poderá ser conservado em um cargo de responsabilidade, como é o de prefeito, sem que se esteja zombando do povo, e preparando-se uma situação que inevitavelmente esbarrará na que esbarrou, e pelos mesmos motivos, o infeliz municipio de Apody?

Considere tudo isso o nosso illustre interventor federal, e veja que immensas responsabilidades recahirão sobre seus hombros de governante se o prefeito de Parelhas, coherente com o seu passado; e fiel ás ameaças que tem feito nos automoveis e carros correio, em que viaja, e das quaes temos denoimentos de pessoas as mais conhecidas e idoneas, passar dessas ameaças á execução dos seus propositos exterminadores.

O caso de Apody, tambem começou assim..."

O interventor, como sempre que se trata da vida dos seus adversarios, fez ouvidos de mercador.

E a 13 de agosto, pela manhã, quando em Acary recebia eu o seguinte telegramma, subscripto pelo coronel Florencio Luciano, figura do maior destaque economico, politico e social de Parelhas: "Parelhas, 13, ás 7.15. Urgente — Dr. José Augusto — Acary — Acabo de ser intimado Pichico, acompanhado capangas, para não fazer comicio, ameaçando dissolver a bala. — Florencio."

Communiquei, immediatamente, ao interventor e ao chefe de Policia a ameaça do cangaceiro, que vive sob as vistas do prefeito (este cautelosamente, como fizera mezes antes, o de Apody, se ausentára para a Capital), e, como era do meu dever, marchei para Parelhas, onde realizei o comicio, ás 5 horas da tarde sem qualquer providencia do governo do Estado. Depois, veiu o ataque dos bandidos, exactamente como estava no programma do prefeito, que é uma das mais prestigiosas figuras da situação dominante no meu Estado, e certamente um dos grandes "esteios" com que conta o sr. Camara para a sua sinistra empreitada de dominio do meu Estado.

Concluindo esta entrevista, cabe ainda aqui dizer e repetir o que tenho sido obrigado a proclamar toda vez que analyso palavras e affirmações do sr. Camara: tudo quanto disse na sua entrevista de hontem, como tudo quanto até agora tem dito em relação á situação presente do Rio Grande do Norte é inverdade, é falsidade, é inexactidão.

De verdade uma coisa só e unica: o seu horror á verdade, a sua visceral incompatibilidade com ella.

XXII EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL

As inscripções para o catalogo

Na secretaria do Brasil Kennel Club estão sendo feitas as inscripções para a proxima Exposição Canina, que será realizada na Feira de Amostras. A esse certamen vão concorrer cães das mais variadas raças, nascidos e criados no Brasil e outros importados do estrangeiro, muitos dos quaes de alto valor e estimação.

Haverá, além das varias categorias de premios para cada raça, a classe de "Campeonato" e o "Grande Premio Criação Nacional", que será conferido pelo jury ao melhor cão que comparecer á Exposição.

As inscripções para figurarem no Catalogo official, só serão acceitas até o dia 25 do corrente, no Kennel Club, á ladeira Senador Dantas n. 7, phone 2-2660, onde diariamente são attendidos todos os interessados.

Lavoura Mineira

Com a suspensão do jornal "Lavoura Mineira", que se vinha publicando como orgão official do Instituto Mineiro do Café, creou o DIARIO DE NOTICIAS esta secção diaria afim de que não falte aos lavradores de Minas aqui, na capital da Republica, uma tribuna livre através da qual se possam bater em favor dos seus direitos e aspirações.

O Instituto Mineiro do Café

— — :::: — —

Acto cada vez mais condemnado

O DIARIO DE NOTICIAS teve a opportunidade de inserir, hontem, nesta mesma columna, a carta que lhe dirigiu o illustre dr. Jacques Maciel, encerrando a sua collaboração e a sua critica a proposito do acto arbitrario, adoptado sem justificativa de qualquer especie, em virtude do qual o sr. Benedicto Valladares entendeu de cassar a autonomia do Instituto Mineiro do Café. Ninguem com maior autoridade para inteirar o paiz dos objectivos subalternos que inspiraram ao interventor federal em Minas a providencia cada vez mais condemnada pela opinião esclarecida do paiz.

No ultimo artigo inserto nesta columna, o dr. Jacques Maciel examinou o novo decreto do governo mineiro, acerca do apparelho de defesa de sua principal lavoura, sob todos os prismas que o assumpto comporta. Ficou evidentemente demonstrado que a administração do Instituto Mineiro do Café estava obedecendo a normas seguras, a principios do maior criterio, para servir o Estado e para servir a sua riqueza fundamental, que é a agricultura.

Depois de cinco mezes, o sr. Benedicto Valladares baixa um decreto que mantem todos os orgãos que formam o mecanismo do Instituto. Não descobre no seu funccionamento um só deslise. Não consegue apontar uma falha por minima que seja.

Tanto que, entregue a gestão da casa dos lavradores a um funccionario de immediata confiança do governo estadual, nas verificações procedidas nada resaltou que constituisse a mais leve discrepancia das normas severas e dos objectivos constructivos que nortearam a administração do dr. Jacques Maciel. Isso confirma plenamente que o sr. Benedicto Valladares só teve em mira praticar um acto de arbitrio pessoal, indifferente á defesa dos interesses que lhe cumpria resguardar. De modo que interveiu no Instituto Mineiro do Café apenas para perturbar o seu admiravel desenvolvimento, desde então entorpecido.

Habituado á simulação e ao ardil, o interventor federal em Minas Geraes adoptou, no seu decreto, apenas a innovação de nomear um director indicado pelo Conselho de Lavradores. Isso mesmo foi feito com o intuito de encontrar uma justificativa mesmo pueril, para o acto vexatorio, violento, impensado que tanto prejudicou o funccionamento do Instituto Mineiro do Café. Se nada havia a corrigir na administração desse apparelho, é signal de que a novidade da nomeação de um director nos moldes de que trata o novo decreto, apenas objectiva dar a impressão de que alguma coisa se introduziu na gestão daquelle apparelho, de maneira a tentar justificar a providencia innominavel da cassação de sua autonomia.

Entradas de café na França em setembro

O "Journal Officiel", de Paris, publica um aviso dirigido aos importadores de café, no qual annuncia que as quotas de entrada do producto, durante o mez de setembro proximo, de accordo com as disposições do acto de 31 de março de 1933, foram fixadas como seguem, para os cafés em côco e descascados: Brasil, 100.000 quintaes; Haiti, 25.000; Perú, 1.250; outros paizes, 39.250 quintaes.

Communicados do Instituto do Café de S. Paulo

O Instituto do Café communica que, de accordo com as deliberações do Departamento Nacional do Café, ficam prorogadas até 15 de setembro as actuaes porcentagens, para os despachos no interior, de cafés com destino aos mercados de exportação, ou sejam: 60 °|° para as séries directas e 40 °|° para as series retidas.

— O Instituto de Café communica que, tendo o Departamento Nacional do Café reduzido de 30 °|° as entradas, no mercado do Rio de Janeiro, do café procedente dos diversos Estados, a partir de 1° de setembro, passará a ser de 1.400 saccas diarias a quota de café paulista destinada áquelle porto. Para as entradas em Santos são mantidas as mesmas quotas diarias, que vigoraram durante o corrente mez, para os cafés de todas as procedencias que demandam esta praça.

—

O Instituto do Café communica que, prohibindo o artigo 2° do decreto numero 19.318, de 27 de Agosto de 1930, o transporte, o commercio e a exportação do café inferior ao typo 8, foi, entretanto, para favorecer a melhoria de typos, mediante o rebeneficio nos portos, permittido pelo Departamento Nacional do Café a exportação do café de typo chamado "Grinder", de conformidade com os seus communicados numeros 15 e 20, de 22 de março e 6 de abril de 1933.

Não havendo, porém, sido alterada a prohibição do transporte e do commercio de café abaixo do typo 8, o Instituto de Café, em obediencia ás disposições do referido decreto, terá de apprehender todo o café que encontrar em desaccordo com a lei.

Formidavel desenvolvimento da aviação commercial

Paris-Buenos Aires em tres dias e meio

Mais uma vez o grande avião "Arc-en-Ciel" atravessou o Atlantico conduzindo correspondencia area para a America do Sul.

Desta vez o tempo da travessia do Atlantico foi feito em 14 horas e 40 minutos e o percurso Paris-Buenos Aires em 90 horas.

O "Arc-en-Ciel" que pertence á grande companhia Air France, pilotado pelo celebre aviador commercial Mermoz.

Além de grande quantidade de correspondencia aerea transportada para o Rio, o "Arc-en-Ciel" trouxe ainda os jornaes de domingo de Paris, que estão sendo lidos hoje, quarta-feira, aqui no Rio de Janeiro, verdadeira maravilha da época.

Campanha do Jornal

Por iniciativa da Empresa Redemptora de Propaganda e sob os auspicios da Associação Brasileira de Imprensa, deverá inaugurar-se, ainda nesta semana, a *Campanha do Jornal.*

Esse emprehendimento patriotico tem por fim incrementar a divulgação de todos os jornaes, indistinctamente, por toda a parte do territorio nacional, com objectivos culturaes e civicos.

A *Campanha do Jornal*, nos moldes em que vae ser desenvolvida, deve interessar a todos os brasileiros, sem distincções de credos ou de classes, de vez que ella visa os altos interesses do paiz.

O exito dessa campanha dependerá, pois, do patriotismo do povo brasileiro.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'
COMMUNICADO N. 202

CAFÈ ELIMINADO NO BRASIL ATÉ 31 DE AGOSTO DE 1934

(SACCAS)

MEZES 1934	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15. de c. mez	Total geral no ult. dia de c. mez
Até 31 de Dezembro de 1933 ..					25.842.429
Janeiro . . .	156.287	140.980	297.267	25.998.716	26.139.696
Fevereiro. . .	37.269	57.729	94.998	26.176.965	26.234.695
Março	72.366	106.786	179.152	26.307.060	26.413.846
Abril	165.919	315.102	481.021	26.579.765	26.894 867
Maio	497.174	643.617	1.140.791	27.392.041	28.035 658
Junho . . .	525.159	579.548	1.105.007	28.560.817	29.140.665
Julho	305.406	489.130	794.536	29.446.071	29.935.201
Agosto. . . .	581.748	564.730	1.146.478	30.516.949	31.081.679

Até Junho, dados rectificados.

Julho e Agosto, dados sujeitos a rectificações.

Rio de Janeiro, 3 de Setembro de 1934. — Estatistica — E. PENTEADO (chefe).

Actos do Presidente da Republica

— :::: —

Decretos assignados nas pastas da Justiça, Educação, Fazenda, Viação e Guerra

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando, o bacharel Vicente Marques Santiago, interinamente, procurador da Republica, na secção do Rio Grande do Sul, durante o impedimento do effectivo; o escrevente juramentado Nicola Nicolino Milano, interinamente para as funcções de substituto nos impedimentos ou ausencias occasionaes do tabellião interino do 16° officio de notas desta capital; o escrevente juramentado Antonio Ferreira Leite, interinamente para as funcções de substituto nos impedimentos ou ausencias occasionaes do tabellião do 11° officio de notas desta capital; Waldyr Soares, interinamente para sub-official do serventuario do 3° officio do registo geral de immoveis desta capital; Aroldo Moreira dos Santos Costa, interinamente para as funcções de sub-official do serventuario do 3° officio do registo de titulos e documentos desta capital; Milton Balthar Guimarães e Luiz Gonzaga Peçanha, para o cargo de policial da Policia Especial; Hayiton Monteiro para guarda de segunda classe da Inspectoria da Guarda Civil; o guarda de 2ª classe da Inspectoria do Trafego da Policia Civil Manoel Rebello Berlim para guarda de 1ª classe, Manoel Balbino Vianna para guarda de segunda classe da referida Inspectoria do Trafego; o agente de 2ª classe da Policia Maritima Eduardo Bulhões de Freitas para agente de primeira classe; o agente de 3ª classe da Policia Maritima Antonio Diogo Vieira Junior para o cargo de agente de segunda; Waldmeiro Nunes de Moraes para o cargo de agente de 3ª classe da referida Inspectoria de Policia Maritima; e João Climaco Carlos dos Santos, para ajudante da Mortona da referida Inspectoria.

Concedendo reforma ao soldado Policia Militar Oswaldo da Silva Segundo.

Aposentando o bacharel Alexandre Maximiliano Kitzinger, no cargo de chefe de secção do Archivo Nacional; e concedendo aposentadoria a Georgino Raphael Serpa, impressor de primeira classe da Imprensa Nacional e a Francisco dos Santos Paim, 1° fiscal da Inspectoria da Guarda Civil.

Na pasta da Educação

Concedendo auxilios no 1° semestre de 1934, á Associação dos Escoteiros de Alecrim, no Rio Grande do Norte; ao hospital da Caridade de Floriano, no Piauhy; á Caixa Beneficente dos Mendigos de Therezinha, no mesmo Estado; ao Instituto dos Meninos Anormaes de Petropolis, Estado do Rio; á Academia Brasileira de Sciencias do Districto Federal; á Assitencia á Infancia de Santos, São Paulo; á Sociedades de Educação e Beneficente (Instituto Santa Therezina) de Surdos-mudos.) S. Paulo, Ao Hospital Reggional do Sul de Minas, Varginha, Minas Geraes; ao Albergue Santo Antonio de S. João d'[illegible] Rey, e á conferencia de S. Vicente de Paulo, em Annapolis, Goyaz.

Nomeando o conservador do gabinete de odontologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, Alda Lossio Seiblitz para escripturario da mesma Faculdade e para o cargo de conservador, o servente de terceira classe da referida Faculdades Amarolino Boaventura de Almeida; e Jeronymo de Lima Vieira para o cargo de servente.

Tornando sem effeito a nomeação de Manoel Linhares Lacerda para inspector (interino e em commissão de estabelecimentos de ensino secundario no Paraná, por não ter tomado posse do prazo legal.

Concedendo aposentadoria ao dr. Amerilio Hermes de Vasconcellos, inspector sanitario do extincto Departamento de Saude Publica; a Euclydes Carlos Pereira, escripturario do referido extincto Departamento e a Felinto Moreira Lima, servente da colonia de psycophathas homens.

Na pasta da Fazenda

Declarando sem effeito a nomeação de Dant Grisi para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Piauhy, por não ter tomado posse dentro do prazo legal; e nomeando para o referido cargo Aguinaldo Bastos de Araujo.

Nomeando Irineu da Conceição para servente do Laboratorio Nacional de Analyses.

Na pasta da Viação

Nomeando: o engenheiro José da Costa Guerra, em commissão conductor technico da commissão fiscal de Obras de Aeroportor e o engenheiro Alvaro Ribeiro Werneck para cargo identico.

Na pasta da Guerra

Promovendo, na arma de infantaria: a coronel, por merecimento, o tenente coronel Lourival Duarte do Carmo; a tenente coronel, por merecimento, o major Antenor Toulois de Mesquita; a major, por antiguidade, o capitão João da Costa Palmeira e, por merecimento, os capitães Orlando de Verney Campello, Benedicto Augusto da Silva, Ignacio Corseiul. Aristides Prado de Oliveira e Augusto Soares dos Santos; a capitão, os 1ºs tenentes Octacilio Alves de Lima, Alberico Avellar Aquistapace, Frederico Josetti Nunes Dias, Jayme Ferreira da Silva, José Gulomar dos Santos, José Caetano da Costa Lemos e Humberto Moraes Barbosa de Amorim e os primeiros tenentes correspondentes Tarcisio de Godoy, Francisco Carlos Demetrio de Souza, Alfredo Nunes Gonçalves Vieira Filho, Cyro Alfredo Coelho, Hildebrando Lemos da Silva, José Mendes de Freitas e Mario José de Faria Lemos; ainda a capitão os primeiros tenentes abrangidos pelo decreto n. 23.674, de 2 de janeiro ultimo Asdrubal Castro, Astrogildo de Serra e Silva, Agildo da Gama Barata Ribeiro, José Ribamar Maciel Campos e João Armindo Corrêa da Costa, devendo contar antiguidade de posto de 2 de agosto do corrente anno, todos os officiaes acima mencionados; a major, o capitão Omar Furtado de Azambuja e os capitães beneficiados pelo decreto n. 23.674, de 2 de janeiro ultimo, Tito Coelho Lamego e Octavio Monteiro Aché, todos por antiguidade; a capitão, o 1° tenente Luiz Mendes da Silva e Agripa José Gonçalves que contam antiguidade de 2° tenente de 30 de abril de 1922, de 1° tenente de 12 de setembro de 1933 e de capitão de 10 de fevereiro do anno findo, por ser aspirante a official de 7 de janeiro de 1922:

Aggregando, de accordo com o artigo 164, paragrapho unico da Constituição da Republica, os seguintes officiaes: na arma de infantaria — coronel João de Mendonça Lima, maiores Augusto Maynard Gomes, Joaquim de Magalhães Cardoso Barata e Othello Rodrigues Franco; capitães Antonio Martins de Almeida, Juracy Montenegro Magalhães, Landry Salles Gonçalves, Nelson de Mello, Alberto Zamith, Pello Ramalho, Rossine de Medeiros Raposo, Armando Gattani, Asdrubal Gwyer de Azevedo, Jeovah Motta e Ruy Santiago e primeiros tenentes Felisberto Baptista Teixeira, Humberto de Souza Mello, Lucio Felix de Souza, Paulo Cordeiro de Mello, Raymundo Almir Mendes Mourão Wolmar Carneiro da Cunha, Joaquim Ribeiro Monteiro, Luiz Geolás de Moura Carvalho, Agenor Monte e Horacio Gonçalves na arma de cavallaria — capitães Riograndino Kruel, Waldemar Monteiro, Jacob Manoel Gavoso de Almeida, João Facó, Onesimo Becker de Araujo, e 1ºs tenentes Ayrton Teixeira Ribeiro, Heraclides Fontella de Oliveira, João Alves Corrêa Netto e João de Macedo Linhares; na arma de artilharia — capitães Felinto Miller, Affonso Henrique de Miranda Corrêa, João Punaro Bley, Francisco Cavalcanti de Albuquerque e João Alberto Lins de Barros e primeiros tenentes Horacio Candido Gonçalves e Ernesto Geysel e na arma de engenharia — tenente coronel Plinio Alves Monteiro Tourinho, capitães Raymundo Austregesilo de Lima Barros e Americo Marinho Lutz.

O TEMPO

Previsões para hoje até ás 18 horas:

— Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo bom, passando a instavel com ligeira probabilidade de chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sul a leste, sujeitos a rajadas frescas.

AUGUSTO COMTE

Faz hoje, 5 de setembro, 77 annos que morreu em Paris, Augusto Comte.

Pela obra extraordinaria que realizou e pelo exemplo da mais completa dedicação social que legou, a figura do immortal philosopho deve ser a cada passo rememorada.

Emancipado desde menino de toda crença sobrenatural, compenetrou-se em sua juventude de que era necessario reorganizar a sociedade sobre fundamentos inteiramente scientificos e sob o ascendente da fraternidade universal.

Emprehende, pois, desde logo essa obra gigantesca; e consciente da sublimidade de sua missão, elle prosegue, sem um momento de vacillação, os seus trabalhos, no meio de todos os obstaculos e sacrificios.

Publica successivamente, então os seus Opusculos sobre a Philosophia Social; em seguida os seis volumes de sua Philosophia Positiva; e mais a Geometria Analytica e a Astronomia Popular.

No meio de sua tão grandiosa quanto amargurada carreira, a angelica imagem de uma mulher excepcional, — Clotilde de Vaux — vem reavivar-lhe a "luz do espirito pela chamma do coração" trazendo-lhe o influxo feminino necessario para a fundação da Religião da Humanidade, que é a solução puramente humana do problema humano.

O desapparecimento prematuro de sua inspiradora e collega não impediu o seu caminhar incessante em pról de uma regeneração de que elle deu o melhor exemplo attingindo a um verdadeiro gráo de santidade.

E' nessa segunda phase, eminentemente religiosa, de sua vida, que publicados os quatro volumes da Politica Positiva, o Cathecismo Positivista, o Appello aos Conservadores, o Testamento, as Confissões e o primeiro volume da Synthese Subjectiva.

A morte colheu-o antes mesmo de ter terminado essa sua obra final.

Sua extraordinaria carreira pode ser caracterizada pela celebre phrase de Alfredo de Vigny: "Que é uma grande vida? Um pensamento da juventude executado na idade madura".

A Igreja Positivista realizará hoje, ás 19 30 horas no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, a commemoração publica da morte de Augusto Comte. Será orador o sr. Gconisio Curvello de Mendonça.

Entrevistas entre os ministros da Guerra, da Marinha e da Justiça

Esteve hontem, pela manhã no Ministerio da Marinha onde foi conferenciar com o seu collega almirante Protogenes Guimarães, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Os dois titulares das pastas militares trataram da organização da grande formatura das forças de terra e mar nas homenagens que se vão realizar depois de amanhã pela passagem do 112° anniversario da Independencia do Brasil.

Esteve, hontem, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general Góes Monteiro, o sr. Vicente Rão, ministro da Justiça.

NO TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

A REPRESENTAÇÃO PROFISSIONAL

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O ministro presidente, respondendo a uma consulta do T. R. da Parahyba, resolveu que nas eleições de outubro proximo, podem funccionar as mesmas mesas eleitoraes que serviram no pleito de 3 de maio do anno passado, devendo ser feitas as respectivas nomeações. Vale accrescentar que isso não constitue obrigatoriedade, podendo ser escolhidas novas mesas.

— O ministro Hermenegildo de Barros enviou um officio ao director da Imprensa Nacional, mandando elogiar todos os funccionarios que trabalharam na confecção do Boletim Eleitoral de 400 paginas, que poz em dia o serviço eleitoral referente ao periodo até 31 de agosto ultimo.

Daqui por diante, o referido Boletim passará a ser editado 3 vezes por semana.

— Ficou assentado não haver incompatibilidade entre o exercicio de membro do Conselho Consultivo e o de juiz eleitoral.

— Reuniu-se a commissão designada para elaborar as instrucções para o pleito que terá de escolher os 50 representantes das associações profissionaes junto á Camara dos Deputados. Os trabalhos de hontem, foram assistidos pelos srs. drs. Gomes de Castro e Edmundo Barreto Pinto. Como medida de prevenção, foi feito um officio ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando a relação dos syndicatos reconhecidos até 31 de agosto ultimo, por grupos de empregados e empregadores e pelos ramos das seguintes actividades: Lavoura, pecuaria, industria, commercio e transportes.

— Foi resolvida a consulta do desembargador Dantas Britto, presidente do T. R. de Sergipe, ficando assentado que os juizes em disponibilidade tambem podem ser designados para auxiliarem os juizes eleitoraes vitalicios.

— Foi concedido registro á nova aggremiação politica denominada Partido Nacional dos Servidores do Estado.

NEWS IN ENGLI[SH]

— Rio, September 5th, 1934
Edited by DAN SHUPE

LOCAL

Shoots ex-sweetheart, her two sisters, self — Ever since his ex-sweetheart Irene jilted him and married Raymundo Campos Filho, soldier Dalton da Silva Lemos has been afflicting her with menaces of death, even striking her in the face with his fists one day he met her on the street in company with her husband. Lemos' threats increased, until he informed the girl he would not only kill her but the whole family as well, including her husband. Night before last Irene went with a sister to a cinema, the two being obliged to sit some distance from each other because of the crowd. When the show had terminated, Hercilia could not find Irene, who did not return home the whole night. Police had been notified, and there was fear that the girl had met with some violence, when she appeared at her parents home last evening, said she had sat with Lemos in the station on a bench all night, pleading with him not to kill the family. Not long after Irene arrived, Lemos strode into the house. Irene was hiding in the next room, and heard Lemos again threaten to murder the family. Desperate, she poured alcohol on her clothes and set fire to them. When she could stand the pain no longer she ran out among the others. Hercilia tried to put a blanket over the fire, but Lemos shot her down. Then he put three bullets into the flaming body of Irene. He then kicked a younger sister in the mouth. The girls' mother, out of her head ran to the street screaming for help. Lemos also started to run. He shoved his big army pistol under his left arm and pulled the trigger, receiving a minor wound. He was later saught by the police, taken first to the infirmary. Irene will surely die; her sister Hercilia was only lightly wounded.

Protests against police violence — The first speaker at the Chamber of Deputies session yesterday was Waldemar Reikdal, who vehemently protested against the police raid on the Bakers Union headquarters, where there were 300 members lying peacefully asleep. According to Reikdal, the police broke into the building, shooting their pistols, and hurling tear gas bombs, that the President of the Union was severely beaten, and 13 other members. He contended that the New Republic is worse than the old one, and that the present rulers seem to think that social questions are for the police to settle, without perceiving that they cannot repress misery with bullets!

São Paulo-Minas road opened — With the completion of a stretch of road between the city of Prata and Poços de Caldas, communication between the two states of São Paulo and Minas has been much simplified, it now being possible to cover the distance from the two cities in 5 hours by automobile, which took 8 hours by train.

Minister of Finance before Congress — Arthur Costa, Minister of Finance spoke before the legislative body today, in which he urged the need for utmost economy in government finances, postponing all new projects until a later date, for the stability of the country. He explained that the Government mill have to pay out £...... 24,000,000 foreign creditors this year.

UNITED STATES

STOCKS DOWN

NEW YORK, 4 (U. P.) — Dull trading allowed stocks to slip fractionally lower when the market opened here this morning. Cotton was seventy-five cents lower, with October cotton quoted at $13.03. Sterling was $5.02.

STREETCAR EMPLOYEES JOIN BUS DRIVERS IN STRIKE

CHICAGO, 4 (U. P.) — Chicago faced a complete transportation steppage this morning when the union of streetcar employes voted a strike in sympathy with the bus-drivers. The new strike affects fifteen thousand and it is reported five thousand drivers and conductors of the elevated railway may follow suit.

STRIKE ONLY 50% EFFECTIVE SO FAR

WASHINGTON, 4 (U. P.) — The textile strike, shortly before noon today, was about fifty percent effective, a nationwide survey revealed.

Reports from all sections, covering three hundred thousand workers, showed that 148,980 were working at 14[illegible] strike. The strike w[illegible] per cent effective in [illegible]cut, but elsewhere in [illegible]gland, the percentage w[illegible]. Pennsylvania passed [illegible] per cent average due [illegible] adherence in the East, [illegible]ponse in the South, [illegible] the principal arous eff[illegible] has been somewhat [illegible].

In North and South [illegible] 225 out of 750 mills wo[illegible]ed this morning, but in [illegible] only 25% of a total [illegible] thousand textile workers striking.

GREAT BRITA[IN]

"COMBAT DICTATO[RS]"

WEIMOUTH, Englan[d] [illegible] P.) — "Combat Fasc[illegible] any form of dictators[illegible] the substance of a [illegible] taken by the British [illegible] Union Congress today [illegible] they urged to Council [illegible] trades unions to de[illegible] the Government suppr[illegible] cist drilling.

ENGLISH INVENTOR [illegible] FROM SEA WATER [illegible] TO BRAZIL

DUNKERQUE, 4 (U. [illegible] — George Claude, who hop[illegible] able to perfect appara[illegible] the manufacture of two [illegible] and tons of ice day in [illegible] countries, sailed for Rio [de] Janeiro at ten a. m. [illegible]ing on his experime[illegible] "Tunisie".

The "Tunisie" will [illegible] at Cardiff and then pr[illegible] Las Palmas and Recife [illegible] to the Brazilian capital.

George Claude plans [illegible] the Claude Bucherot [illegible] tion method by which [illegible] seawater is pumped o[illegible] surface to produce s[illegible] vaporization to operate [illegible] ne for the manufactur[illegible] ice.

OTHER COUNTRI[ES]

JAPAN DISCLAIMS R[ESPON]SIBILITY IN SOVIE[T AR]RESTS

TOKYO, 4 (U. P.) — [illegible] ing to Russian protests [illegible] the arrest of Soviet em[illegible] of the Chinese Railway, Japanese government deli[illegible] note to Moscow in whic[illegible] pointed rot that Man[illegible] and not Japanese offici[illegible] made the arrests. The [illegible]blished today, revealed [illegible] pan considered as ridicul[illegible] charges to the effect th[illegible] and Manchukuo had p[illegible] destructive acts on the w[illegible] in order to be able to Mdos[illegible] cow responsible for the[illegible] reduce the value of the [illegible].

LEAGUE REPORT ON [illegible] NOT ACCEPTABLE T[O PA]RAGUAY

GENEVA, 4 (U. P.) Paraguay will not accept [L]eague of Nations report [illegible] the Chaco conflict, it was [illegible] today with the publicati[illegible] thirty-seven page docu[illegible] which the Paraguayan [gov]ernment stated its position.

"The report contains [illegible] serious defects which m[illegible] it absolutely impossible f[or Pa]raguay to accept", the [illegible] said. "In many pla[illegible] obviously bissed and [illegible] predominant importance the Bolivian stand-point".

O "ASTURIAS" VAE G[illegible] DEZ DIAS DO RIO A [LIS]BO[A]

O seu proximo reapparecimento na frota Mala Real Ingle[za]

Vae, dentro em breve, [illegible] apparelhado com novas [illegible] que lhe imprimem maior [illegible]de, reencetar a sua car[illegible] americana o excellente [illegible] "Asturias", da Mala Real [illegible].

Com as novas turbinas o [illegible]rias" deve fazer a travessia [illegible] esta capital e Lisboa em [illegible] dias, e desta capital a Cherb[urgo] e Shoutampton (Inglaterra) [illegible] 13 dias apenas.

O "Asturias" inaugurará [illegible] serviço accelerado, saindo [illegible]thampton e Cherburgo no [illegible] 20 de outubro proximo, cheg[illegible] ao Rio a 2 de novembro, e a [illegible] Aires em 6 do mesmo mez. [illegible] regresso á Europa, o "A[stu]rias" sairá de B. Aires a 9 de [illegible]bro, Santos a 12, Rio a [illegible] gando a Lisboa a 23 do [illegible] de novembro, e a Cherb[urgo] e Southampton a 26.

Entre as grandes modi[fica]ções e melhorias introduzidas [n]este magnifico navio, que fi[illegible] o mais rapido transatlantico [illegible] nico em serviço entre a Eu[ropa] e a America do Sul, merece [illegible] cia especial a installaç[illegible] de crescido numero de ca[illegible] com banheiro privativo, e [illegible] annexo para deposito [illegible] de bagagem.

A gréve dos tecelões norte-americanos

OS OPERARIOS CONTAM COM A PROTECÇÃO DO ESTADO?

Trezentos mil proletarios abandonaram já o trabalho

WASHINGTON, 4 (U. P.) — A parte dos fundos destinados pelo governo ao soccorro dos necessitados que era empregada em auxiliar os operarios das fabricas de tecidos ora em greve em todo o paiz é motivo de preoccupação para os empregadores. Os industriaes temem que se o governo resolver fornecer generos de consumo e roupas aos paredistas, não só ficará estabelecido um precedente perigoso, como prolongará a presente crise por longo tempo.

Consta, entretanto, que o governo federal, tendo preparado os meios necessarios para a solução do conflicto, deseja agora observar uma attitude completamente neutra.

O sr. John Hopkins administrador de Auxilio Federal de Emergencia, declarou hontem a esse respeito que elle interpreta os deveres do departamento que dirige distribuindo soccorros aos necessitados sem procurar saber se são ou não grevistas.

Accrescentou o sr. Hopkins que ignora se entre os grevistas alguns têm direito ao auxilio federal.

Acredita-se que a questão será submtetida á decisão do presidente Roosevelt devido ao receio dos empregadores de que a parede não seja facilmente resolvida, em virtude de contarem os operarios com a protecção do Estado.

A greve actual, segundo as prespectivas, poder-se-á comparar á da decada de 1890, quando os paredistas levavam "casse-têtes" e a policia fez fogo sobre as massas.

AS PROPORÇÕES DA PAREDE

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Antes do meio dia, a metade dos operarios das fabricas de tecidos de algodão tinha adherido ao movimento grevista. As noticias procedentes de diversos centros comprehendendo um total de 300.000 tecelões indicavam que o numero dos que trabalham era de ... 148.980 e dos grevistas de ... 144.825.

Em Connecticut, a média dos paredistas é de 80 por cento, mas em outros pontos de Nova Inglaterra a proporção é menor. Em Pennsylvania é superior a 50 por cento, mas as adhesões do Sul que é uma das principaes zonas affectadas, são até certo ponto esporadicas.

Nos Estados de Carolina do Norte e de Carolina do Sul fecharam 225 e 750 fabricas de tecidos respectivamente, emquanto no de Georgia apenas 25 por cento dos operarios, que montam a 40.000, deixaram o trabalho.

INFORMAÇÕES CONTRADICTORIAS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — De accordo com declarações enthusiasticas dos leaders dos tecelões, a greve terá abrangido amanhã massa nunca inferior a 500 mil obreiros.

Em Atlanta, Estado da Georgia, esquadras volantes de operarios dos grupos de choque das uniões independentes da tutela patronal, correram de fabrica em fabrica, fechando varios cotonificios onde o espirito de greve mostrava-se vacillante.

De accordo com o inquerito da United Press, nos Estados do Sul, a massa dos grevistas ascende a 150 mil.

Dados não officiaes, divulgados ás duas horas da tarde, em Washington, estabeleciam que num conjuncto de fabricas de algodão, que empregam 523.600 tecelões, 247.900 estavam em greve, e 275.700 continuavam a trabalhar, abrangendo Estados do norte e do sul.

Os chefes trabalhistas insistem em que já estão em parede 300 mil tecelões, e que amanhã crescerá a massa dos proletarios em greve.

Durante todo o dia observou-se verdadeiro tiroteio de informações, entre patrões e empregados, travando-se authentico fogo de barragem de informações contradictorias.

SIGNAL DE ALARMA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — **Os apitos das fabricas darão esta manhã o signal de alarma, pelo qual se saberá se as exhortações de hontem aos leaders do trabalho persuadiram á maioria dos operarios das fabricas de tecidos no sentido de se pronunciarem pela greve. Entrementes as previsões acerca da effectividade da parede recommendada ainda são contradictorias. A noticia de que o governo não daria seu apoio aos grevista pesará muito, ao que parece, nas decisões dos trabalhadores individuaes em face do problema da subsistencia.**

VIOLENCIAS DOS GREVISTAS

NOVA YORK, 4 (U. P.) — O movimento grevista é de caracter esporadico e destituido de importancia, registrando-se apenas alguns actos de violencia no sul. Em Macon, na Georgia, os piquetes grevistas espancaram o superintendente de uma fabrica, que perdeu os sentidos e destruiram um automovel conduzindo outros empregados.

A luta pela posse do Chaco

Para evitar a repetição da «debacle» bolsista de 1929

A regulamentação dos mercados de titulos

Declarações do presidente da Commissão de Titulos e Bolsa

HYDEPARK, Estado de Nova York, 4 (U. P.) — A protecção que o governo federal pretende dar aos collocadores de capital veiu hoje á tona com as declarações do sr. Joseph Kennedy, presidente da commissão de Titulos e Bolsa, recentemente creada, o qual informou ao presidente Roosevelt esperar que a 1º de outubro já os mercados de titulos de todo o paiz estivessem devidamente regulamentados.

O congresso só approvou os dispositivos legaes, relativos á regulamentação, depois de dois annos de inquerito pela commissão do Senado, encarregada de estudar os meios de impedir a repetição da debacle bolsista, verificada em 1929.

A lei do Congresso estabelece a creação de uma commissão federal, com largos poderes para limitar o credito que os bancos, e outras casas commerciaes, concedem aos corretores, prohibindo expedientes morbidos destinados a crear preços artificiaes no mercado, e salvaguardando a massa dos collocadores de capital de praticas sem nenhuma ethica, por parte das corporações que lançam titulos nas bolsas do paiz.

Os interesses bolsistas da Republica, combateram vehementemente semelhantes propositos do legislativo, especialmente quando perceberam que se tratava de collocar mecanismo de controle, nas mãos da commissão federal de commercio. Em resultado disso, a fórma que havia sido dada inicialmente á redacção do projecto, foi consideravelmente "adocicada", mas, ao ver dos peritos no assumpto, á commissão chefiada pelo sr. Kennedy, ficaram poderes sufficientemente amplos para defender melhor os interesses dos collocadores de capitaes.

O pensamento directriz do presidente Roosevelt, ao advogar a regulamentação dos mercados de titulos, foi acabar com a especulação desonfreada, convertendo-os precipuamente em centros de collocação de capitaes, combatendo, assim pela raiz, o virus aventureiro, que determinou, entre outros, no commercio de titulos, a catastrophe de 1929.

Das affirmações feitas hoje pelo sr. Kennedy, chega-se a conclusão de que a commissão a que preside, depois de profundo estudo da situação, mostra-se prompta a iniciar suas funcções de controle a partir do dia 1º do mez proximo.

O referido controle comprehende, além da vigilancia sobre as actividade bolsistas, o cuidado de que os collocadores de capital sejam bem informados sobre a situação das companhias cujos titulos estão girando na praça, sobre quem são os funccionarios que trabalham para ellas, donde a obrigação das empresas publicarem, periodicamente, relatorios sobre sua situação financeira, assim como a revelar esta ultima, toda vez que isso fôr exigido.

Além do mais caberá á commissão fixar a margem de especulação dentro da qual podem adquirir titulos, as pessoas que os compram exclusivamente como jogadores de bolsa.

Constituem ainda praticas pouco recommendaveis, que a commissão vae policiar, o acto de forçar a venda de determinados titulos, para readquiril-os em massa, logo depois, a favor do preço rebaixado pela manobra inicial, ou a formação de "pools", isto é, a manipulação da cotação dos titulos de uma empresa, pelos portadores da maioria das acções, que colligam seus interesses de sorte a arrancar lucros das manobras de cotação.

OS FERROVIARIOS NIPPONICOS VÃO SE DECLARAR EM GRÉVE

TOKIO, 4 (U. P.) — Os empregados das estradas de ferro devem declarar-se em greve amanhã pela manhã.

Nove toneladas de dynamite!

O perigo a que estava exposta a cidade do cinema

HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — A policia revelou hoje que nove toneladas de dynamite de polvora negra, que seriam sufficientes para destruir as vidas e propriedades localizadas dentro de um raio de acção de uma milha, estiveram armazenadas, durante quatro longos mezes, nos limites da "villa" Pickfair, de propriedade do casal Mary Pickford e Douglas Fairbanks.

A explosão accidental desse poderoso carregamento de dynamite teria destruido a residencia do famoso par cinematographico e uma dezena de outras das celebridades da tela.

Essa dynamite fôra furtada dos armazens da Hercules Powder Company no dia onze de maio ultimo e transferida para uma garage secreta, de onde os ladrões fizeram remover hontem quando a policia estava se preparando para invadir o seu esconderijo.

OS AMERICANOS DESPOJADOS DA SUA LIBERDADE PESSOAL

Um artigo do ex-presidente Herbert Hoover

PHILADELPHIA, 4 (U. P.) — Dirigindo-se pela primeira vez ao publico, depois que deixou a Casa Branca, o ex-presidente da Republica, sr. Herbert Hoover, um dos expoentes do partido republicano, atacou os conceitos fundamentaes do New Deal, avisando que os cidadãos americanos estão sendo gradualmente despojados de sua liberdade pessoal.

A critica está exposta num artigo denominado "Desafio á Liberdade", editado, com exclusividade, pelo "Saturday Evening Post", e nelle o predecessor do presidente Roosevelt prevê "vasta devastação para a liberdade", se o programma da administração federal attingir seu fim logico. Põe em relevo a tendencia do governo central, de seguir o exemplo das dictaduras européas.

A CONVENÇÃO NAZISTA EM NUREMBERG

Declarações do "leader"

NUREMBERG, 4 (U. P.) — O leader nazista sr. Hanfstaengl, recebendo os representantes da imprensa estrangeira, antes da abertura da convenção nacional do partido, declarou que "principios racistas deste ultimo, constituiam, simplesmente, o reflexo logico de tres mil annos de experiencia mundial do problema judaico".

Chegou o "Fuherer"

NUREMBERG, 4 (U. P.) — O chefe do governo, sr. Adolf Hitler, chegou de avião a esta cidade ao meio-dia, afim de presidir á convenção nacional do partido nazista.

AS MANIFESTAÇÕES A HITLER

NUREMBERG, 4 (A. B.) — Ao se transportar de sua residencia para a Casa Consistorial, pouco antes das oito horas da noite, afim de assistir ao acto inaugural do congresso do partido Nacional-Socialista, o sr. Hitler viu repetidas as ovações enthusiasticas com que foi saudado em sua chegada, emquanto que no ar resoava um repique geral de todos os sinos das igrejas da cidade, tanto protestantes como catholicas.

O acto inaugural do congresso iniciou-se com a execução de algumas composições coraes, depois do que o burgo-mestre de Nuremberg, sr. Liebel, saudou em Adolf Hitler o salvador da Allemanha. O chanceller Hitler, em seu discurso, depois de agradecer á cidade de Nuremberg a cordial recepção que lhe fôra dispensada, relembrou o brilhante comportamento observado pela mesma durante o ultimo plebiscito.

Esse facto, declarou o sr. Hitler, confirmou que haviamos acertado ao escolher Nuremberg a capital da Franconia, a região allemã onde o movimento Nacional Socialista adquiriu as proporções de um movimento popular como séde permanente de nossos congressos. Depois da curta allocução do chanceller Hitler, a ceremonia foi terminada com o canto dos hymnos nacionaes allemães, o "Deutscheland uber alles" e o "Horst Wessel".

A NOTA DO PARAGUAY RESPONDENDO AO RELATORIO DA COMMISSÃO DE INQUERITO DA LIGA DAS NAÇÕES

Dentro da diplomacia, seria necessario meio seculo para solução do caso

GENEBRA, 4 (U. P.) — A nota do Paraguay, respondendo ao relatorio da Commissão de Inquerito da Liga das Nações, que esteve no Chaco, examinando "in-loco" a situação, ataca amargamente o trabalho da referida commissão, accusando-o de injusto e apaixonado.

Diz, entre outras coisas, o seguinte, referindo-se á commissão: "Ella desejava, como acontecia tambem á Bolivia, encontrar solução, emquanto proseguia a luta, para uma questão que não poderia ser resolvida dentro de cincoenta annos de negociações diplomaticas".

Proseguindo, assevera que a commissão definiu a questão como a Bolivia já o havia feito — questão territorial. Não prestou a menor attenção aos aspectos politicos do problema. Não quiz comprehender, igualmente, que só a parte mais insignificante do caso poderia ser resolvida pela arbitragem. "Acima de tudo, affirma textualmente a nota paraguaya, a commissão voltou as costas para a realidade sangrenta, não querendo reconhecer a existencia de uma guerra de aggressão e as terriveis consequencias. Sem o menor respeito pela moral, collocou no mesmo pé de igualdade um paiz que tinha cumprido fielmente todas as suas obrigações internacionaes e outro, que as violara".

O documento diz ainda que a commissão de inquerito "não quiz abrir os olhos para examinar os factos, pois de outro modo teria visto que um povo que tem sido atacado porque não se submetteu ás exigencias deshonrosas de um adversario mais poderoso, após sacrificios sem precedentes e actos de heroismo, pede, como fructo da victoria, unicamente a paz e a tranquillidade.

A nota paraguaya termina dramaticamente com as seguintes palavras: "O relatorio da commissão de inquerito deixa no povo e no governo do Paraguay a impressão de uma terrivel e immerecida injustiça".

O COMITE' CONSULTIVO DA LIGA DAS NAÇÕES PARA A SOLUÇÃO DO CASO

GENEBRA, 4 (U. P.) — Ao correspondente da United Press foi confirmado que a Liga das Nações consultou os governos dos Estados Unidos e do Brasil, sobre se desejam se fazer representar no comité consultivo do Chaco, no caso de vir a entidade a crear esse orgão.

O secretario geral, sr. Josef Avenol, conferenciou com o sr. Prentis S. Gilbert, sabendo-se ter frisado que a Liga não deseja sobrepôr-se ao novo esforço mediador das potencias norte-americanas e sul-americanas, mas, de accordo com o artigo 15, do convenio basico da Sociedade das Nações, a assembléa pode dar sua decisão até seis mezes depois de formulado o appello para sua intervenção.

A NACIONALIZAÇÃO DA PRATA

Mais de setenta milhões de onças compradas pelos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O secretario do Thesouro sr. Henry Morgenthau Jor., annunciou que até 31 do mez de agosto passado, tinham sido nacionalizadas 71.854.841 onças de prata, adquiridas ao preço de 50.01 centavos a onça. Até á referida data havia o governo adquirido mais .... 11.712.000 onças de prata recentemente extrahida das minas, pagando-a a 64.50 centavos a onça, de sorte que o total da prata adquirida até o ultimo dia do mez transacto montou a 83.566.841 onças.

E' grave a situação em Cuba

Manifestações contra o governo

São rigorosas as medidas policiaes

HAVANA, 4 (U. P.) — A situação continua bastante tensa na capital cubana, em vista das ultimas manifestações de desagrado ao actual governo e muito especialmente ao presidente Mendieta e ao coronel Batista. Os soldados de policia occuparam hoje o Instituto e fizeram um cerco em torno do predio onde funciona a Universidade, afim de conter os estudantes que vaiavam aquelles dois proceres da situação na Perola das Antilhas. Para esse effeito foram formados no local consideraveis cordões militares. A policia occupou outrosim a Escola de Artes e Officios.

Não são permittidos nas ruas ajuntamentos de mais de tres pessoas depois das seis horas da tarde. A' meia noite todas as pessoas deverão estar recolhidas aos seus lares, pois a policia não permittirá o transito pelas ruas após essa hora.

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A bolsa fechou em baixa de fracções a um ponto, sendo fraquissimo o movimento.

Um fallecimento no Pará

Está de luto o deputado Veiga Cabral

BELEM, 4 (U.) — Falleceu o sr. Antonio Veiga Cabral, pae do deputado Veiga Cabral, membro da bancada paraense na Camara Federal.

A resposta nipponica ao protesto sovietico

Os prisioneiros pertencem a sociedades illegaes

TOKIO, 4 (U. P.) — Na resposta nipponica ao protesto do governo sovietico contra as prisões de empregados da Estrada de Ferro do Oriente Chinez ha um trecho que diz textualmente o seguinte: Segundo informações que temos em mão, quasi todos os empregados da Estrada de Ferro do Oriente Chinez ultimamente presos, pertencem a certas sociedades illegaes e tem por objectivo perturbar a paz e a ordem do Manchoukuo, e certos operarios expediram instrucções aos bandidos para que destruam a estrada de ferro que lhes fornecia explosivos. E' natural, deante dessa e de outras circumstancias, que alguns subditos dos Soviets possam ser ocnsiderados como implicados de certo modo nos complots realizados.

DESLIGADOS DE ADDIDOS AO D. P. E.

Pelo ministro da Guerra foram desligados de addidos ao Departamento do Exercito, o tenente-coronel Oswaldo Villa e Silva e o major Telemaco de Paula Rodrigues, por motivo de classificações.

Não será reintegrado

O sr. ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o ex-chefe de secção do Imposto de Renda em Santos, Pedro Minervino de Oliveira, pediu a sua reintegração, resolveu indeferir o pedido, em face das informações e por se tratar de empregado contractado e demissivel "ad nutum".

O novo secretario da Camara de Reajustamento Economico

Para substituir o sr. Cardoso de Amorim, que pediu demissão da secretaria da Camara do Reajustamento Economico, foi designado pela direcção do Banco do Brasil o sr. Augusto Carlos Machado Junior.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3051 — A capital de Santa Catharina sempre teve o nome de Florianopolis? — Não; anteriormente, era Desterro.

3052 — Em direito politico, que é "referendum"? — E' uma consulta ao povo, para que se pronuncie sobre uma lei ou sobre uma candidatura, ratificando-a, ou repudiondo-a.

3053 — Quaes as datas das tres Constituições politicas que tem tido o Brasil? — 25 de março de 1824, a do Imperio; 24 de fevereiro de 1891, a da primeira Republica; 16 de julho de 1934, a da segunda Republica.

3054 — Quem foi Mendes Leal? — José da Silva Mendes Leal foi um fecundo escriptor portuguez, romancista, dramaturgo, historiador, estadista e diplomata; falleceu em 1886.

3055 — Onde fica o municipio brasileiro de Marcellino Ramos? — No Rio Grande do Sul.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

3056 — Por que muda de nome o cardeal, quando eleito papa?

3057 — Onde ficam as nossas ilhas Rocas?

3058 — Qual o paiz que tem a maior producção mundial de queijos?

3059 — Onde se acha situada a cidade brasileira de Manicoré?

3050 — Quando e onde se realizou no mundo a primeira sessão cinematographica?

O FALLECIMENTO DO CHANCELLER DO PERU'

LIMA, 4 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Solno Polo, falleceu, hoje, repentinamente, victimado por um collapso cardiaco, quando subia as escadas do palacio onde funcciona o Ministerio das Relações Exteriores.

A QUESTÃO DO TERRITORIO DO SAAR

PARIS, 4 (U. P.) — Informações de fonte autorizada fazem saber que o memorandum francez a respeito da questão do territorio do Saar será dado á publicidade hoje, á noite. Nesse documento — a julgar pelas mesmas informações — insinua-se que no caso do Saar votar em favor do "statu-quo", a França proporá a creação de uma Camara de Representantes que ligará o povo ao governo do referido territorio.

'O SOSIA DE DILLINGER

INDIANAPOLIS, 4 (U. P.) — Ralph Alsman, cuja semelhança physionomica com o famoso bandido John Dillinger, lhe trouxe grandes aborrecimentos, de vez que foi preso dezesete vezes, alvejado duas e frequentemente despedido dos logares que exercia com honestidade, vae ter afinal uma compensação. Com effeito, annunciou elle que recebera tentadora proposta de uma empresa cinematographica para desempenhar o papel principal num film baseado na vida do perigoso facinora.

Excerptos

— Francisco Nitti.

OS ERROS DOS TRATADOS

Por FRANCISCO NITTI

Ex-chefe do governo italiano, em artigo para a imprensa

Os tratados de Versalhes e de Saint-Germain-en-Laye, que desmembraram o imperio austro-hungaro e dividiram o seu territorio entre oito Estados, crearam numerosas causas de guerra: a separação do Sarre da Allemanha, o corredor de Dantzig, a mutilação da Hungria e, sobretudo, a constituição da Austria em Estado autonomo, foram erros gravissimos cujas consequencias só agora se veem.

Sobre tal assumpto é difficil escrever sem ferir susceptibilidades e interesses; tentarei entretanto abordal-o procurando feril-os o menos possivel.

Emquanto a Austria fazia parte de um imperio que se compunha de onze nações diversas, não havia razão de existir um "irredentismo" germanico, ou pelo menos não despertava preoccupações, mas desde que a Austria ficou constituida por um territorio exclusivamente allemão, a situação mudou.

Manifestou-se pois um grande movimento em favor da união á Allemanha, que era regida por uma democracia e para a qual, sobretudo, os socialistas se sentiam attrahidos. Por outro lado os proprios catholicos, desejosos de se unirem á Baviera, encaravam a união com sympathia.

A INDUSTRIA DA GUERRA

(Conclusão da 1ª pag.)

rio geographico norteado pela procura, entre as varias potencias clientes, de grandes submarinos, cabendo, desta parte, a Electric Boat Company, a somma de 26.722.153 dollars, decorrente de contractos de construcção firmados com os governos dos Estados Unidos, Argentina e Perú'.

Precisou o sr. Carse, que o entendimento foi lavrado em documento escripto, por meio do qual Vickers Armstrong Company ficaram com a exclusividade dos negocios na Inglaterra, Canadá, Estado Livre da Irlanda e India, reservando-se as encommendas dos Estados Unidos, e dos governos sob a influencia dos Estados Unidos, como o de Cuba, para a Electric Boat Company.

No resto do mundo ficou combinado que ambas as empresas se fariam concorrencia livre, mas esclareceu o sr. Carse que a firma Vickers ficou com preferencia para transacções com a Allemanha, Italia e outras potencias europêas.

Frisou que entre 1919 e 1930 sir Basil Zaharoff, o magnata das metralhadoras, recebeu da Electric Boat Company commissões que montaram a 566.099 dollars, por "negocios effectuados com a Hespanha".

RUMO AO PARTIDO NACIONAL

(Conclusão da 1ª pag.)

ministro das Relações Exteriores, combinando com elle detalhes dessa elaboração.

NO PALACE HOTEL

No Palace Hotel, onde estão installados os srs. Borges de Medeiros e Baptista Lusardo, têm vindo tambem outros leaders conferenciar. O sr. Octavio Mangabeira esteve lá hontem, ás 11 horas, já com o esboço do manifesto prompto, afim de submettel-o ao dirigente gaucho.

NOVA REUNIÃO, HOJE

Na primeira reunião ficara combinado que os chefes opposicionistas se encontrariam novamente, hontem, na casa do sr. Bernardes. Entretanto, devido á necessidade de ultimar, de accordo com o pensamento commum, a elaboração do manifesto, a reunião ficou transferida para hoje, ás 14,30 horas.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

Communicação do dr. Carneiro Airosa — Conferencia do dr. Mario Kroeff

Reuniu-se hontem a Sociedade de Medicina e Cirurgia sob a presidencia do prof. Maurity Santos, sendo secretarios os drs. Clovis Salgado e Alvaro Pi[illegible].

O prof. Maurity Santos apresentou varios volumes de revistas e obras scientificas enviadas á sociedade, destacando-se o livro "Partenologia", do doutor Rolando Monteiro, ao qual fez grandes elogios.

O dr. Carneiro Airosa apresentou duas observações relativas a perturbações mentaes de caracter de grande excitação após grandes traumatismos, sem comtudo haver sido directamente attingida a região renal.

O primeiro caso, de um individuo de cerca de 50 annos, que em consequencia de uma queda da boléa de uma carroça teve contusões fortes do thorax e luxação escapulo-humoral, apresentando dois dias após grande excitação confusional, com desorientação no espaço, meio e tempo, e hypertensão. Dosada a uréa no sôro sanguineo achava-se elevada a 686 %.

O segundo caso, de um official do Exercito, que soffreu um desastre de automovel, com cerca de 40 annos, apresentando contusões do thorax, fractura da clavicula esquerda e em estado de commoção cerebral.

Dois dias após a commoção cedia, surgindo dois dias mais tarde phenomenos de grande agitação confusional e hypertensão. A dosagem da uréa no sôro sanguineo revelou a taxa de 0,90 %.

Em ambos os casos não havia passado renal e a crise se desencadeava pela primeira vez.

O tratamento renal imposto urgentemente trouxe logo grandes melhoras, que, cerca de 10 dias depois permittiam a cura completa do estado mental. São dois casos que devem estar sempre presentes á memoria dos clinicos e sobretudo dos cirurgiões, pelo perigo da demora do diagnostico, o que acarretará o ultimo ou pelo tratamento que é extremamente urgente.

Abstem-se o orador das interpretações de como se processa o desencadeamento da uremia, assignalando apenas o facto verificado, pois julga que os elementos de que a medicina dispõe são ainda insufficientes para tal.

A communicação do dr. Mario Kroeff foi uma brilhantissima conferencia sobre "Alguns casos de tumores osseos tratados pela diathermia cirurgica".

O orador desenvolveu largamente o assumpto do seu estudo e apresentou á Sociedade uma longa série de projecções e doentes que operou com grande successo.

Commentando a conferencia do dr. Mario Kroeff pronunciaram-se os drs. Souza Filho, Waldemar Paixão, Aresky Amorim e Maurity Santos, que fizeram os maiores elogios ao orador, externando sua admiração.

PARTENOLOGIA

O ultimo livro do dr. Rolando Monteiro

Partenologia é o ultimo livro do dr. Rolando Monteiro, membro da Sociedade de Medicina e Cirurgia, que tantos successos tem alcançado em sua carreira, na especialidade a que se dedicou. Estudo do apparelho genital da virgem, a Partenologia é um novo ramo da medicina, liberado da Gynecologia e cuja creação foi recentemente proposta por F. Jayle.

E' de grande relevancia a partenologia não só sob o ponto de vista medico mas tambem social.

O estudo do dr. Rolando Monteiro é o primeiro trabalho systematizado no genero, que tanto pode aproveitar a medicos e pacientes.

"Partenologia" foi o trabalho laureado pela Academia Nacional de Medicina, com o premio Mme Devoche de 1934 — medalha de ouro.

Apresentando á Sociedade de Medicina e Cirurgia o livro do dr. R. Monteiro mereceu francos louvores do seu presidente.

O "DIA DA PATRIA"

O C. D. N. pede a collaboração da imprensa, por intermedio da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio do Conselho de Defesa Nacional: — "No proposito de bem celebrar, em todo o territorio nacional, o 7 de setembro — a festa da nossa independencia politica, alguns brasileiros incumbiram-se de pedir o concurso de v. ex. e da Associação Brasileira de Imprensa. Elevados são os nossos intuitos, mas nem por isso menos dependentes do concurso, do applauso, da propaganda com que só a imprensa, em pouco tempo, poderá accionar a opinião publica, orientando-a, dirigindo-a, exaltando-a para a commemoração do "Dia da Patria". A Associação Brasileira de Imprensa pregando o enthusiasmo por essa vibrante manifestação de nacionalismo, despertando a mocidade patricia, provocando a collaboração dos centros culturaes, religiosos e desportivos para esse preito de fé e confiança nos destinos do Brasil, terá alcançado benemerencia que só poderá ser recompensada pela grandeza empolgante do espectaculo que todos esperamos ver realizado no proximo dia 7 de setembro. Certo de que v. ex. e demais membros da Associação Brasileira de Imprensa não regatearão esforços para o brilho das commemorações projectadas, antecipo os meus cordeaes agradecimentos e valho-me da opportunidade para apresentar os meus protestos de grande apreço e consideração. (a) Pantaleão da Silva Pessoa, general de brigada".

O presidente da A. B. I. assim respondeu: — "A Associação Brasileira de Imprensa accusa o recebimento do officio em que pede por nosso intermedio o apoio da imprensa para que tenham ainda maior brilho as commemorações de 7 de setembro. Attendendo a este appello, cumprimos antes de tudo a alta finalidade patriotica de collaborarmos tambem na elevada campanha de civismo que o "Dia da Patria" representa e satisfazemos igualmente a funcção do jornalismo culto, esclarecido e constructor, divulgando a propaganda de um ideal nobre e da elevada fé e confiança pelos sagrados destinos do Brasil. Assim, antecipo a certeza de que a imprensa brasileira saberá corresponder á importancia deste appello e valho-me da opportunidade para apresentar os meus protestos de grande apreço e consideração. — Herbert Moses, presidente da A. B. I.".

Os agradecimentos do presidente Terra, transmittidos pelo embaixador do Uruguay

O reconhecimento á imprensa por intermedio da A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador do Uruguay, sr. Juan Carlos Blanco, o seguinte officio:

"Tenho a honra de dirigir-me a v. exa. para agradecer em nome do presidente da Republica do Uruguay as multiplas manifestações de sympathia e consideração que a imprensa do Brasil dispensou á Nação Uruguaya e ao seu primeiro magistrado por occasião da sua visita a este grande e nobre povo. Os jornaes brasileiros diffundiram com a maior boa vontade todos os detalhes relativos á vinda do dr. Gabriel Terra e puzeram em relevo, com singular acerto, o significado da mesma, com a mais alta expressão de affecto do povo uruguayo ao brasileiro, contribuindo assim, á magnifica e enthusiasta acolhida que recebeu aqui o presidente. Rogo a v. exa., sr. presidente da A. B. I. e chefe do jornalismo brasileiro, fazer chegar a todos os jornaes e suas officinas as presentes linhas, notando que ellas são dirigidas por intermedio da distincta personalidade de v. exa., dr. Herbert Moses, cujos serviços á causa da amizade entre o Brasil e o Uruguay são dignos de destaque. Valho-me desta agradavel opportunidade para saudar com respeito e estima a imprensa brasileira e reiterar-lhe pessoalmente as expressões de minha invariavel consideração. — (a.) Juan Carlos Blanco."

O Poder Legislativo em funcção

(Continuação da 3.ª pagina)

"O funccionario que se valer da sua autoridade em favor de partido politico, ou exercer pressão partidaria sobre seus subordinados, será punido com a perda do cargo...".

O sr. Lauro Santos — Alguns já deveriam ter sido demittidos em face desse artigo, inclusive o do Espirito Santo, que já percorreu o Estado, levantando a sua candidatura.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Declara o nobre collega, em aparte, que alguns dos interventores já deveriam ter sido demittidos. Não quero entrar, "si et in quantum", na analyse do caso "A" e do caso "B". Examino o assumpto desapaixonadamente, do ponto de vista geral. (Muito bem.) Pouco me importa que o caso seja o de Pernambuco ou do Piauhy; o de São Paulo ou do Districto Federal, ou do Rio Grande do Sul. O que quero é que a Constituição seja respeitada e praticada conscientemente e nobremente pelo sr. presidente da Republica, eleito pela maioria desta Camara dos Deputados, muito embora s. ex., a quem hoje considero e respeito como presidente da Republica, não tenha sido o meu candidato e não haja recebido o meu voto.

O sr. Moraes Andrade — V. ex. permitte agora o aparte?

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Se v. ex. permittir que, antes de ouvir o aparte, que muito me honrará, declare que a Constituição da Republica foi sabia no estabelecer aquelle paragrapho 9º do artigo que ainda ha pouco citei, e é este paragrapho que responde aos apartes dados ao discurso que acaba de proferir o sr. Minuano de Moura acerca da possibilidade de intervenções maleficas, nocivas, perturbadoras, que cassem o direito de representação, seja de parte dos chefes de partidos, seja de parte de governos de Estados, porque, estando dotados de parcella de poder, não têm apenas a influencia moral. E é o art. 57 que define como crime de responsabilidade do Presidente da Republica os actos que attentarem contra — "letra d) o governo e exercicio legal dos direitos politicos, sociaes ou individuaes".

A RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O raciocinio está feito: não ha como fugir delle. Na opinião do nobre leader da maioria, os interventores são funccionarios; os funccionarios devem ser punidos com a demissão, desde que se valham de sua autoridade em favor de partidos politicos. E já ha interventores que se declaram chefes de partidos!

O sr. Lauro Santos — Presidentes de partidos.

O sr. Adolpho Bergamini — E o fazem ostensivamente.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — E é crime de responsabilidade do presidente da Republica impedir, directa ou indirectamente, por intermedio dos individuos que elle nomeou e que póde e deve demittir quando perturbarem o gozo ou exercicio legal dos direitos politicos sociaes ou individuaes.

E' certo, sr. presidente, que a Assembléa Constituinte, aliás contra meu voto, admittiu a elegibilidade dos interventores.

O sr. Hugo Napoleão — E contra o meu.

O sr. Lauro Santos — Contra o meu tambem.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Praticou erro grave...

O sr. Lauro Santos — Gravissimo.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — ... quando, então, estabeleceu duas differentes especies de moral politica: uma, para vigorar no futuro, impedindo a reeleição dos presidentes dos Estados e do Presidente da Republica; e outra, para vigorar opportunamente, para vigorar agora, sómente agora, permittindo a eleição dos interventores, admittindo a elegibilidade destes.

O sr. Adolpho Bergamini — Elegibilidade não é conservação nos cargos.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Mas foi o nobre leader da maioria, sr. Raul Fernandes, que em seu brilhante discurso de hontem — e não sei se mais hei de admirar a profundeza de conhecimentos ou a habilidade de causidico defendendo uma determinada these — o illustre sr. Raul Fernandes, no discurso de hontem, assignalou de modo indelevel, que ninguem conseguirá apagar nos Annaes desta Casa, nos annaes da politica sã de minha terra, que se trata de uma questão de ordem moral, mais do que de uma de ordem legal.

Este foi o conceito do nobre leader da maioria, sr. Raul Fernandes, hontem, aqui nesta casa.

O APARTE DE S. PAULO

Ouço agora o aparte com que me queria honrar o nobre deputado por São Paulo, meu prezado amigo sr. Moraes Andrade, solicitando permissão, previamente, para que s. ex. não me venha "driblar" no terreno juridico por que sabe que sou engenheiro.

O sr. Moraes Andrade — Apesar de v. ex. já me haver "driblado" brilhantemente, deixando passar a opportunidade do meu aparte, devo declarar, preliminarmente, que não pretendo usar da mesma arma contra v. ex. Não "driblarei", irei directo.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Vamos ver. Estarei á frente do "goal".

O sr. Moraes Andrade — O meu aparte é o seguinte: Desejo formular, em primeiro logar, uma pergunta: não reconhece v. ex. que a Constituinte votou a elegibilidade dos interventores?

O sr. Arruda Falcão — Não mandou que os interventores se mantivessem no poder, á testa das proprias eleições.

O sr. Moraes Andrade — Se o nobre collega de Pernambuco consentisse, eu lembraria que não são permittidos apartes aos apartes.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Faça meu o aparte do nobre deputado, sr. Arruda Falcão.

O sr. Moraes Andrade — O orador acaba de reconhecer e proclamar que a Constituinte votou a elegibilidade dos interventores. Desejo, agora, que s. ex. me responda: onde está o crime, a falta de exacção no cumprimento do dever, a violencia que os interventores quaesquer que sejam, não sei quaes, isso não importa — contam ao se candidatarem ao governo legal dos Estados respectivos?

O sr. Arruda Falcão — Está em não deixarem o poder.

O sr. Moraes Andrade — Se a Constituinte de que o nobre orador e eu fizemos parte, approvou, contra o voto de s. ex. e o meu, a elegibilidade dos interventores, indago, agora, de s. ex.: deante do facto consummado, onde está o crime, a inexacção, o desvio do cumprimento do dever desses interventores que se candidatem á presidencia dos Estados?

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Se v. ex. já terminou o seu aparte, passarei a respondel-o.

O sr. Moraes Andrade — Sem "driblar".

DRIBLANDO?

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Não "driblando", mas fazendo com que a bola volte em ricochete, poderia eu responder a v. ex. do mesmo modo que o fez o nobre deputado, sr. Arruda Falcão, ainda ha pouco quando v. ex. "driblou" para não lhe ouvir o aparte.

O sr. Moraes Andrade — Não quiz prolongar a discussão; com s. ex., o sr. Arruda Falcão, já tive opportunidade, uma porção de vezes, de terçar armas aqui na Assembléa.

O sr. Arruda Falcão — Com muita honra para mim.

O sr. Moraes Andrade — Igualmente para mim.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Responderia eu ao nobre deputado de São Paulo que quando a Constituinte votou a elegibilidade dos interventores não votou nem explicita nem implicitamente — isso seria immoral — que elles fossem candidatos emquanto estivessem no exercicio das interventorias.

O sr. Moraes Andrade — Onde encontra v. ex. essa resalva? Não a aponta nos discursos aqui feitos a favor ou contra a elegibilidade dos interventores.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Se deixam os cargos, não serão mais interventores.

O sr. Adolpho Bergamini — Terão sido.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Não o fez, nem explicita, nem implicitamente...

O sr. Adolpho Bergamini — E' excepção á regra do art. 12.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — ... pela moral que decorre dos demais dispositivos da Constituição votada pelo nobre deputado por São Paulo e por todos nós desta Casa. Esses dispositivos impossibilitavam os presidente dos Estados a renovar sua candidatura com uma acceitação do mandato. Se entendemos que essa era uma das chagas, uma das miserias do regimen decahido, não poderia ser conservada no regimen actual.

O sr. Moraes Andrade — Lembrarei a v. ex. que o caso excepcional dessa primeira eleição é o mesmissimo caso observado na primeira eleição dos presidentes de Estado, na Republica passada, quando se permittiu fossem candidatos os que exerciam o poder. Aliás, devo declarar que não vou defender os interventores que são candidatos. Estou abordando a questão de direito.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Não attribuo a v. ex. a intenção de defendel-os.

O sr. Arruda Falcão — Chamo a attenção do orador para o facto do sr. deputado Moraes Andrade estar agora "driblando" francamente.

O sr. Moraes Andrade — Onde? Como? Por que? Quando?

O sr. Arruda Falcão — Pelos sophismas de que usa.

O sr. Moraes Andrade — "Sophisma" é palavra de v. ex.

O sr. Presidente — Attenção! Ha um orador na tribuna.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Continuo, sr. presidente, a responder aos apartes do nobre collega, sr. Moraes Andrade.

A SÃ MORAL POLITICA

Havia eu declarado, ha pouco, que poderia fazel-o utilizando-me da grande restea de luz que me foi apontada pelo illustre deputado sr. Arruda Falcão.

O sr. Moraes Andrade — Daria resposta fraca, como acaba de mostrar.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — V. ex. não o mostrou.

O sr. Arruda Falcão — Não quiz ouvir o meu aparte.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — O nobre deputado por S. Paulo não póde mostrar que é fraco qualquer argumento que se funde na sã moral politica.

O sr. Cardoso de Mello Netto — Para a sã moral politica, governava São Paulo o Partido Republicano Paulista, em 1891, quando Americo Brasiliense, governador do Estado, foi eleito, em pleno exercicio do cargo, presidente de S. Paulo.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Disse, ha pouco, que o illustre deputado sr. Aloysio Filho, analysando as considerações apresentadas pelo nobre "leader" da maioria o accusara de não haver distinguido as hypotheses, de não haver examinado os effeitos, ás vezes funestos, oriundos daquelle precedente.

O sr. Cardoso Mello Netto — Não houve effeito funesto algum em São Paulo.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Não houve no caso de S. Paulo, mas v. ex. não póde affirmar que nada tivesse havido em outros Estados.

O sr. Moraes Andrade — Punamos os responsaveis, mas não atiremos o Estado na anarchia e na desordem.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — A fórma em que collocou a questão o nobre deputado sr. Raul Fernandes póde levar e deverá levar a uma apuração de responsabilidades no momento opportuno.

RESPOSTA AO APARTE DE S. PAULO

No emtanto, sr. presidente, ainda não pude responder ao aparte do sr. deputado Moraes Andrade. E' uma rêde de apartes. Mas desejo fixar nessa rêde aquelle rio que me parece mais volumoso, porque quero fazer, como engenheiro que sou, a barragem. S. ex. poderá vencer, com um vertedouro, passando sobre ella, mas a barragem será construida.

Ao seu aparte disse que responderia de duas fórmas diversas: no primeiro caso, iria utilizar-me da argumentação suggerida — e muito bem suggerida — pelo sr. Arruda Falcão; na segunda hypothese, teria a dizer a s. ex. que não ouviu de meus labios nenhuma accusação a este ou áquelle interventor.

O sr. Hugo Napoleão — Já assignalei isso.

O sr. Moraes Andrade — Não interessam os homens.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Consequentemente, o aparte de v. ex. não destroe aquillo que eu havia dito em principio.

O sr. Moraes Andrade — Destróe, porque v. ex. affirmou que haveria responsabilidades.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Haveria como haverá responsabilidades.

O sr. Adolpho Bergamini — Deante da argumentação do "leader".

O sr. Moraes Andrade — Onde está o crime?

O SR. SAMPAIO CORRÊA — V. ex dirá que ainda não houve crime praticado. Eu não discuto isso. Pergunto, porém, a v. ex. e á Camara: no dia em que a minoria trouxer provas evidentes e incontestaveis de que crimes foram ou estão sendo praticados a maioria punirá os responsaveis?.

O sr. Moraes Andrade — Vossa ex. tem o meu voto, já, para punir quaesquer responsaveis.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Não esperava, sr. presidente, do nobre representa da terra de Piratininga resposta diversa desta com que s. ex. acaba de me honrar.

O sr. Alcantara Machado — O nobre deputado falou por si e pela bancada.

ESTÃO PREVENIDOS OS INTERVENTORES!

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Ficam, consequentemente, todos os interventores prevenidos de que, posto abaixo o salutar projecto do sr. Hugo Napoleão pela maioria da casa, a minoria não desertará de sua posição, por que ella confia em que, no momento opportuno, serão denunciados á Camara crimes que estes interventores venham a praticar, contará com a solidariedade da maioria, que é a solidariedade da Nação.

O sr. Fabio Sodré — Não só a minoria; a maioria poderá tambem vir a denunciar qualquer crime.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Mas a minoria não tem interventores. A minoria confia na lealdade e na acção moral politica da maioria.

Entretanto, confio muito mais na vigilancia da minoria, do que na da maioria. E a prova ahi está: olho para os representantes do Pará; observo aquelles que aqui traduzem as aspirações da Bahia e do Piauhy; ouço as vozes do illustre representante gaucho que se acha ao meu lado, sr. Minuano de Moura; sinto as queixas formuladas pelos representantes de Pernambuco.

O sr. Simões Barbosa — Em Pernambuco, nunca houve nem haverá oppressão.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — De alguns grupos, ouço as queixas: os queixumes já existem.

O sr. Adolpho Bergamini — Convêm não esquecer o Rio Grande do Norte.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Ouço de outro lado, do Rio Grande do Norte, o grito afflicto do sr. José Augusto.

O sr. Kerginaldo Cavalcante — Ao lado do governo.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — Não indago isso: a nós não cabe perquirir se estão ou não ao lado do governo aquelles que se queixam.

Nosso dever é dar-lhes as mãos para que sejam respeitados os direitos das populações de todos os Estados do Brasil.

Ou assim procederemos, senhores, ou então estará destruida a Constituição que fizemos e, com ella, destruida a nossa Patria.

Esse ponto de vista em que nos collocamos.

Os srs. interventores estão prevenidos...

CAVEANT CONSULES

O sr. Moraes Andrade — "Caveant consules".

O SR. SAMPAIO CORRÊA — ... de que os seus crimes serão denunciados. E se esses crimes não forem corrigidos devidamente, com a punição dos interventores pelo presidente da Republica, a maioria virá, perante a Nação, apontar, opportunamente, o chefe do Executivo como um criminoso, como um homem que quer rasgar a Constituição, que quer lesar o futuro e o engrandecimento da nossa Patria.

Os srs. interventores e o sr. presidente da Republica sabem do patriotismo dos homens desta Casa — minoria. E a maioria já tem a sua palavra empenhada pela voz eloquente, sincera, honesta, de um deputado do Estado de S. Paulo...

O sr. Moraes Andrade — Não falei pela maioria, mas pela bancada.

O SR. SAMPAIO CORRÊA — ... de um representante da grande terra de Piratininga.

Tenho concluido. (Muito bem; muito bem. Palmas. O orador é cumprimentado.)".

(Conclue na 8ª Pag.)

A REVALIDAÇÃO DOS DIPLOMAS DE ENGENHEIROS FORNECIDOS POR ESCOLAS PARTICULARES

Um protesto do directorio academico da E. N. B. A.

Do Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes recebemos uma longa carta protesto quanto ao projecto que vem de ser apresentado á Camara dos Deputados, o qual permitte a revalidação dos diplomas de engenheiros architectos e agrimensores expedidos por qualquer escola particular nacional.

O directorio frisa a inutilidade do referido projecto uma vez que já existe o decreto n. 23.569, de 11 de dezembro de 1933, que, sem ferir direitos adquiridos, attribuiu, em synthese, ao engenheiro architecto ou ao architecto, toda a responsabilidade de velar pelo progresso da architectura, já que não mais admitte a validade de diplomas passados por escolas particulares sem equiparação do ensino de engenharia e architectura.

O novo projecto virá, portanto, disvirtuar o grande alcance do decreto n. 23.569 o que será voltar a um passado indesejavel, cheio de falhas e irresponsabilidades.

Não ha como fugir do dilemma: ou só se reconhece autoridade para expedição de titulos ás Escolas da Universidade ou nunca mais teremos um ensino uniformizado, com as dilatações constantes de prazos, para o reconhecimento de titulos fornecidos por escolas que, pomposamente, usam o nome de "nacional". Naturalmente toda a elite intellectual aspira pela primeira hypothese, pela razão muito simples de que a tendencia pedagogica orienta-se pela centralização do ensino.

O directorio academico da Escola Nacional de Bellas Artes termina o seu protesto affirmando que os alumnos daquella Escola saberão lutar em defesa de seus direitos.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, aos serventuarios municipaes, as seguintes folhas, do mez p. passado:

Professoras primarias — Ensino Elementar das letras de F a Z (guichet 19); medicos auxiliares, dentistas, enfermeiros escolares, inspectores primarios e guardiães (guichet 8); Instituto de Educação (guichet 16); Ensino Secundario Technico de Extenção, livro 1, guichet 19, livro 2, guichet 3 e livro 3, guichet 5.

NOTA — Os professores em exercicio na Escola Amaro Cavalcanti não poderão receber seus vencimentos, por haver duvida no respectivo attestado de frequencia.

NOTA — As professoras primarias que tomaram posse depois do dia 9 de junho, ficam dependendo de nova chamada para pagamento.

Pessoal operario nomeado:

Da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular: carroceiros, cocheiros, correeiros, ferradores e encarregados de arrecadação (guichet 4); trabalhadores de J a Z (guichet 6); segeiros, ferreiros, ajudantes de corrieiros, auxiliares de fiscalização de 2ª classe, guardas portões, vigias e auxiliares de irrigação (guichet 11). Da Escola Secundaria Technica do Ensino de Extensão (guichet 13).

Pessoal operario não nomeado:

Da Directoria Geral de Limpeza Publica das Secções do Andarahy, Central e Tijuca pagamento no Andarahy; da Directoria Geral do Abastecimento — Pessoal contractado: da Directoria de Engenharia — 3ª Divisão da 1ª Sub-Directoria, 5ª e 2ª Sub-Directorias; do Departamento de Educação, cozinheiros e ajudantes das Escolas de Debeis.

NO PALACIO GUANABARA

No Palacio Guanabara, estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os srs. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores e Odilon Braga, ministro da Agricultura; tendo conferenciado o sr Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

— O sr. presidente da Republica recebeu hontem, no Palacio Guanabara, a visita do sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte junto ao nosso governo que se fez acompanhar do commandante e officialidade do navio porta-aviões da marinha de guerra norte americana "Ranger", que se encontra no porto desta capital.

— No Palacio Guanabara esteve hontem, onde foi recebido em audiencia pelo sr. presidente da Republica, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no nosso Paiz.

— O sr. presidente da Republica recebeu hontem no Guanabara, em audiencias o sr. Julio Muller e os engenheiros Felix de Almeida e Silva e Adolpho Carneiro, da Inspectoria Federal das Estradas.

— Em visita de despedidas, apresentou-se hontem, no Guanabara, ao sr. presidente da Republica, o sr. general Pargas Rodrigues, commandante da 3ª região militar, por estar de partida para o Rio Grande do Sul, afim de assumir as funcções do seu cargo.

INTENSIFICANDO O SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

No domingo, foram autuadas cerca de setenta casas commerciaes

Uma das causas determinantes dos frequentes surtos de greves que têm preoccupado os poderes publicos nestes ultimos mezes, tem sido a deficiencia de fiscalização, por parte do orgão competente, das leis sociaes trabalhistas que por isso mesmo vêm sendo burladas frequentemente. Dahi o desasocego do proletariado e as queixas repetidas formuladas ao Ministerio do Trabalho.

Tomando conhecimento desses factos, o sr. Agamemnon Magalhães recommendou á Inspectoria de Fiscalização do Trabalho mais rigor afim de fazer respeitada a legislação social.

Iniciando uma campanha mais vigilante e não menos rigorosa, a Fiscalização poz-se em campo no ultimo domingo percorrendo todas as zonas do Districto Federal.

Foram autuadas em flagrante, por infracção ás citadas leis, cerca de setenta firmas comprehendidas no perimetro urbano e nos suburbios.

A Fiscalização do Trabalho entretanto, não poderá corresponder ás necessidades reaes desse serviço, porquanto o Ministerio do Trabalho dispõe apenas de doze fiscaes para todo o Districto Federal. Como se vê, por mais efficientes e abnegados que sejam esses funccionarios, o serviço nunca poderá ser perfeito.

Voltou a ser o numero um da classe

O director geral da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o terceiro escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Francisco Augusto Galeão Carvalhal, pede seja considerado o numero um de classe respectiva, posição a que já havia attingido ao ser aposentado administrativamente, resolveu mandar contar a antiguidade de classe do requerente, sem interrupção, a partir de 28 de outubro de 1925, data de sua promoção ao cargo que ora exerce.

Avisos Funebres

Dr. Olegario Maciel

1º ANNIVERSARIO

Amanda Alvares Maciel, Jacques Maciel, Antonio Alvares Maciel, Jeronymo Dias Maciel, George Maciel e Olintho Dias Maciel mandam celebrar hoje, na igreja da Candelaria, ás 10 horas, missa por alma do seu pranteado tio, DR. OLEGARIO MACIEL, e convidam a assistir a esse acto de religião todos os seus amigos.

1 EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÃO 6 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154   RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 5 de Setembro de 1934

A gréve dos padeiros

Os proprietarios de padarias approvaram as bases do accordo com restricções

Um protesto contra os actos da policia

A Associação dos Proprietarios de Padarias, reuniu-se hontem em assembléa geral para tomar conhecimento das bases do accordo definitivo que deverá ser assignado entre as duas classes da industria panificadora.

Conforme dissemos em nossa edição de hontem, os padeiros e caixeiros, reunidos na séde do Syndicato dos Bancarios resolveram approvar unanimemente os itens que hontem publicámos.

Na reunião de hontem, que se realizou ás 16 horas, a assembléa dos proprietarios de padarias approvou-os, com duas restricções, uma referente á readmissão incondicional dos grevistas, a outra, relativa á preferencia aos operarios syndicalizados.

A A. P. P. officiará, hoje, ao ministro do Trabalho dando conta da resolução da assembléa.

Talvez, ainda hoje, se reunam na Procuradoria Geral do Trabalho, representantes das classes patronal e proletaria, afim de se discutirem os pontos controversos para então ser assignado o accordo definitivo.

O PROTESTO DA FEDERAÇÃO DO TRABALHO

CONTRA AS VIOLENCIAS POLICIAES

Pelo presidente da Federação do Trabalho foi enviado hontem á Camara dos Deputados o seguinte protesto:

"A Federação do Trabalho do Districto Federal, orgão de collaboração com o governo para o estudo e solução dos problemas que se relacionem directa ou indirectamente com o proletariado, vem deante desta Camara Federal, com funcções de Parlamento, apresentar o seu mais energico protesto contra o cannibalesco attentado da madrugada de domingo ultimo, dia 2 do corrente, levado a effeito contra uma corporação de trabalhadores por uma — Policia — cuja especialidade unica consiste em ser regiamente paga para espancar miseravelmente a população indefesa!

Referimo-nos, senhores, á União dos Trabalhadores em Padarias, sita á rua Senador Pompeu, 143 sobrado, corporação essa que, muito embora se encontrasse em greve, mantinha-se ella na mais perfeita ordem, sem disturbios e sem motins.

O que reclamavam aquelles pobres trabalhadores?

Apenas o exacto cumprimento daquillo que o proprio governo revolucionario lhes concedeu e o vigente regimen constitucional sanccionou e a incuria de um ex-ministro do Trabalho não soube observar!

Reclamavam, como todo proletario reclama contra a mais negreganda chaga que póde existir em o seio de uma nação civilizada e por isso mesmo ferozmente combatida pelo sr. Getulio Dornellas Vargas quando candidato da Alliança Liberal á presidencia da Republica: — A exploração do homem pelo homem!!!

E agora, occupando elle a curul presidencial, eis que a sua Policia pratica a horenda carnificina patenteada aos olhos rasos de lagrimas de toda uma população estarrecida e perplexa que, indaga si para comsigo, se na realidade está no coração do Brasil ou nas cercanias da Indo-China!

Srs. presidente!
Srs. deputados!

A Federação do Trabalho do Districto Federal, não sabe silenciar a revolta que a domina deante de que teve conhecimento de semelhante monstruosidade.

E' esta a razão por que vem ella se dirigir ao proprio Parlamento brasileiro para que o seu protesto tenha a mais ampla repercussão no intimo daquelles que, como representantes do povo, se é que de facto o são, e conciliam a tomar, immediatamente, a medida mais compativel no momento, qual seja a de responsabilizar perante a nação o proprio sr. presidente da Republica deante da impunidade dos bandoleiros assassinos e espancadores daquelles nossos infelizes companheiros.

Pelo Directorio, a) José Mendes Cavalleiro, presidente".

O JURY EM NICTHEROY

Foram absolvidos os accusados de um assassinio em Itaperuna

Os trabalhos do Tribunal do Jury de Nictheroy, iniciados antehontem com o julgamento dos réos Malvinio Carlos de Oliveira, Euripedes Borges Sant'Anna e Ajoffer Borges de Azevedo, accusados do assassinio do advogado Quadel Penhafort, occorrido em Bom Jesus do Itabapoana, no municipio fluminense de Itaperuna na manhã de hontem.

De accordo com a resposta dos quesitos o conselho de sentença absolveu os accusados por cinco votos contra 2.

O promotor publico dr. Melchiades Picanço, appellou da sentença.

UM POLICIAL QUE VIVE ESQUECIDO

Com vistas ao sr. chefe de Policia

A policia carioca apesar dos pesares ainda conta em seu seio com funccionarios dedicados e fieis cumpridores de seus deveres. Entre estes figura o investigador José Bezerra de Lima, funccionario da Directoria Geral de Investigações, que de ha muito vem servindo em commissão na campanha de repressão ao jogo.

Policial dos mais dedicados no desempenho das suas arduas funcções, José Bezerra de Lima, entretanto, é um dos que, apesar de fazer juz a uma promoção, continuam a um canto esquecidos pelos seus superiores, quanto a justa melhoria de situação a que têm direito adquirido, não só por antiguidade, como pelos relevantes serviços prestados ao apparelho policial desta capital.

Seria uma medida de justiça da parte do chefe de Policia a promoção do investigador Bezerra, que, estamos certos, é um antigo policial que honra a sua classe.

"REVISTA BRASILEIRA DE POLICIA"

Deixou de fazer parte do corpo redactorial dessa revista, o dr. Francisco Cardoso Coelho

Não se conformando com a orientação que vem sendo dada á "Revista Brasileira de Policia", o dr. Francisco Cardoso Coelho, que emprestava o seu brilhante concurso á mesma, solicitou ao seu actual director a exclusão do seu nome do quadro de redactores.

Com a retirada do talentoso confrade, a "Revista Brasileira de Policia" perde, não só um dos seus grandes animadores, como ainda uma penna das mais fulgurantes na chronica policial.

Como redactor da "Revista Brasileira de Policia" o dr. Francisco Coelho revelou-se um conhecedor profundo do seu metier, tendo sido os seus artigos alvos das mais elogiosas criticas populares.

A ULTIMA REUNIÃO DO CONSELHO PENITENCIARIO

Os livramentos condicionaes

Com o comparecimento do presidente prof. Candido Mendes e dos drs. Lemos Britto, Machado Guimarães Filho, Roberto Lyra, Heitor Carrilho, Miguel Salles e Armando Costa, reuniu-se o Conselho Penitenciario do Districto Federal tomando conhecimento de treze processos de livramento condicional e tres de indulto.

Foram assignadas treze deliberações.

Livramentos condicionaes — Tiveram pareceres favoraveis os sentenciados da Casa de Correcção n. 425 e 715 e da Casa de Detenção n. 2.81 liv. 118; contrarios os da Casa de Detenção n. 478 liv. 37, 706, liv. 97 e 2.000 liv. 126, da Casa de Correcção n. 668 e mais um sentenciado recolhido no presidio militar da Ilha das Cobras (C. D.).

Foram convertidos em diligencia o julgamento dos processos dos sentenciados da Casa de Detenção ns. 951 liv. 126, 1.728 liv. 109 e 3.702 liv. 132.

Processos de transgressão de livramento condicional: — foi mandado archivar o do sentenciado n. 755 e adiado o de numero 952, ambos da Casa de Correcção.

Indultos — Tiveram pareceres contrarios os processos dos sentenciados n. 2.142 liv. 117 da Casa de Detenção, 184/934 da Policia Militar (M. P. S.) e 185/934 do presidio da Fortaleza de Santa Cruz (M. F. R.).

CHOCARAM-SE DOIS BONDES EM NICTHEROY

Na rua Coronel Tamarindo, em Nictheroy, chocaram-se, hontem, dois bondes da Cantareira da linha Icarahy, um e outro da Gragoatá, pela rectaguarda.

Da collisão saiu ferido o fiscal da Companhia Manoel Hermogenes de Oliveira, branco, com 46 annos de idade, casado morador á rua Conceição n. 153 casa 15, que viajava no vehiculo de frente, recebendo ferimentos nos labios, hematoma na região mentoniana e escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy retirando-se a seguir.

Os motorneiros de ambos os carros fugiram logo que se verificou o desastre, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

A tragedia de Cordovil

QUANDO SERA' RESTITUIDA AO LAR A ESPOSA FIEL E MÃE EXTREMOSA, QUE A MALDADE DE UM HOMEM ATIROU AO PRESIDIO?

A sociedade carioca aguarda, com ansiedade, a resolução da Justiça

Encarcerada, dona Odette de Azevedo lastima o seu infortunio com o pensamento fixo nos seus quatro filhos que, emquanto ella estiver presa, estarão virtualmente sem mãe...

A mais clamorosa injustiça, da propria justiça, de que ha memoria nestes ultimos tempos é, não resta duvida, o encarceramento de D. Odette de Azevedo num cubiculo da Casa de Detenção.

Uma senhora que por amor aos seus filhos, ao seu esposo e á sua propria vida, foi forçada a lançar mão de uma arma e praticar uma violencia contra o homem que lhe invadira o lar para forçal-a á pratica do adulterio, não poderia nunca ter sua liberdade cerceada e muito menos ser trancafiada na enxovia como se o seu acto não tivesse merecido a solidariedade e as sympathias da nossa sociedade.

Quando será restituida ao lar a "martyr de Cordovil"? Ninguem o sabe ainda. E' possivel, entretanto, que a justiça de posse dos autos do processo e conhecedora do relatorio do delegado que presidiu no flagrante, não tarde em dar-lhe liberdade.

Emquanto isso, D. Odette continúa encarcerada, soffrendo as torturas do presidio e, o que é mais doloroso, pensando nos seus filhinhos que a reclamam impacientemente. Quantas lagrimas não terá derramado e quantas dôres não terá soffrido aquella pobre mãe e esposa, que a sorte madrasta atirou ao vendaval do infortunio! Que maguas tão tristes que difficilmente se poderão calcular. Difficilmente se poderá descrever a historia de D. Odette, de vez que a mesma se tornou por demais chocante e impressionadora.

D. Odette de Azevedo, como sempre, mantém-se numa attitude apparentemente calma. Sua physionomia, porém, traduz fielmente o desespero em que se debate sua alma dilacerada. Seus olhos inundados de lagrimas, quasi vivem amortecidos pelos terriveis soffrimentos e supplicios.

Tristissima situação a de Dona Odette de Azevedo!

Presa e recolhida ao carcere porque teve a dignidade de não consentir que seu lar fosse deshonrado.

D. Odette não foi criminosa porque não commettera nenhum crime! O seu gesto foi um exemplo de devotamento ao lar, á familia e á sociedade. Gesto tão digno como o que teve aquella senhora a historia jámais esquecerá, pelo muito de grandioso e dignificante que elle encerra.

A sociedade carioca aguarda com ansiedade a resolução da justiça em torno do emocionante e dramatico episodio desenrolado na estação de Cordovil.

PARA CUSTEAR A DEFESA DA MARTYR DE CORDOVIL

Donativos recebidos por esta redacção

A subscripção popular patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS para custear as despezas com a defesa de d. Odette de Azevedo, a "Martyr de Cordovil" foi recebida com vivas sympathias por parte do generoso povo carioca, cujos sentimentos de humanidade já são sobejamente conhecidos, através dos innumeros movimentos em que se tem salientado o seu valioso concurso.

Conforme dissemos, hontem, a lista que nos foi apresentada accusava a importancia de 71$000, angariados pela commissão de senhoras e senhoritas de Cordovil.

Hoje, foi entregue nesta redacção mais a importancia de .... 52$000 dos moradores do predio n.º 95 da rua André Cavalcante, assim discriminada:

Affonso de Menezes Prado	5$000
A. S.	5$000
Alvaro	5$000
Fava	5$000
André	2$000
Eduardo Santos	5$000
F. S. B.	5$000
Laura Giuste Cavalcante	5$000
Alzira Silveira Costa ..	5$000
Mario Costa Mortagua .	5$000
Paulino Lopes dos Santos	5$000
Somma	52$000
Diamantino	5$000
	57$000
Importancia já publicada	71$000
Total	128$000

SERA' ATTENDIDO HOJE O PEDIDO DE LIVRAMENTO PROVISORIO PARA D. ODETTE?

O juiz da 2.ª Vara Criminal, dr. Carlos Manoel de Araujo, apreciou, hontem, o pedido de livramento provisorio pleiteado pelo advogado de D. Odette de Azevedo, dr. Stelio Galvão Bueno O alludido pedido, que foi fundado no artigo 99 do Codigo do Processo Criminal, ao que consta será attendido, ainda hoje, por aquelle magistrado.

O relatorio do delegado de policia

Os antecedentes do crime

Conclusões a que chegou a autoridade

A' 2.ª Pretoria Criminal foram, hontem, remettidos os autos da investigação policial, relativos á tragedia de Cordovil e nos quaes se encontra o relatorio do delegado do 21.º districto, dr. Alberto Tornaghi.

Esse relatorio está dividido em capitulos e contem toda a materia necessaria. Nada foi ali omittido pelo delegado, que iniciou esse seu magnifico trabalho com um estudo erudito de psychologia criminal.

A questão sexual foi por elle tratada com profundeza, para mostrar a especie do delinquente de Cordovil.

Os demais capitulos são tambem dignos de louvores e demonstram claramente o direito de legitima defesa da honra e da pessoa, que D. Odette Lopes de Azevedo soube exercitar.

Assim estuda a autoridade policial os antecedentes do facto que deu origem ao inquerito:

"A' rua Bulhões Marcial n. 103, no afastado e pacato suburbio da Leopoldina denominado "Cordovil", residiam Leonel de Azevedo, sua mulher Odette Lopes de Azevedo — a protagonista desta tragedia — e tres filhos menores. Taverneiro, explorava Leonel um armazem de seccos e molhados no mesmo predio em que residiam.

Certo dia, na séde do Centro Progressista de Cordovil do qual era presidente Leonel e onde se realizava uma festa, foi o casal apresentado ao deputado Pennaforte, figura de destaque no local, onde o respeito de uma parte e de outra a ignorancia daquella gente simples que nelle via um senhor feudal de grandes poderes a quem contrariar constituia crime de lesa majestade. Pennaforte, compenetrado do seu poderio, entrou desde logo a fazer a côrte á mulher de Leonel, dirigindo-lhe a principio galanteios e depois licenciosidades que a foram ferir em seu amor proprio e em sua dignidade de mulher casada.

Repelliu-lhe com altivez as liberdades. Evitou-o. Decidiu não corresponder aos seus cumprimentos.

Constantemente passava Pennaforte por sua porta. Cumprimentava-a. Não respondia.

Essa attitude irritou-o. Sentiu diminuido o seu prestigio, offendido o seu amor proprio. Interpellaria a insurrecta. Far-lhe-ia sentir seu poderio e, se persistisse, castigar-lhe-ia a audacia.

No dia 27, teve Leonel necessidade de ir á cidade e, como de habito, confiou o armazem a Odette. Dessa circumstancia teve conhecimento Pennaforte. Não perdeu a opportunidade. Era a occasião propicia para a explicação desejada.

Foi surprehender Odette ao balcão. Interrogou-a. A uma resposta menos attenciosa, invectivou-a, insultou-a e, para mostrar-lhe do que era capaz e até onde lhe podiam levar o prestigio e as immunidades, invadiu-lhe a casa, a alcova, e, deitando-se no leito do casal, intimou-a, com autoridade e inconcebivel desrespeito, a que viesse satisfazer as solicitações do seu instinto.

Revoltada, a principio, apavorada, a seguir, com a estranha attitude de Pennaforte, abandona Odette a casa, armazem e filhos e, corre á delegacia, onde, banhada em lagrimas, relata o occorrido ao commissario Jefferson, implorando a protecção da policia.

Vae o commissario ao local e, a muito custo, revestindo-se de evangelica paciencia, consegue trazer o deputado Pennaforte á delegacia, onde ficara Odette.

Aqui verbera-lhe o commissario o incorrecto procedimento, faz-lhe sentir que abusa de suas prerogativas e aconselha-o a melhor prezar o mandato que lhe outorgaram seus companheiros de classe. Irrita-se Pennaforte e entra, então, a insultar Odette com phrases de baixo calão.

Assume o commissario attitude energica e de modo decisivo intima-o a não proseguir. Cala-se o deputado. Accalma-se. E, por fim, solicitando desculpas, empenha sua palavra de honra, em como não voltaria a importunar Odette. Satisfeita com a solução, volta Odette para sua casa".

Assim descreve o dr. A. Tornaghi o crime:

"Não se refizera ainda da emoção por que acabara de passar, quando á porta lhe surge novamente Pennaforte, phisionomia alterada, ameaçador, empunhando um revólver. Penetra no armazem e encaminha-se para ella, lança-lhe um "ultimatum": "ou serás minha ou morrerás" — (decls. da accusada). Faz a primeira detonação para atemorisal-a e vencel-a pelo terror.

Attonita, lança-se Odette sobre elle no intuito de tomar-lhe a arma.

Lutam. Sentindo que as forças lhe fraquejam, procura a accusada alcançar a gaveta do balcão onde existe um revolver de seu marido. Consegue-o. Retira a arma e, empunhando-a, faz fogo sobre seu aggressor. Trava-se duello de morte. Procurando proteger-se com os saccos de mantimento existentes no armazem, continúa Odette a alvejar o seu adversario e este, por sua vez, dispara seguidamente o seu revolver.

Dura a scena um minuto, talvez. Cerrados os estampidos, jaz Pennafort sem vida a um canto do armazem. Fôra attingido por todos os projectis da sua antagonista. (Laudo cadaverico de fls.).

Odette, empunhando ainda a arma homicida vem para a porta onde uma multidão agglomerada se acotovella e murmura. Incitam-na uns a fugir, gritam outros que a prendam. Indifferente a tudo, conserva-se Odette impassivel, olhar vago, revolver na mão, até que, ao ser presa pelo guarda civil n.º 688, entrega-lhe a arma e aponta a da victima junto ao cadaver.

Essas as côres com que descreveram a tragedia destes autos as seis testemunhas que nelle depuzeram, cohesas, uniformes, sem que se note em seus depoimentos a menor discrepancia.

Essas as tintas com que a pintou a accusada.

Em face do exposto, será Odette Lopes de Azevedo uma criminosa ou terá defendido heroicamente seu lar, sua vida e sua honra?

A Justiça irá dizer".

Concluindo o delegado analyza o laudo pericial que constata os ferimentos produzidos na victima.

Nossa Senhora da Penna

Jacarépaguá

Realizou-se domingo, com grande brilhantismo, a benção das imagens offerecidas pela A. B. I. e a procissão das mesmas para o Outeiro da Penna

A's 10 horas o reverendissimo bispo d. Benedicto representante de sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme iniciou na igreja do Loureto á benção das Imagens, achando-se presentes a este acto, o vigario da parochia padre Agaze, representante da A.B.I., representantes de diversos orgãos de imprensa desta capital, membros da mesa administrativa da Irmandade de N. S. Penna, as filhas da virgem da Penna e grande numero de fieis devotos. Ao realizar a benção das imagens, foi pronunciado pelo reverendissimo bispo d. Benedicto bellas allocuções sobre a vida de cada assunto, terminando com brilhante prelecção sobre a vida e os milagres da Santissima Virgem da Penna.

Após a benção foram as imagens levadas em procissão para o Outeiro da Penna, sendo neste percurso cantado diversos canticos sacros e orações.

Ao chegar a procissão ao Outeiro da Penna, foi pelo reverendo padre Agaze celebrada a missa votiva em homenagem a Imprensa Brasileira, com a presença de dom Benedicto que após a missa deu a benção á população de Jacarépaguá, do Outeiro da Penna.

Terminados os actos religiosos foi pela Irmandade, offerecido a todos os presentes uma lauta mesa de doces, onde foram trocados diversos brindes.

Em continuação ás festividades em louvor a Santissima Virgem da Penha, serão realizadas nos dias 8, 9 e 16, as seguintes festividades:

No dia 8 serão rezadas missas ás 7, 9 e 11, havendo na das 9 communhão geral das filhas da Virgem da Penna, sendo ás das 11 solemne, prégando ao evangelho o rev. dr. Ignacio de Almeida Leal, um dos grandes oradores sacros.

A's 18 horas, haverá "Te-Deum" com procissão no adro da igreja, e á noite serão realizadas as festas externas com barraquinhas, sortes, leilão de prendas, fogos de artificio, etc.; abrilhantarão estas festividades, bandas militares.

No dia 9, domingo, serão rezadas missas ás 9 e 11, sendo esta solemne em louvor á Santissima Virgem e em regosijo ao restabelecimento do dr. Getulio Vargas, madame Darcy Vargas e seu filhinho, prégando ao evangelho o grande prégador sacro o rev. dr. Bento Leão de Aquino. Após a missa será entregue pela Irmã Juiza, á exma. sra. mme. Darcy Vargas, o diploma de Irmã Remida da Irmandade de N. S. da Penna, como gratidão ao acto de caridade prestado pelo Natal dos pobres de Jacarépaguá. No dia 16 continuarão as festividades em louvor á Santissima Virgem da Penna.

Foi inaugurada a Cooperativa dos Auxiliares do Commercio e da Industria

O ministro da Agricultura presidiu ao acto

Realizou-se, no domingo, a inauguração da Cooperativa Syndical dos Auxiliares do Commercio e da Industria desta capital, á rua S. Francisco Xavier.

E' a primeira cooperativa regional de consumo dos auxiliares do commercio e da industria que se inaugura nesta capital. Estiveram presentes ao acto os srs. drs. Odilon Braga, ministro da Agricultura e Sarandy Raposo, director de Organização e Defesa da Producção daquelle Ministerio.

Falou em nome do consorcio dos auxiliares de commercio e da industria o sr. Ary Figueira, que explanou o assumpto, revelando largos conhecimentos.

Seguiram-lhe com a palavra o secretario da cooperativa e o "leader" dos ferroviarios da Central do Brasil.

O dr. Sarandy Raposo, attendendo á solicitação da assembléa, discursou tambem sobre as finalidades da cooperativa.

O sr. dr. Odilon Braga, encerrando a sessão, pronunciou erudito discurso, demonstrando as normas praticas do cooperativismo e o programma da directoria de Organização e Defesa da Producção, accentuando a sua satisfação em ver que a Cooperativa inaugurada não era orgão de combate ao commercio regular, porém uma verdadeira escola de economia.

Concluindo, disse o dr. Odilon Braga, que estava bem certo de que os proletarios ali organizados seriam intransigentes defensores, não só da economia, mas tambem da perfeita ordem e harmonia entre o capital e o trabalho.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas, referentes ao mez de agosto findo:

NA 1ª SECÇÃO

Professores Primarios — Ensino Elementar de letras T a Z no guichet n. 19.

No guichet n. 8: — Dentistas, enfermeiros escolares, inspectores de ensino primario e guardiães.

Instituto de Educação no guichet n. 16.

Ensino Secundario Technico e Extenção, livro n. 1 no G. n. 17.

Ensino Secundario e Technico e Extenção, livro n. 2 no G. n. 3.

Ensino Secundario e Technico e Extenção, livro n. 1 no G. n. 5.

NOTA — Os professores com exercicio na Escola Amaro Cavalcanti, não poderão receber seus vencimentos, por haver duvida no respectivo attestado de frequencia.

NOTA — Aos professores primarios que tomaram posse depois do dia 9 de julho do corrente anno, ficam dependendo de novo annuncio de pagamento.

Uma ambulancia da Assistencia do Meyer foi chocar-se com um bonde

Sahiram ligeiramente feridos o medico e o enfermeiro

A ambulancia n. 21, do Posto de Assistencia do Meyer, dirigida pelo motorista Albino Alves Pinto, tendo como ajudante José Coelho e como enfermeiro Aristeu Pereira Vaz, hontem, á noite, quando ia soccorrer um doente á rua Manoel Murtinho, foi chocar-se com o bonde 135, linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro regulamento 3.964, Alvaro Rodrigues da Silva, proximo á avenida Suburbana.

Em consequencia da collisão, que foi violenta, resultou ficarem feridos, o medico da Assistencia dr. Elson Cavalcanti e o enfermeiro Aristeu Pereira Vaz, ambos com contusões e escoriações pelo corpo.

A ambulancia ficou bastante damnificada.

No Lar e na Sociedade

Anniversarios

Fazem annos hoje:
O tenente Abelardo Nunes Castanheira, do Exercito e o dr. Ferreira dos Santos Junior, advogado no nosso fôro.

— Faz annos hoje o menino Henrique Tann, filho do engenheiro Victor Mascarenhas Tann.

— Transcorre, hoje, o anniversario natalicio da senhorita Clotilde David, filha do senhor Guilherme David, do commercio desta praça.

— **Dr. Sylvio Maya Ferreira** — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do dr. Sylvio Maya Ferreira, official de gabinete do interventor no Districto Federal, e sub-director da Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura.

Festejando essa data seus amigos e auxiliares prestaram-lhe significativa homenagem em sua residencia.

Festas

Chá dansante — No proximo domingo, o Fluminense F. C. abrirá os seus salões, offerecendo aos socios e suas familias o primeiro chá-dansante deste mez. Para essa festa que promette successo, o inicio das dansas foi marcado para ás 17 horas.

Casa do Estudante — Está despertando grande interesse na sociedade carioca o baile com que o Gremio Recreativo da Casa do Estudante, no proximo dia 8, commemorará o seu primeiro anniversario de existencia.

Botafogo Club — Realiza-se esta noite, iniciando o programma de festas de setembro, do Botafogo F. Club, interessantissima sessão de cinema com a exhibição dos films: Metrotone News e Jantar ás oito..., em que participam os principaes artistas da Metro Goldwin. O cinema começará ás 21 horas, entrando os socios na fórma dos estatutos.

— Terá logar amanhã, em homenagem ao dia da Patria, que corresponde ao dia 7, ás 8,30 da noite, na séde da Colligação Nacional pro-Estado Leigo, á rua da Conceição n. 13, 1º andar, a sessão publica na qual será feita pelo almirante Americo Silvado uma comparação entre as constituições de 1891 e 1934, e a defesa do seu projecto de Constituição, apresentado officialmente mas não aproveitado.

Viajantes

Pelo "Higland Chieftain" chegou ao Rio, acompanhado de sua familia, o sr. Arlindo Dubeux, industrial em Pernambuco.

— **Coronel Mendes de Moraes** — A bordo do "Avila Star" seguiu hontem para a Europa o coronel Mendes de Moraes, chefe do gabinete da Directoria de Aviação Militar.

— Para a Italia, em viagem de repouso e para restabelecimento de sua saude, partiu a bordo do transatlantico "Conte Grande", que zarpou de Santos a 31 ultimo, o sr. João Piccirillo, antigo commerciante em São Paulo.

O referido senhor destina-se a Marina de Castellabate.

Almoços

Homenageando o dr. Arnaldo Cavalcante, pela sua recente promoção a capitão de corveta, medico da Armada, os seus amigos estão organizando um almoço que lhe será offerecido no proximo dia 8, no Automovel Club do Brasil.

Enfermos

Na Casa de Saude dr. Crissiuma, soffreu ha dias uma intervenção cirurgica a sra. Maria Augusta Garcez, esposa do dr. Cesar Garcez, director geral de investigações. A distincta senhora já foi tra sferida para a respectiva residencia.

Fallecimentos

Falleceu, nesta capital, o antigo funccionario da policia Arthur Fernandes Peixoto.

— Falleceu, hontem, em sua residencia, á rua Noronha Torrezão n. 107, em Nictheroy, a senhorita Maria Conceição Godfroi Leomil, irmã do dr. José Bonifacio Godfroi Leomil, collector federal em São Gonçalo, no E. do Rio.

O sepultamento far-se-á hoje no cemiterio de N. S. da Conceição, na cidade vizinha, saindo ás 10 horas, da residencia acima.

Missas

Por alma do sr. Nestor Gomes de Oliveira, reservista do 3.º R. I. e funccionario do Laboratorio da Clinica Militar, filho do sr. Lourival de Oliveira, será rezada missa, hoje, ás 10 horas, 7.º dia de seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Conde Pereira Carneiro — Ficou transferida para [illegible] 9 do corrente a missa que o Asylo Nossa Senhora de Pompéa vae mandar rezar, em acção de graças, pelo restabelecimento da saude do Conde Pereira Carneiro.

Dr. João Noronha Santos — Realiza-se, amanhã, em Nictheroy, a festiva missa em acção de graças, promovida pelos directores do Centro pro-Melhoramentos de Santa Rosa, os amigos e admiradores, ao illustre engenheiro dr. João Noronha Santos, digno e competente director da Companhia Brasileira de Energia Electrica, pelo seu completo restabelecimento e já haver o mesmo reassumido as suas altas funcções naquella empresa.

No altar-mór do Santuario de N. S. Auxiliadora, será rezada, ás 9 horas, a missa votiva, pelo padre Emilio Miotti, director do Collegio Salesiano de Santa Rosa, a qual será abrilhantada pela Schola Cantorum Santa Cecilia, a cargo da professora d. Cecilia Morrissy, sendo a "Ave-Maria" de Cirryllo cantada pela professora senhorita Venilia Mullulo Veiga.

Após a missa, será feita no adro da igreja expressiva manifestação de carinho pelos moradores de Santa Rosa, ao casal dr. João Noronha Santos, falando por essa occasião em nome dos manifestantes o professor dr. Pedro Tavares Dias Pessoa.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-me o que quizer — Responderei se souber...

AMELIO (Uberaba) — Sim. Na Umbria, com São Francisco de Assis.

ANDRE' JOSADE (Rio) — Do lado direito.

MARCOS (Cidade) — "El Hogan" é o nome desse magazine argentino.

CALDAS (Campinas) — A imperatriz d. Thereza Christina, esposa de Pedro II, fez essa viagem acompanhada de divisões navaes brasileiras e napolitanas.

GUIMARÃES (Nictheroy) — A armada hispano-portugueza commandada por Oquendo saiu da Bahia a 3 de setembro de 1631.

ALVARO (Cidade) — Chi lo sa?

ALPHEU (Curityba) — Sim. Na Gruta de Ubajara no Ceará encontram-se esses mesmos letreiros.

DR. SIQUEIRA.

Reuniu-se a commissão de racionalização

Presidida pelo engenheiro João Carlos Vidal, director do gabinete do ministro do Trabalho, reuniu-se hontem a commissão de racionalização dos serviços daquelle Ministerio.

O inspector regional do Trabalho no Estado do Rio vae a Victoria

Em virtude da transferencia do sr. Alvim de Mello, da Inspectoria Regional do Estado do Espirito Santos, tornou-se necessaria a ida para a capital espiritosantense do sr. Francisco Alexandre, inspector regional do Estado do Rio de Janeiro, o qual se demorará em Victoria cerca de vinte dias, em importante commissão.

Esses dois funccionarios estiveram, hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães.

O PODER LEGISLATIVO EM FUNCÇÃO

(Conclusão da 6.ª pagina)

O FIM DA SESSÃO

Após a oração do sr. Sampaio Correia, o presidente encerra a discussão do projecto Hugo Napoleão e submette á deliberação do plenario, o projecto ainda em discussão, que reforma o Codigo Eleitoral. Manda o sr. 2º secretario proceder á leitura das emendas ao msemo apresentadas e em seguida dá a palavra ao senhor Prado Kelly, da bancada fluminense.

O representante do Estado do Rio, em longo discurso que lê da tribuna, justifica e fundamenta uma das emendas que subscreveu. Lê varios trechos de um livro, do sr. Assis Brasil, sendo, ao concluir aparteado pelos srs. Acurcio Torres e Soares Filho.

Em seguida o presidente encerra a sessão, marcando para ordem do dia de amanhã a continuação da ordem do dia de hoje e a approvação do parecer dado á indicação do chefe do Governo, nomeando mais um embaixador para a nossa representação no estrangeiro.

Essa parte da sessão será secreta.

E' ao Poder Legislativo que compete fixar os vencimentos da magistratura

O sr. Mozart Lago apresentou, hontem, á Camara dos Deputados, o seguinte projecto de lei:

"— *Projecto de Lei — Fixa os vencimentos dos Ministros da Côrte Suprema e de outros Juizes, do Districto Federal.* — O Poder Legislativo decreta: — ARTIGO 1º — A partir da vigencia desta lei, são fixados os vencimentos, annuaes, dos Ministros da Côrte Suprema, em Cento e Oito Contos de Réis; dos Juizes Seccionaes e Juizes Substitutos, do Districto Federal, em Sessenta e Seis Contos e Cincoenta e Quatro Contos de Réis, respectivamente; dos Dezembargadores da Côrte de Appellação, do mesmo Districto, em Setenta e Dois Contos de Réis; dos Juizes de Direito, Pretores e seus primeiros Supplentes, respectivamente, em Sessenta Contos de Réis, em Quarenta e Oito Contos de Réis e em Vinte e Seis Contos e Quatrocentos Mil Réis, divididos, esses vencimentos, em ordenado e gratificação, correspondendo esta a um terço dos mesmos. ARTIGO 2º — O Governo abrirá os creditos necessarios á execução desta lei, revogadas as disposições em contrario. — Sala das Sessões da Camara dos Deputados — Rio de Janeiro, em 4 de setembro de 1934. — (a.) *Mozart Lago.* — *Justificação* — Tomando a iniciativa de propôr nova fixação dos vencimentos do Ministro da Côrte Suprema e de outros Juizes do Districto Federal, pertencentes, uns, á Justiça propriamente dita Federal, e outros servindo na Justiça local, desejamos amplamente justifical-a, tanto do ponto de vista Constitucional, quanto em relação á necessidade mesma da providencia proposta. — Em face do disposto no artigo 41 da Constituição de 16 de julho, cabe a qualquer deputado a iniciativa dos projectos de lei, *salvo restricções constantes do § 2.º do mesmo artigo.* — E como essas restricções entendem, precisamente, com a iniciativa dos projectos de lei augmentando vencimentos, na fixação do alcance dellas se envolve a propria justificação constitucional de nossa iniciativa. — Ponhamos, pois, a questão nos seus devidos termos: Como se deve entender o dispositivo do § 2º do artigo 41 da Constituição, na parte onde declara *pertencer exclusivamente ao presidente da Republica* a iniciativa dos projectos de lei que augmentem vencimentos de funccionarios, ou criem empregos em serviços já organizados? Incluem-se nessas restricções os vencimentos dos orgãos do Poder Judiciario e a creação de empregos em serviços administrativos, já organizados, dos Tribunaes? — Respondemos, negativamente, á dupla questão: — *Primeiro*: — A finalidade notoria e evidente da innovação constitucional foi impedir que os deputados continuassem a ter a faculdade de iniciativas de leis augmentando os vencimentos de funccionarios administrativos, sempre insufficientemente pagos e dahi sempre carecedores de melhoria. — De tantas iniciativas e tão variadas, resultavam, ás vezes, situações ainda menos razoaveis. Achou-se em face disso, mais acertado e conveniente ao bem publico, concentrar a iniciativa de taes propostas nas mãos do presidente da Republica, orgão supremo do Poder Executivo, e por isso mesmo como nenhum outro em condições de sentir a necessidade daquelles augmentos e fixar a justa medida em que devessem fazer-se. Exceptuou-se, no emtanto, e expressamente, dessa restricção, o augmento de vencimentos dos funccionarios administrativos da Camara dos Deputados e do Senado Federal. Não só sobre esses auxiliares nenhuma ingerencia tem o Poder Executivo como porque va seria a independencia assegurada no artigo 3º da Constituição a todos os poderes constitucionaes, se até para melhorar a remuneração dos seus proprios funccionarios, o legislativo dependesse da iniciativa do Chefe do Poder Executivo. — E o que foi assegurado á Camara e ao Senado nos artigos 26 e 91, VI, tambem o foi aos Tribunaes em geral (artigos 104 e 105), como os da Justiça Eleitoral (Secção 1., do Capitulo do Poder Judiciario, e até mesmo do Tribunal de Contas (artigo 100, § unico). — Embora a regalia seja a mesma, e tenha por fim unico assegurar a independencia dos orgãos a que foi conferida ha, comtudo, no exercicio della, importante differença a notar. — Sendo a *Camara* e o *Senado Casas Legislativas*, podem, elles proprios, tomar a iniciativa do augmento de vencimentos dos seus funccionarios, promovendo, elaborando a lei que o consagre (artigo 41, § 2º). Aos Tribunaes, porém, *que não fazem leis*, só um modo resta de exercerem o direito que lhes assegurou a Constituição: proporem esses augmentos, não ao Poder Executivo — note-se bem, mas *directamente ao Poder Legislativo.* — Tal a regra da letra "a" do artigo 67, aliás com a sua observancia já prevista e regulada no Regimento Interno da Camara, artigo 100. — Ora, se quanto aos vencimentos dos funccionarios administrativos dos Tribunaes não tem o presidente da Republica competencia alguma para propôr o seu augmento, porque essa competencia deu-a a Constituição, e exclusivamente, dos proprios Tribunaes, como admittir que lhe assista tal competencia a respeito dos vencimentos dos *proprios orgãos do Poder Judiciario?* — Seria, realmente, absurdo, que os Tribunaes podendo propôr, *directamente ao Legislativo*, o augmento de remuneração de seus funccionarios administrativos, ficassem na dependencia do arbitrio do Chefe do Poder Executivo quanto aos vencimentos dos seus proprios membros.

Nem colhe sophismar dizendo que os Tribunaes só podem *propôr a fixação*: *não podem propôr o augmento.* Longe disso. Propôr o augmento é propôr a fixação de quantia mais alta. — Aliás, a propria Constituição mostra que no poder de *propôr a fixação* se inclue o de *propôr o augmento.* No caso do Senado, por exemplo: no inciso VI, do artigo 91, ao referir-se a essa prerogativa, a Constituição allude apenas a *propôr os vencimentos dos cargos de sua secretaria;* no emtanto, no artigo 41, § 2º, *expressamente resalvou ao Senado a competencia exclusiva para a iniciativa de projectos de lei, que augmentem os vencimentos de seus funccionarios administrativos.* — Quem, portanto, póde propôr a fixação, póde, igualmente, propôr o augmento, que nada mais é senão uma fixação em quantia mais elevada. — Em summa: se a iniciativa da melhoria dos *vencimentos dos funccionarios dos Tribunaes* não depende de qualquer arbitrio do presidente da Republica, menos ainda póde depender desse mesmo arbitrio, iniciativa identica a respeito dos vencimentos dos proprios *orgãos do Poder Judiciario.* — *Segundo*: — Na expressão *funccionarios*, não se incluem os orgãos ou membros do Poder Judiciario. — A Constituição chama-os sempre, e só — *Juizes* (artigos 12, § 3.º 63 a 70, 76, epigraphe da Secção III, do Capitulo IV do Titulo I, e artigos 78 a 81; 82, 86 e 87), e regula de modo especial tudo quanto lhes diz respeito, investidura, direitos, garantias, condições de aposentadoria, etc., embora essas mesmas situações, quanto aos *funccionarios*, sejam objecto de um titulo especial da Constituição, o Titulo VI. — *Terceiro*: — Entender a restricção em exame, de modo diverso, equivaleria a collocar todos os orgãos judiciarios remunerados pelo Thesouro Federal na sujeição mais directa possivel ao presidente da Republica, porque só elle teria a iniciativa de lhes propôr o augmento de vencimentos. — Quando a preoccupação maxima da Assembléa Constituinte de 1934 foi restringir, moderar, o poderio do presidente da Republica, ter-se-ia commettido o mais monstruoso dos contrasensos se se lhe houvesse entregue a elle só, e inappellavelmente, a faculdade de permittir que o Legislativo Nacional cogitasse de melhorar a remuneração de toda a magistratura federal e da capital do paiz. — Que formidavel instrumento de compressão sobre a Justiça ter-lhe-ia sido dado neste privilegio! — Note-se a mais, uma aggravante de tal situação: no Brasil, a constante e irremediavel desvalorização da moeda está sempre a exigir successivas majorações no *quantum* dos vencimentos, afim de que se mantenha no mesmo nivel o poder acquisitivo da remuneração inicialmente fixada. Fazer, portanto, essas majorações compensadoras, dependerem do arbitrio do presidente da Republica é quasi pôr nas mãos deste a independencia da Justiça do paiz. — Jamais o terão desejado os constituintes de 1934. Do ponto de vista da justiça e da necessidade mesmo do augmento proposto, nossa iniciativa fundamenta-se em face do conhecimento nacional e que já serviram de base a providencias identicas em relação a outros servidores publicos. — Em verdade, afóra outros casos, cumpre lembrar que partiu da iniciativa do proprio Governo Provisorio o augmento razoavelmente concedido ao funccionalismo do Ministerio da Fazenda, por occasião de ser feita a ultima reforma de seus serviços. E ninguem dirá que esse Departamento da Administração Publica não seja o mais habilitado a opinar sobre a materia, conhecedor como deve ser tanto das condições economicas do paiz e que se reflectem na vida de todos os seus habitantes, como dos recursos monetarios de que póde dispôr o Estado para o desempenho desse dever de estricta equidade. — A propria Camara dos Deputados, em julho ultimo, quando ainda Assembléa Nacional Constituinte, reconheceu esse estado de coisas e proclamou a necessidade de attender ao mesmo, augmentando, como augmentou, *de dez para vinte contos de réis*, mensaes, o subsidio do presidente da Republica, augmento em cujo gozo já se acha elle, desde então. — Quanto em particular aos augmentos relativos á Justiça do Districto Federal, cumpre ter em vista: — As tabellas vigentes datam de janeiro de 1928, e já não correspondem ás condições economicas sobre as quaes se basearam. — Em maio do anno corrente, pelo decreto n. 24.228, o Governo Provisorio, attendendo a isso mesmo, augmentou os vencimentos dos membros do Ministerio Publico, local, os quaes passaram a ganhar: cada Curador, Quarenta e Oito Contos de Réis, cada Promotor, Quarenta e Dois Contos; cada Promotor, adjuncto Trinta Contos de Réis. De modo que a situação hoje é esta: o *Juiz de Direito*, com todo o trabalho que lhe pesa nos hombros e todas as renuncias inherentes ao seu cargo, vence tanto quanto o Curador, que, além de ter serviço incomparavelmente menor, ainda póde exercer a advocacia. O *Pretor*, embora tenha quasi as mesmas responsabilidades e onus identicos aos do Juiz de Direito, *vence menos que o Curador, menos, tambem, que o Promotor*, e apenas Quinhentos Mil Réis mais que o Promotor, adjuncto. E dos primeiros supplentes de Pretor, que dizer? Prohibiram-lhes o exercicio da advocacia, e deixaram-nos com os mesmos parcos vencimentos! Tão flagrante é a iniquidade dessa situação, que, segundo cremos, o sr. presidente da Republica, conhecendo-a nesses detalhes, já sentiu a necessidade imperiosa de dar-lhe solução satisfactoria, dentro do mesmo espirito que o inspirou naquelle decreto. — Pondere-se, por fim, o esforço ingente a que todos esses juizes se acham agora obrigados com a instituição da Justiça Eleitoral, e de tudo se concluirá nenhuma medida é tão justificada e tão inadiavel quanto a que vimos de propor.

Sete de Setembro

As solemnidades civicas e religiosas e as festas que se realizarão nesse dia

A formatura militar

O 112º anniversario da Independencia do Brasil será commemorado festivamente.

Varias solemnidades civicas e religiosas e festas populares serão realizadas no dia 7, além da parada geral das Forças Armadas.

A Marinha de Guerra fará desembarcar 3.500 homens, os quaes, e possivelmente as forças navaes estrangeiras que estiverem em nosso porto, formarão á vanguarda das forças de terra, inclusive as da Policia Militar.

Em virtude dessa formatura, as duas divisões navaes estrangeiras, que se encontram no porto desta cidade, não sairão mais no dia 6, como fôra annunciado.

O programma a ser executado é o seguinte:

A's 8 horas da manhã. — Haverá missa solemne na Matriz de São Francisco Xavier, pela felicidade do Brasil, celebrada por monsenhor Mac-Dowell.

A's 9 horas. — Parada geral das Forças Armadas nacionaes. Revista pelo presidente da Republica. Desfile na Esplanada do Castello.

A's 11,30 — Visita á estatua de D. Pedro I. — Logo após o desfile das forças em parada o sr. presidente da Republica visitará a estatua de D. Pedro I. Ahi receberá a continencia do 1º Batalhão de Caçadores. Em seguida o professor Bernardino de Souza fará uma breve allocução sobre a significação do acto. Haverá então uma continencia á D. Pedro I tocando a banda o hymno da Independencia.

A's 12 horas — Visita á estatua de José Bonifacio. — Da praça Tiradentes o sr. Presidente da Republica irá á estatua de José Bonifacio. Ahi será recebido pela Congregação da Escola Polytechnica. O director Lima e Silva dirá algumas palavras sobre o acto e passará a palavra ao professor Ignacio Amaral que explicará as grandes razões da homenagem. Em seguida será içado o Pavilhão Nacional ao som do hymno da Independencia. Nesse local, ao chegar e ao sair o sr. Presidente da Republica receberá as continencias regulamentares do 2º Batalhão de Caçadores.

A's 15 horas — Visita das altas autoridades da Republica á concentração das crianças no Campo de São Christovão.

A's 15,30 — Visita das altas autoridades da Republica á concentração das crianças na Praia do Russel.

A's 15,30 — Hora da Independencia — Cerimonia principal ás 16.30 horas na Esplanada do Castello. A's 16,30 horas uma bateria de artilharia dará uma salva de 21 tiros. As bandas de clarim tocarão "alvorada". As bandas de musica tocarão o hymno da Independencias. Os sinos repicarão.

Todas as associações elevarão seus estandartes e bandeiras. E' o momento dos applausos partidos do Governo, das associações, das classes representadas, do povo em geral.

Todas as fortalezas e navios de guerra salvarão com 21 tiros. Terminado o hymno, o sr. Presidente da Republica fará uma saudação á Patria. A seguir será lida a petição á assembléa nacional para que consagre como formula official para o "juramento á bandeira", a que está no conhecimento publico. Essa formula será lida vagarosamente e repetida pelos presentes que a souberem. Terminada essa leitura, as musicas executarão o Hymno Nacional e depois uma marcha. Iniciar-se-á a retirada das corporações. Realizar-se-á então o desfile das sociedades sportivas, o qual encerrará a ceremonia.

Para a "Hora de Independencia" são convidadas todas as instituições nacionaes; todas as sociedades brasileiras de qualquer caracter; todos os clubs. Essas corporações se apresentarão por delegações trazendo seus estandartes e bandeiras nacionaes. Todos os brasileiros devem comparecer. Elles são os principaes factores e promotores da solemnidade. Todos os que puderem deverão conduzir bandeiras nacionaes grandes ou pequenas. Pede-se ordem e respeito ás determinações da Policia — para maior brilho dessa celebração.

A's 21 horas — Espectaculo de gala no Theatro Municipal. Além desse programma que terá sempre a presença das altas autoridades, haverá outro de caracter cultural e recreativo. O clero nacional vae tomar parte saliente nas commemorações de 7 de setembro. Na basilica de São Francisco Xavier haverá missa solemne.

Haverá bailes publicos. A Prefeitura em perfeita correspondencia com o sentimento do "Povo Carioca", vae proporcionar diversas festas entre as quaes se destacarão a da Feira de Amostras e a do Theatro João Caetano.

A's 18 horas terá logar solemnissimo Te-Deum, officiado por s. ex. o sr. Cardeal D. Leme.

A IGREJA E A NOSSA INDEPENDENCIA

O sr. cardeal-arcebispo, D. Sebastião Leme, determinou que no proximo dia 7, anniversario da Independencia, entre ás 16,30 e 17 horas, repiquem festivamente os sinos das igrejas do Arcebispado.

OS NOSSOS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS NO ETRANGEIRO VAO COMMEMORAR O DIA 7

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, em telegramma de antehontem enviou, a tres das nossas embaixadas, instrucções a serem retransmittidas, por via postal aerea, ás demais missões diplomaticas e aos consulados de carreira, sobre a commemoração do 7 de setembro, e de accordo com as quaes se realizarão, em suas sédes, ceremonias civicas do juramento á bandeira, por todo o pessoal diplomatico e consular e demais brasileiros que desejem associar-se a esse acto de fé patriotica.

EM PETROPOLIS

Na cidade de Petropolis, o dia 7 de setembro será tambem commemorado, devendo formar o Tiro de Guerra, bem assim as escolas.

O CONCERTO DA PHILARMONICA DE BERLIM, REGIDO POR BURLE MARX, SERA' OUVIDO EM TODO O BRASIL

Attendendo ao appello que lhe foi formulado pelo General Pantaleão Pessoa, da Directoria da Defesa Nacional, a Associação Brasileira de Imprensa tem contribuido na medida de seu alcance para que tenham o maior brilho as commemorações do "Dia da Patria", que transcorre na proxima sexta-feira, 7 de setembro. Assim, acaba de conseguir que seja irradiado em todo o Brasil o concerto da Orchestra Philarmonica de Berlim, que será regida nesse dia pelo maestro brasileiro Burle Marx e executará um programma genuinamente brasileiro. Esta louvavel iniciativa artistica e patriotica da A. B. I. permittirá que esse concerto seja irradiado até ao Brasil em ondas curtas e retransmittido em todo continente em ondas longas.

CONVITE

A commissão encarregada da "Hora da Independencia" convida todos, os institutos secundarios de ensino a se representarem por delegações com os seus estandartes e bandeiras na solemnidade da Esplanada do Castello, ás 16 horas e 30 minutos de 7 de setembro.

Todas as delegações deverão apresentar-se na Esplanada, antes das 16 horas, fazendo-se preceder por um professor ou alumno que receberá no palanque — junto ao marco da Cidade — a designação do local para a collocação.

AGRADECIMENTOS VINDOS DO URUGUAY

Um expressivo telegramma recebido pelo ministro da Marinha

O sr. ministro da Marinha recebeu, hontem, do sr. José Espaler, ministro da Defesa Nacional do Uruguay, o seguinte telegramma: "Agradeço a v. ex. as eloquentes demonstrações de sympathia dirigidas ao general Campos e á Delegação Militar que presidia. A historia do Brasil será para nós em todos os tempos um exemplo de virtudes militares. Faço votos para que no futuro seja vinculo de indissoluvel união e fraternidade".

O "EXETER" REGRESSOU A' GUANABARA

Voltou a fundear em nossa bahia, o cruzador inglez "Exeter", que havia ido até á Ilha Grande afim de realizar varios exercicios de adestramento de sua guarnição.

Do mesmo vaso de guerra deverão desembarcar contingentes que formarão na grande parada de depois de amanhã.

Depois de alcançar grande exito em Buenos Aires

Gina Cruz regressa ao Rio, para refazer o repertorio e matar saudades

Gina Cruz

Encontra-se nesta capital, ha alguns dias, de regresso de Buenos Aires, uma folklorista brasileira que num anno de estadia no Prata logrou alcançar extraordinario exito.

E' ella Gina Cruz, e do seu successo diz bem eloquentemente o livro de recortes que nos mostrou, no qual figuram longas e amaveis referencias dos orgãos de maior prestigio na imprensa portenha á nossa patricia.

Gina Cruz, antes de ir para o Prata, cantou aqui em festas e reuniões particulares com absoluto exito.

Contractada por Enrique Del Porto para a Radio Fenix de Buenos Aires, teve ali uma actuação tão destacada que logo o seu nome ficou conhecido no "broadcasting" da capital argentina.

Seu repertorio tem todas as canções de successo no Brasil e graças ao permanente contacto que mantinha com os meios musicaes do Rio, Gina Cruz divulgava desde logo no Prata o que ia apparecendo por aqui.

Assim ella foi, além do mais, uma authentica embaixadora da nossa musica popular.

Depois de uma permanente actuação de seis mezes no Radio, Gina foi convidada para o Maipú, o mais famoso theatro de revistas da Argentina, e logo se constituiu um dos motivos do agrado da companhia.

Um pouco por saudade e outro por sentir necessidade de vir retemperar o rythmo de suas canções, que fatalmente se altera com os prolongados afastamentos, Gina resolveu vir ao Brasil, onde se demorará algum tempo colhendo novo repertorio e talvez actuando numa das nossas emissoras.

Depois volverá ao Prata, onde já tem o offerecimento de bons contractos.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

Mello deverá chegar a esta capital, resolvendo-se, então, o dissidio.

OS UNIVERSITARIOS DE PERNAMBUCO E A CANDIDATURA DO SR. LIMA CAVALCANTI

RECIFE, 4 (A. B.) — No Theatro Santa Isabel realizou-se uma assembléa da Concentração Politica Universitaria que marcou o inicio da campanha eleitoral da classe academica pela candidatura do sr. Lima Cavalcanti a governador constitucional de Pernambuco. Falou o academico Antonio Persivo, orador official da Concentração. Em seguida a outros oradores falou o sr. Lima Cavalcanti sobre o momento politico de Pernambuco.

ARREGIMENTAÇÃO DE JAGUNÇOS NAS HOSTES DO SR. JURACY

BAHIA, 4 (União) — Noticias procedentes da zona do S. Francisco dizem que os chefes sertanejos Franklin de Albuquerque e Abilio Wolney têm feito declarações energicas e desassombradas quanto á maneira por que pretendem tornar victoriosa a candidatura do interventor Juracy ao governo constitucional do Estado.

Accrescentam as referidas noticias que aquelles conhecidos caudilhos estão arregimentando jagunços em todos os municipios sanfranciscanos, o que tem causado sobresalto ás familias de seus adversarios.

NAO FORAM AINDA ORGANIZADAS AS CHAPAS DO MARANHAO

S. LUIZ, 4 (União) — Os partidos politicos ainda não organizaram as suas chapas, para as eleições de 14 de outubro.

A Liga Eleitoral Catholica, ao que sabemos, não apresentará candidatos, limitando-se a indicar ao eleitorado os nomes dos que forem dignos dos suffragios dos catholicos, sem preoccupação de sua origem politica.

PROPAGANDA DISPENDIOSA...

BELEM, 4 (União) — O coronel José Pingarilho, membro da Commissão Executiva do Partido Liberal e candidato a deputado federal, acaba de fretar o vapor "Cearense" constando que s. s. percorrerá o interior do Estado em propaganda da chapa do Partido Liberal.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

O 7 DE SETEMBRO EM S. PAULO

UMA CARAVANA TURISTICA VISITARA' O LOCAL ONDE FOI DADO O GRITO DA INDEPENDENCIA!

As commemorações civicas do dia 7 de setembro em São Paulo, serão este anno realçadas pela realização da excursão turistica promovida pelo Club Municipal, do Rio, em collaboração com o Touring Club do Brasil.

Os excursionistas deixarão esta capital quinta-feira, 6, á noite, em trem especial com carros dormitorios e regressarão ao Rio domingo, á noite, fazendo assim um bello passeio com o sacrificio de um unico dia util, que é o sabbado, dia 8. A excursão se prolongará até Santos, que será visitada em automoveis, no dia 9, almoçando os excursionistas no Parque Balneario e regressando á capital paulista depois de haverem percorrido os pontos mais pittorescos da grande cidade portuaria. Esse passeio foi organizado nas mais favoraveis condições e tem despertado o mais vivo interesse. A secretaria do Touring Club do Brasil prestará todos os esclarecimentos aos que desejem participar da excursão.

O grande torneio de polo de domingo, no Gavea Golf & Country Club, será um acontecimento social e sportivo

COMO FICOU ORGANIZADO O PROGRAMMA DE JOGOS

...iniciado domingo proximo, ...torneio "ground" da Gavea o ...dios, torneio de polo promovido pelo Gavea Golf & Country ... uma das mais pujantes e ...tas organizações sportivas ... capital, frequentada pelo que ... mais requintado em nossa ... sociedade.

...jogo de polo attingiu um ...volvimento notavel na Europa ... nos Estados Unidos. Em ... paiz, o polo tem conquistado ... grande numero de adeptos. ... Sport das elites, conforme ... denominação de um collega ... polo arrebata o publico ... offerece sensações in...

...grande torneio que se iniciará domingo vão concorrer ... teams do Rio Grande do Sul, que já se acham entre nós, fortes equipes gauchas ... militares, com 36 po... Esperada tambem a turma da Sociedade Hippica Paulista, ... optimos polo-players ... animaes. ... entre nós, de passagem ... Lewis Lacey, emerito jogador ... que se destacou em torneios na Inglaterra e Argentina. ... autoridades da Republica comparecerão ao importante ... interessante que se ... domingo, com o seguinte programma:

Domingo, 9 — Scratch do Rio Grande do Sul x Gavea Golf & Country Club.

Quinta-feira, 13 — Escola Militar x Scratch militar do Rio Grande do Sul.

Domingo, 16 — Sociedade Hippica Paulista x D. Pedrito (campeão do Rio Grande do Sul).

Os jogos semi-finaes e final serão disputados nos dias 18, 20 e 23 do mez corrente.

Considerando-se o successo das anteriores temporadas e ao facto de haver o Gavea Golf & Country Club organizado um programma excellente, o torneio em questão deverá constituir um excepcional acontecimento sportivo e social desta cidade.

O catch-as-catch-can no Riachuelo

Amanhã, no Estadio Riachuelo, teremos mais uma reunião de luta americana, cujo programma promette agradar, principalmente se for observado o mesmo criterio que imperou na reunião passada, onde Karol Nowina e Justiniano fizeram bom combate, pondo em evidencia o desejo de corresponder á confiança do publico.

Para amanhã, para a luta de fundo, estão escalados Wladeck Zybszco e Justiniano Silva.

No mesmo programma teremos a estréa de Al Pereira, que vem precedido de fama.

Será seu adversario o yankee Bill Lyon.

E' de estranhar todavia, o facto de ser escalado para enfrentar Kibbons, que dizem ser do... outro mundo, o "funderrimo" Ismael Hakl.

Completa o programma o combate de Bassio, brasileiro, com o portuguez Mossoró.

Os combates de sabbado no Estadio Riachuelo

...este o programma para ... no Estadio Riachuelo:

PROFISSIONAES

...luta — Em 6 "rounds" de 3 ... — Canseco x Geraldo Sil...

... Semi-final — Em 8 ... de 3 minutos — Marcel... x Frank Cruz.

... Primeira final — Em ... de 3 minutos — Atilio ... Manoel Heredia.

... Final. Em 10 "rounds" ... minutos — Annibal Prio... (portuguez) x André Miguez (Uru...).

A questão dos remadores eliminados

O QUE FICOU RESOLVIDO NA ULTIMA REUNIÃO DO VASCO

Reuniram-se segunda-feira a directoria e elementos de destaque do C. R. Vasco da Gama.

Entre outros assumptos, foi discutido o caso dos remadores eliminados pelo Flamengo.

Ficou resolvido que o Vasco não recorra do acto da Federação Aquatica que ratificou a penalidade imposta pelo rubro-negro aos citados rowers, mas que estes recorrerão á C. B. D., juntamente com o representante vascaino na F. A. R. J.

Ora, segundo os regulamentos existentes, os remadores não podem tomar individualmente tal attitude, pois que o recurso, para ser tomado em consideração, terá que ser encaminhado pelo club a que elles pertencem, que é o proprio Vasco. O representante vascaino na F. A. R. J. tambem não tem força para agir pessoalmente, por isso que, além de tudo, nem sequer é advogado com procuração dos remadores, mas apenas o "chefão"...

Isto quer dizer que vão sendo confirmadas as nossas informações, apesar dos desmentidos e das attitudes das "carpideiras" sportivas.

Uma vez o recurso encaminhado á C. B. D., caberá talvez ao sr. Ariovisto Maligno de Almeida Rego, do C. A. daquella entidade, dar parecer a respeito.

Qualquer que seja o relator, entretanto, o desfecho será este: os remadores, isto é, o Vasco da Gama, terá ganho de causa...

E como já se trabalha para a volta do grupo antigo, chefiado pelo Maligno, á Federação Aquatica, tudo acabará conforme os planos previamente traçados...

Mas, como a sessão do Vasco foi repentinamente suspensa...

Correspondencia

Sr. Paschoal Segreto Sobrinho — Empresa Pugilistica Brasileira. Sciente dos termos de sua carta sobre a apprehensão de ingressos.

As mais energicas providencias serão tomadas a respeito. Muito gratos.

O seleccionado da C. B. D. na Bahia

O PRIMEIRO JOGO DO TEAM "MAMMADORISTAS" SERA' SEXTA-FEIRA

O C. B. D. continu'a a fazer milagres. Ninguem sabe de onde vem o dinheiro com que ella se movimenta. A verdade é que não falta o "grude" em seu cofre miraculoso.

Ainda agora, acha-se o seu seleccionado de profissionaes amadoristas na Bahia, onde estreará sexta feira, enfrentando o Sport Club Bahia.

Oxalá, seja o seleccionado tão feliz na Boa Terra quanto o foi nas heroicas paragens de São Gonçalo.

A EXCURSÃO DO FLAMENGUINHO A. C. A MIGUEL PEREIRA

O empate com o club local

Conforme foi noticiado, o club rubro negro embarcou domingo para Miguel Pereira, onde enfrentou as duas esquadras daquelle prospero gremio.

No encontro secundario, após um jogo bastante movimentado, conseguiu o rubro negro a victoria pelo score de 2 x 1, goals de Mosquito e Mesquita.

A équipe vencedora estava assim constituida: Manoelzinho — Aguiar e Alvinho — Seraphim, Lilico e Aguiar — Mensageno, Nelson, Fasinho, Mosquito e Mesquita.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Sob as ordens do sr. Luiz Bernardes, alinharam-se as équipes, assim constituidas:

M. PEREIRA F. C. — Grillo — Accacio e Ribeiro — Pinta, Bias e Claudio — Aloysio, Duarte, Mario (cap.), Osmar e Hamilton.

FLAMENGUINHO A. C. — Bala — Vavado e Walter (cap.) — Paco, Araujo e Djalma; Mosquito, Dasinho, Claudino, Manoel e Goló.

1º TEMPO

Depois de alguns minutos de jogo bastante disputados, praticando ambos os keepers boas defesas, principalmente Bala, ha um sério ataque contra o Miguel Pereira e a defesa faz corner. Batido por Mosquito, Accacio rechassa, mas a esphera vae a Araujo, que consegue com bom arremesso o tento inicial. Os azues reagem e Bala intervem com exito, inutilizando as suas cargas, porém, em uma dellas a defesa do Flamenguinho fica indecisa. O arqueiro rubro negro apanha a pelota, mas deixa-a fugir das mãos, do que se aproveita Mario para mandal-a ás redes.

O jogo torna-se disputadissimo. Ha ataques de parte a parte, inutilizados por ambas as defesas, mas a dos locaes não consegue evitar que Goló aproveitando-se de um centro de Claudino, que se deslocara para a direita, marque o 2º ponto para os seus.

Mais alguns lances e termina a 1ª phase.

2º TEMPO

Alguns minutos depois de iniciado este half-time, a linha azul carrega. A bola vem morrendo sobre o arco dos visitantes, e Bala prepara-se para defender, porém, Mario alcança-a primeiro, cabeceando-a para consignar o 2º ponto, empatando assim a pugna.

Dahi por deante a luta caracterizou-se por um visivel equilibrio, findando sem alteração.

Dos vencidos, os melhores foram Grillo, Accacio, Mario e Osmar. Na esquadra do Flamenguinho destacou-se, em primeiro plano, Bala, bem secundado por Walter, Paco, Manoelzinho, Claudino e Goló. Vavado esteve indeciso e Araujo falhou no centro da linha média. Djalma não comprometteu e Mosquito e Dasinho não produziram o seu jogo habitual, por terem actuado no segundo team. Lilico, que entrou no fim, substituindo aquelle, melhorou o ataque. Como juiz actuou o sr. Luiz Bernardes, que satisfez. A embaixada foi recebida na estação pela directoria do Miguel Pereira F. C. e aguardou á hora da peleja no Hotel Futurista. Teve como chefe o sr. Pio Galindo, assim como algumas senhoritas fizeram parte da mesma.

Delicada homenagem do Flamengo aos seus athletas do passado e do presente

Movimento Turfista

Misuri é o favorito do "Grande Premio Jockey-Club Brasileiro"

Na chamada "bolsa turfista", foram abertas hontem as cotações para as proximas reuniões no Hippodromo Brasileiro. Na reunião de domingo, será disputado o "Grande Premio Jockey Club Brasileiro", na distancia de 2.400 metros e 50:000$ ao vencedor, que reunirá um bom lote dos nossos melhores animaes.

Estão vigorando as seguintes cotações:

SEXTA-FEIRA

1ª carreira — Premio XAVIER — 1.300 metros — 4:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1 —	1 Rio Branco	55	25
2 —	2 Galmita	53	40
3 —	3 Yetim	55	35
4 —	4 Zoada	53	30
5—(	5 Yellow	51	50
(	6 Balbo	51	50

2ª carreira — Premio RODOLPHO VALENTINO — 1.400 metros — 4:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Uadi	52	40
(	2 Galarim	50	35
2—(	3 Bolivar	54	40
(	4 Xamate	56	50
3—(	5 Trahidor	51	50
(	6 Moyle Bridge	56	25
4—(	7 Dão Pedrito	48	50
(	8 Roulien	52	40
(	9 Danubio Azul	48	50

4ª carreira — Premio BRUXA — 1.600 metros — 4:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1 —	1 Yak	52	35
2—(	2 Blefe	52	40
(	3 Helvetia	53	35
3—(	4 Xaréo	49	40
(	5 Massiço	56	50
4—(	6 Cartier	48	30
(	" Ghandi	48	30

4ª carreira — Premio TIARA — 1.400 metros — 4:00$:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Yonita	53	50
(	2 Alterosa	49	40
2—(	3 Zizi	55	22
(	4 Canção	51	100
3—(	5 Yale	55	60
(	6 Kassiania	51	40
4—(	7 Uruá	55	35
(	8 Nancy	56	30

5ª carreira — Premio Classico PAULO CESAR — 1.600 metros — 10:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1 —	1 Norah	53	20
2 —	2 Miss Praia	50	40
3 —	3 Rêve d'Amour	52	50
4 —	4 Pum!	52	40
5—(	5 Capitú	50	35
(	6 Lorraine	52	40

6ª carreira — Premio SUCURY — 1.500 metros — 4:000$000 — Betting:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Anonymo	56	30
(	" Jaçatuba	50	30
2—(	2 Garibaldi	53	40
(	3 Pirata	50	50
3—(	4 Matupiri	56	40
(	5 Xaxim	50	50
(	6 Vingativo	48	60
4—(	7 Kruppe	50	40
(	8 Jemopotyr	48	60
(	9 Marfim	52	50

7ª carreira — Premio VERONA — 1.600 metros — 4:000$ — Betting:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Leverrier	52	40
(	2 Ibirapuitan	48	50
2—(	3 Clo	52	30
(	4 Salimar	52	40
3—(	5 Arquero	51	60
(	6 Zorrastron	55	40
(	7 My Dream	56	100
4—(	8 Saratoga	52	40
(	9 Bolichero	50	50
(	10 Fusão	48	60

8ª carreira — Premio MIMI ALI — 1.750 metros — 4:000$ — Betting:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Chouannerie	54	40
(	2 Ibiuna	54	35
2—(	3 El Ghazi	55	40
(	4 Cachalote	54	60
(	5 Sal Salvador	51	100
3—(	6 Coringa	53	40
(	7 Delme	56	35
(	8 Ponta Negra	53	50
4—(	9 Bel Ideal	50	30
(	10 Negro	51	50
(	11 Guarani	52	40

DOMINGO

1ª carreira — Premio JOCKEY CLUB — 1.600 metros — 5:000$:

Animal	Ks.	Cts.
1 Sarampão	54	30
2 Murley	54	40
3 Cock Tail	54	50
4 Palpiteira	52	15
" Midi	52	15

2ª carreira — Premio 11 DE JUNHO — 1 500 metros — 6:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1 —	1 Solinger	54	25
2—(	2 Nicae	54	35
(	3 Carapuceira	52	40
3—(	4 Cacauan	53	55
(	5 Diabrete	54	60
4—(	6 Kanguru	54	40
(	7 Garboso	54	35

3ª carreira — Premio 2 DE JUNHO — 1.600 metros — 4:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1 —	1 Micuim	55	35
2—(	2 Favorito	50	30
(	3 Vichy	54	40
3—(	4 Zab	51	35
(	5 Mariquita	52	60
4—(	6 Galopador	49	35
(	" São Sepé	56	35

4ª carreira — Premio HIPPODROMO BRASILEIRO — 1.600 metros — 4:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Tranquillo	55	30
(	2 Valence	55	30
2—(	3 Mani	53	50
(	4 Deliciosa	51	40
3—(	5 Adarga	56	50
(	6 Vexilo	53	40
4—(	7 Trompito	55	35
(	" Universo	55	35

5ª carreira — Premio 16 DE JULHO — 1.500 metros — 4:000$:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Primeiro	55	35
(	2 Barraka	52	40
2—(	3 Seu Cabral	53	35
(	4 Yayá	56	30
3—(	5 Marroeiro	53	40
(	6 Grand Marnier	51	50
4—(	7 Alsaciano	50	50
(	8 Dollar	51	60
(	9 Zape	53	40

6ª carreira — Premio ITAMARATY — 1.750 metros — 4:000$ — Betting:

	Animal	Ks.	Cts.
1 —	1 Tarso	52	30
2—(	2 Romana	55	50
(	3 Imperatriz	51	40
3—(	4 Ogro	52	35
(	5 Moron	55	50
4—(	6 Despilchado	56	40
(	7 Bilheto	48	35

7ª carreira — Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 2.400 metros — 50:000$ — Betting:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Belfort	56	35
(	2 Algarve	53	50
2—(	3 Misuri	62	30
(	4 Capuá	48	50
(	5 Lepido	51	60
3—(	6 Clever Boy	49	70
(	7 Luminar	54	50
(	8 Serinhaem	48	60
4—(	9 Brunorb	51	40
(	10 Bosphore	49	50
(	" La Sonkina	47	50

8ª carreira — CLASSICO CASINO DE COPACABANA — 1.800 metros — 10:000$ — Betting:

	Animal	Ks.	Cts.
1—(	1 Kobelik	56	35
(	2 Roxy	55	60
2—(	3 Capucino	50	40
(	4 Navy	50	40
3—(	5 Le Roi Noir	52	50
4—(	7 Kelani	55	35
(	" Mango	53	35

OS EXPRESSIVOS DISCURSOS DOS SRS. JOSE' BASTOS PADILHA E FERNANDO NOGUEIRA PINTO

O C. R. Flamengo acaba de prestar bella e significativa homenagem aos seus athletas, fazendo inaugurar um magnifico bronze, obra do esculptor Humberto Cozzo.

Elevado numero de pessoas compareceu á solemnidade, emprestando ao ambiente aspectos de grande distincção.

Estiveram presentes, além de chronistas sportivos, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Fernando Nogueira Pinto presidente da A. C. D.; capitão-tenente Paulo M. Meira, representando a Liga de Sports da Marinha; capitão Orlando Silva representando o C. R. Vasco da Gama; representantes da Liga Carioca de Football, Liga Carioca de Athletismo e Liga Carioca de Basketball, delegados de varios outros clubs associados, etc.

Apenas duas pessoas usaram da palavra: o sr. Bastos Padilha e o presidente da A. C. D.. O sr. Padilha expoz os motivos que haviam levado o Flamengo a prestar tão justa homenagem aos seus defensores de hontem e de hoje. Salientou a abnegação do athleta rubro-negro, louvando o seu espirito de sacrificio pelo club e o seu amor ao pavilhão glorioso.

Em seguida, o nosso confrade Fernando Pinto, em nome da imprensa sportiva, enalteceu a significação da homenagem, salientando tambem a grandeza da obra que a administração Bastos Padilha vem realizando, a despeito da campanha nociva de elementos negativistas, que tudo têm feito para perturbar a harmonia dos rubro-negros.

Como succedera com o sr. José Bastos Padilha, o nosso collega Fernando Pinto fez uma oração brilhante. Poz em relevo a tenacidade proverbial dos rubro-negros de coração, mas que, agora, os factos demonstram não terem elles consideração alguma pelo patrimonio moral do querido gremio.

Ao desvendar o bello monumento, Fernando Pinto declarou ainda que aquelle bronze symboliza a pujança physica do athleta rubro-negro, que é uma vez Flamengo, sempre Flamengo!

As ultimas palavras do nosso confrade foram bastante applaudidas. Ao encerrar sua brilhante peroração, o presidente da A. C. D. procedeu ao arriamento das bandeiras nacional e rubro-negra que, entrelaçadas, cobriam o admiravel trabalho de Cozzo.

A seguir, foi offerecida uma taça de "champagne" e biscoitos finos aos presentes, sendo os jornalistas e representantes de clubs e entidades ali presentes levados a visitar a nova séde do club.

Os rubros-negros podem se orgulhar de possuir uma séde moderna e de requintado gosto. Amplo salão, caprichosamente decorado com illuminação adequada constitue o segundo pavimento. O terceiro, onde se acham localizadas a thesouraria e a secretaria, offerece tambem um aspecto encantador. Um lindissimo bar, estylizado, representa um trabalho cuidadoso e merecedor de encomios.

A secretaria está de tal modo organizada que, actualmente é possivel saber-se, em poucos segundos, tudo quanto se relaciona com a vida social de cada rubro-negro, desde a fundação do club. O fichario é abundante e intelligentemente distribuido em armarios de aço. Deve-se ao sr. José Bastos Padilha e ao sr. José Calmon a organização desse serviço modelar.

O dormitorio dos athletas está situado em local amplo e bastante ventilado. Camas modernas, de typo absolutamente hygienico se encontram distribuidas symetricamente pelo salão. Armarios laqueados se acham ao lado de cada leito. Os occupantes do dormitorio têm ali o maximo conforto que é possivel em taes contingencias.

Os chuveiros revelam tambem o apuro com que a directoria actual tem orientado a construcção da nova séde.

A secção feminina está um primor. O Flamengo de hoje é um club familiar, que póde ser frequentado a qualquer hora por elementos do sexo feminino, que ali encontram conforto e bem estar. O "boudoir" destinado ás athletas é completo. Nem o batonzinho de rouge foi esquecido.

A professora de gymnastica Polly Wettle foi contractada para dirigir ali um curso de educação physica feminina e infantil.

A garage situada na referida séde prova o carinho e o escrupulo com que age a directoria actual. A hygiene é irreprehensivel. Barcos já considerados imprestaveis em outras épocas, foram mandados a concertos agora e se acham em perfeitas condições de navegabilidade.

O salão de barbeiro, no pavimento terreo será dotado do maior conforto e virá preencher uma velha lacuna.

Estamos fazendo uma referencia superficial do que vimos na séde do Flamengo. Verifica-se que a directoria trabalha, zela pelo futuro do club, preoccupada em dar aos associados um conforto que até então não existia.

E é uma directoria dessas, que procura reerguer o club, que faz por onde honrar as tradições do Flamengo, que está sendo alvejada pelo despeito de alguns e pelo pequenino espirito de vingança de elementos incapazes de comprehender a grandeza da alma rubro-negra.

Os processos de que se utilizam os detractores da actual administração rubro-negra attingem até a propria imprensa, que nada têm que ver com as quezilias alimentadas por elles. Entretanto, usando o nome de um associado do Flamengo, taes individuos enviaram telegrammas aos jornaes, convidando-os, em nome daquelle club, para um almoço após a inauguração do monumento citado acima. Outros, levando longe sua desfaçatez, telephonaram para as redacções, convidando os chronistas sportivos para o almoço alludido que seria realizado na séde do Flamengo. Outros ainda com uma desconsideração á Associação de Chronistas Desportivos, enviaram juntamente com uma corbelha, uma carta ao sr. Fernando Pinto, presidente daquelle orgão de classe, dizendo que collocasse as flores da mesma na estatua que symboliza o athleta do Flamengo, como homenagem ao "athleta eliminado desconhecido".

Esse procedimento, reprovavel por todos os titulos, põe em relevo a má educação de quem o teve. Elle serve, porém, para salientar a diversidade de conducta: de um lado, pessoas sem qualificação, empenhadas em denegrir a reputação do Flamengo; de outro, uma directoria energica, que tem sido saluminiada, mas que vae realizando, indifferente ás pedradas dos descontentes, uma obra de vulto, que ha de recommendal-a ao respeito dos posteros.

N. R. — Retardado por falta de espaço.

Um signal de apaziguamento que deve ser respeitado

A presença do capitão Orlando Silva, director vascaino, á festa de domingo ultimo no C. R. Flamengo, como representante do grande e querido club da Cruz de Malta, foi encarada como um signal de apaziguamento digno dos mais francos elogios.

Se é verdade que, officialmente, continuam inalteradas as relações rubro-negras-vascainas, menos exacto não é que o caso dos remadores eliminados pelo Flamengo e agazalhados pelo Vasco, suscitou uma série de aborrecimentos lamentaveis.

E' que certos elementos, sedentos de popularidade e animados por um espirito inamistoso, têm procurado perturbar as relações dos dois grandes clubs.

O Vasco da Gama agiu muito bem, fazendo-se representar no Flamengo pelo capitão Orlando Silva e pelo sr. Pedro Novaes. Uma attitude de cavalheirismo que não póde ser esquecida. Um gesto de elevada sportividade, a respeito do qual não é licito silenciar. O Flamengo soube interpretar bem a significação da presença, em sua séde, do representante do Vasco, pois que os seus directores dispensaram aos srs. Pedro Novaes e capitão Orlando Silva as attenções devidas.

Oxalá, porém, que certas intransigencias sejam afastadas, que um espirito de benevolencia presida aos actos daquelles que, até aqui, se deixaram empolgar pela paixão.

A parada sportiva de amanhã dos clubs da Light

Os clubs da Light e das companhias que formam o grupo de empresas de serviços publicos, reunidos sob o pavilhão de uma importante organização sportiva — a Liga de Sports Athleticos da Light e Companhias Associadas, — preparam-se para realizar, na noite de amanhã, a grande parada que estava annunciada para a noite de 30 de agosto e que foi transferida, em virtude do máo tempo.

A festa, que constitue a primeira e grande demonstração publica da força sportiva formada por elementos daquellas empresas, será uma homenagem á alta administração, que proporcionou á entidade sportiva o excellente melhoramento de uma praça de sports illuminada, segundo as mais modernas indicações da technica respectiva.

De facto, o excellente campo que foi do Independente, na rua José do Patrocinio, está dotado de uma illuminação magnifica, uma das melhores, sem duvida, com que conta a cidade presentemente.

A luz projectada de 32 reflectores collocados em oito postes, a 12 metros acima do nivel do campo, está distribuida de fórma a offerecer condições technicas perfeitas, tornando agradavel a pratica do football, á noite, neste periodo de intenso calor que se inicia.

Para o campo da Light, foram escolhidos reflectores A. L. 51, providos de lampadas de 1.500 watts, meio foscas, proporcionando uma luz sempre igual em todos os pontos do gramado.

A grande parada, na qual tomarão parte cerca de 1.000 athletas o Tiro de Guerra n. 309 e cerca de 300 escoteiros, da tropa formada por pequenos empregados e filhos de empregados da companhia, será realizada amanhã (quinta-feira) a partir das 20 horas, sendo a concentração dos elementos feita de accordo com os avisos distribuidos a todos os departamentos e já publicada pela imprensa.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PORTOS — PROCEDENCIA	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
Bremen	6	Sierra Nevada	6	B. Aires	4-1722
Hamburgo	12	Belle Isle	12	B. Aires	3-1965
Genova	13	Neptunia	13	B. Aires	3-5840
Hamburgo	14	Cap Arcona	14	B. Aires	3-3337
Hamburgo	15	España	15	B. Aires	3-3337
Southampton	17	H. Princess	17	B. Aires	3-2161
Amsterdam	17	Orania	17	B. Aires	3-9900
Hamburgo	18	Gen. Osorio	18	B. Aires	3-5947
Hamburgo	21	Groix	21	B. Aires	3-1965
Southampton	23	Almanzora	24	B. Aires	3-2930
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2161
Londres	24	Almeda Star	24	B. Aires	3-5988
Genova	25	Augustus	25	B. Aires	3-5840
Bremen	30	Madrid	30	B. Aires	4-1722
Londres	1	H. Brigade	1	B. Aires	3-2161
Hamburgo	2.10	Monte Olivia	2	B. Aires	3-5947
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	3-1965
Hamburgo	4	Lipari	4	B. Aires	3-1965
Amsterdam	4	Fladria	4	B. Aires	3-9900
Southampton	5	Alcantara	5	B. Aires	3-2161
Bremen	11	Gen Artigas	11	B. Aires	3-5947
Londres	15	Avila Star	15	B. Aires	3-5988
Londres	15	H. Patriot	15	B. Aires	3-2161
Bremen	18	Sierra Nevada	18	B. Aires	4-1722
Hamburgo	20	Kerguelen	20	B. Aires	3-1965
Hamburgo	22	Cap Arcona	22	B. Aires	3-5947
Hamburgo	23	M. Paschoal	23	B. Aires	3-5947
Amsterdam	29	Zeelandia	29	B. Aires	2-9900
Hamburgo	1	Gen. S. Martin	1	B. Aires	3-5947
Hamburgo	6	M. Olivia	6	B. Aires	3-5947
Hamburgo	10	Formose	10	B. Aires	3-1965
Bordeaux	19	Massilia	19	B. Aires	3-1965
Amsterdam	19	Orania	19	B. Aires	2-9900
Londres	19	Alm. Star	19	B. Aires	3-5988
Hamburgo	20	Jamaique	20	B. Aires	3-1965

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
B. Aires	6	Southern Prince	6	N. York	3-0754
B. Aires	11	Africa Marú	11	Japão	3-5988
B. Aires	13	Pan America	13	N. York	3-2000
Santos	15	Jaboatão	15	N. York	3-3756
B. Aires	20	Eastern Prince	20	N. York	3-0754
B. Aires	21	Montv. Marú	21	Japão	3-5988
B. Aires	27	Western World	27	N. York	3-2000
Santos	27	Aracajú	27	N. Orleans	3-3756
B. Aires	4	Western Prince	4	N. York	3-0754
B. Aires	11	Southern Cross	11	N. York	3-2000
B. Aires	25	Western World	25	N. York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	DESTINO — PORTOS	Para mais informes
N. York	7/9	Eastern Prince	7/9	B. Aires	3-0754
N. York	10	Uruguayo	10	B. Aires	2-3333
N. York	14	American Legion	14	B. Aires	3-2000
N. York	21	Western Prince	21	B. Aires	3-0754
N. York	28	Southern Cros.	28	B. Aires	3-2000
N. York	12	Western World	12	B. Aires	3-2000
N. York	26	American Legion	26	B. Aires	3-2000
Japão	29	La Plata Marú	29	B. Aires	3-5988
N. York	5	Southern Prince	5	B. Aires	3-0754
N. Dork	9	Southern Cross	9	B. Aires	3-2000
N. York	23	Western World	23	B. Aires	3-2000

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA — PORTOS	Chega	RIO DE JANEIRO — NAVIOS	Sáe	PORTOS — DESTINO	Para mais informes
B. Aires	5	Monte Sarmiento	5	Hamburgo	3-5947
B. Aires	7	Alsina	7	Marselha	3-2930
B. Aires	9	Arlanza	9	Southampton	3-2161
B. Aires	11	H. Monarch	11	Londres	3-2161
B. Aires	11	Princip Maria	11	Genova	3-5840
B. Aires	11	Zeelandia	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	12	G. S. Martin	12	Hamburgo	3-5947
B. Aires	13	Jamaique	13	Hamburgo	3-5947
Santos	15	Cuyabá	15	Hamburgo	3-3756
B. Aires	18	Andal. Star	18	Londres	3-5988
B. Aires	19	Massland	19	B. Aires	2-9900
B. Aires	20	La Coruna	20	Hamburgo	3-5947
B. Aires	23	Cap Arcona	23	Hamburgo	3-5947
B. Aires	25	High Chieftain	25	Londres	3-2161
B. Aires	26	Neptunia	26	Genova	3-5840
B. Aires	26	Sierra Nevada	26	Bremen	4-1722
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	3-1965
Santos	30	Ate. Alexandrino	30	Hamburgo	3-3756
B. Aires	2	P. Giovanna	2	Genova	3-5840
B. Aires	2	Orania	2	Hamburgo	3-5947
B. Aires	6	Augustus	6	Genova	3-5840
B. Aires	7	Almanzora	7	Amsterdam	3-9900
B. Aires	9	H. Princess	9	Southampton	3-2161
B. Aires	9	Gen. Osorio	9	Londres	3-2161
B. Aires	9	Almeda Star	9	Londres	3-5988
B. Aires	10	Groix	10	Havre	3-1965
B. Aires	11	Warterland	11	Amsterdam	2-9900
B. Aires	18	Massilia	18	Bordeaux	3-1965
B. Aires	19	Flandria	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	21	Alcantara	21	Southampton	3-2161
B. Aires	21	Conte Grande	21	Genova	3-5840
B. Aires	21	Madrid	21	Hamburgo	4-1722
B. Aires	23	H. Brigade	23	Londres	3-2161
B. Aires	30	Avila Star	30	Londres	3-5988
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	3-5947
B. Aires	4	Arlanza	4	Southampton	3-2161

LINHAS COSTEIRAS

SAIDAS PARA O NORTE — SAIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL
Ararangua	6	Cabedel.	3-3433	Jupiter	5	Laguna	4-4748
Ararangua	7	Cabedel.	3-3433	Chuy	5	P. Alegre	3-3433
Baependy	7	Manáos	3-3756	A Benevolo	5	P. Alegre	3-3443
P. Alegre	7	Cabedel.	3-4320	Araraquára	6	P. Alegre	3-3433
Itahité	7	Belém	3-3756	Arary	6	Antonina	3-3433
P. Alegre	8	Recife	3-4320	Itaimbé	7	P. Alegre	3-3433
A. Jaceguay	8	Belem	3-3433	C. Hoepcke	9	Laguna	3-3443
Itassucê	9	Aracajú	3-3433	Piraby	10	Iguape	4-0314
Cte. Castilho	12	Pará	3-3433	Itapura	10	P. Alegre	3-3433
Tambahu	14	A Branca	3-4320	C. Capella	12	P. Alegre	3-3756
Butiá	14	A Brancá	3-4320	A. Penna	14	B Aires	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 1/64, 59$766; á v., 3 253/256, 60$176 — DOLLAR, 12$020 — ESCUDO, $545

Hontem, o mercado official operava em estado estavel e sem negocios de maior monta. O Banco do Brasil sacava então á taxa de 59$766 por libra e comprava tambem nessa moeda coberturas a 58$870 no serviço de cobranças. O dollar regulou, á vista, a 12$020, situação em que deixámos o nosso mercado de cambio, na abertura.

O mercado de cambio reabriu fraco, em vista da alta verificada no franco e assim as nossas moedas accusaram nova baixa.

O Banco do Brasil sacava a 59$825 para cobranças e 58$930 por libra para a compra de letras particulares. Nessas condições o mercado permaneceu e fechou destituido de importancia e mal collocado.

A's 11 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a 90 d.	59$766	Belgica, ouro	2$855
Libra, á vista	60$176	Escudo	$545
Libra, cabo	60$812	Lira	1$050
Dollar	12$020	Peseta	1$665
Franco	$805	Peso arg., papel	3$500
Marco	4$775	Montevidéo	6$200
Suissa	3$985		

A's 13 ½ horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 d.	59$825	Libra, cabo	60$872
Libra, á vista	60$235		

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	58$870
Dollar	11$660
Franco	$770
Lira	$900
Marco	4$505
Dollar	11$760
Franco	$775
Lira	1$000
Marco	4$565

A' VISTA

Libra	59$270

CABOGRAMMAS

Libra	59$470
Dollar	11$810

Regularam as seguintes taxas para a compra de coberturas:

A 90 DIAS

Libra	58$930
Dollar	11$660
Dollar	11$760

A' VISTA

Libra	59$330

CABOGRAMMAS

Libra	59$530
Nova York	11$810

A's 15 ½ horas o mercado fechou inalterado e firme.

OURO FINO — O Banco do Brasil affixou 16$760 para a gramma de ouro puro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

A' VISTA

Londres	59$909	Paris	$998
Paris	$797	Italia	1$314
Italia	1$038	Canadá	15$300
Allemanha	4$791	Allemanha	6$011
Nova York	11$991	Registermark	4$218
Suissa	3$979	Nova York	14$966
B. Aires, papel	3$492	Portugal	$687
Belgica, ouro	2$860	Hespanha	2$069
Slovaquia	$500	B. Aires, papel	4$066
Hollanda	8$255	Belgica, ouro	3$535
Portugal	$545	Slovaquia	$630
Austria	2$330	Montevidéo	6$050
		Japão	4$630
		Austria	2$960

LIVRE

Londres	74$739

CAMBIO LIVRE

O mercado livre, de cambio, hontem, embora não accusasse maiores operações, funccionava firme. Declararam os Bancos, para saques á vista, a taxa de 74$800 por libra e a de 14$950 por dollar. As coberturas eram compradas a 73$800 e a 14$750, respectivamente, condições em que se manteve o mercado no primeiro periodo de seus trabalhos.

Na reabertura o mercado livre apresentou-se inalterado e assim fechou.

As taxas verificadas foram as seguintes:

A' VISTA

Londres	74$800	Belgica, papel	$713
Nova York	14$950	Suecia	3$940
Allemanha	5$980	Suissa	3$950
Paris	1$000	Chile	$650
Italia	1$300	B. Aires, papel	4$080
Portugal	$683	Rumania	$154
Portugal, prov.	$686	Montevidéo	6$050
Hespanha	2$075	Slovaquia	$628
Hespanha, prov.	2$085	Japão	4$800
Hollanda	10$250	Canadá	15$000
Belgica, ouro	3$560	Dinamarca	3$410

MERCADO DE MOEDAS

Libra, ouro	123$000	Escudo, papel	$703
Libra, papel	74$242	Escudo, prata	$730
Dollar, papel	14$792	Peseta, papel	2$084
Franco, papel	$905	Peso urug., papel	6$114
Franco, prata	1$000	Peso arg., papel	4$034
Franco belga	$704	Lira, papel	1$293
Franco suisso	5$000	Lira, prata	1$300
Marco, papel	5$600	Shilling austr.	2$900
Marco, prata	5$600	Corôa dinam.	3$490

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 4. — Este mercado abriu ás 10 horas, com o Banco do Brasil comprando libras a 58$870 e dollares a 11$660, assim se conservando até ás 13 ½ horas, em que foi modificado para 58$930 o preço da libra, conservando o dollar a mesma offerta.

EM PARIS

PARIS, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Nova York, á vista, por dollar	14.94	14.94
S/Londres, á vista, por libra	75.08	74.67
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.25	130.00

EM LONDRES

LONDRES, 4.

ABERTURA (11.17 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.00.62	5.00.50
S/Genova	57.37	57.50
S/Madrid	36.12	36.00
S/Paris	74.75	74.75
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.60	12.60
S/Amsterdam	7.27	7.27
S/Berne	15.09	15.09
S/Bruxellas	21.00	21.00

FECHAMENTO (15.18 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.01.87	5.00.50
S/Genova	57.62	57.50
S/Madrid	36.25	36.00
S/Paris	75.00	74.75
S/Lisboa	110.12	110.12
S/Berlim	12.65	12.60
S/Amsterdam	7.30	7.27
S/Berne	15.14	15.09
S/Bruxellas	21.07	21.00

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco de Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	25/32 %	25/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¼ %	¼ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	3/16 %	3/16 %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	21.07	21.00
Genova, s/Londres, á v., £	58.57	59.00
Madrid, s/Londres, á v., £	36.25	36.25
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	77.05	77.05
Lisboa, s/Londres, por £, t/v.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, por £, t/c.	98.75	98.75

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA (9.37 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.01.75	4.98.87
S/Paris, por franco	6.69.50	6.69.50
S/Genova, por lira	8.70.50	8.70.75
S/Madrid, por peseta	13.91	13.89
S/Amsterdam, por florim	68.80	68.80
S/Berne, por franco	33.13	33.17
S/Bruxellas, por franco	23.32	23.39
S/Berlim, por marco	39.69	39.94

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.16	17.16
S/Londres, por £ p., t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 4.

ABERTURA

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	38 13/16	38 13/16
S/Londres, por £ ouro, t/c.	39 9/16	39 9/16

BOLSA DE TITULOS

MOVIMENTO DE HONTEM

APOLICES GERAES

11 Uniformisadas, de 200$000	160$000
3 Uniformisadas, de 500$000	410$000
231 Uniformisadas, de 1:000$000	850$000
1 Diversas Emissões, de 500$, nom.	420$000
42 Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	850$000
99 Diversas Emissões, de 1:000$, port.	860$000
133 Idem, idem, idem	861$000
2 Idem, idem, idem	862$000
18 Idem, idem, idem	863$000
393 Obrig. do Thesouro, 1930	1:016$000
5 Obrig. Ferroviarias	1:025$000

MUNICIPAES

50 Emprestimo de 1906, nominaes	150$000
51 Emprestimo de 1917, portador	158$000
154 Idem, idem, idem	158$500
70 Emprestimo de 1931, portador	190$000
5 Idem, idem, idem	191$000
9 Idem, idem, idem	192$500
60 Decreto 1.535, 7 %, portador	176$000

ESTADUAES

30 Minas, 1:000$, 5 %, port., D. 9.555	680$000
140 Idem, idem, 7 %, port., D. 10.246	880$000
2 Ditas, de 500$, 7 %, port., D. 10.997	430$000
424 Ditas, de 200$, 5 %, port., D. 1.934	184$000
1 Obrig. de Minas, de 200$, 9 %	202$000
2 Obrig de Minas, de 500$, 9 %	505$000
22 Idem, idem, idem	507$000
80 Obrig. de Minas, de 1:000$, 9 %	1:021$000
72 Idem, idem, idem	1:022$000

BANCOS

70 Banco do Brasil	400$000

COMPANHIAS

150 Minas de S. Jeronymo	117$000
50 Petropolitana	125$000
109 Docas de Santos, nominaes	240$000
30 Docas de Santos, portador	250$000
4 Idem, idem, idem	252$000
25 Idem, idem, idem	256$000

DEBENTURES

9 Santa Helena	170$000
50 Antarctica Paulista	197$000
10 Docas de Santos	200$000
20 Manufactora	208$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES GERAES	Vend.	Comp.
Uniformisadas, 5 %	852$000	850$000
Emprestimo de 1903, portador	855$000	850$000
Tratado da Bolivia, 3 %	——	510$000
Diversas Emissões, portador	861$000	860$000
Diversas Emissões, nominaes	854$000	850$000
Obrigações do Thesouro, 1921	——	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1930	——	1:015$000
Obrigações do Thesouro, 1932	——	1:022$000
Obrigações Ferroviarias	1:028$000	1:025$000
ESTADUAES		
Rio, de 100$000 4 %	103$000	102$000
Rio, de 1:000$000, 8 %	965$000	955$000
Minas, de 1:000$, 5 %, nom.	——	685$000
Idem, idem, portador	682$000	675$000
Idem, idem, 7 %, portador	880$000	860$000
Idem, idem, titulos	885$000	——
Idem, idem, 7 %, nominaes	——	885$000
Idem, idem, 5 %, antigas	705$000	700$000
Idem, idem, de 200$, Dec. 1.934	184$000	183$500
Obrig. de Minas, 1:000$, port.	1:025$000	1:020$000
MUNICIPAES		
Libras, ouro, 1904	488$000	480$000
Emprestimo de 1906, portador	——	165$000
Emprestimo de 1914, portador	165$000	161$000
Emprestimo de 1917, portador	158$500	158$000
Emprestimo de 1920, portador	158$000	——
Emprestimo de 1931, portador	190$500	189$000
Idem, idem, lotes, miudos	192$000	190$000
Decreto 1.535, port., 7 %	176$500	——
Decreto 1.999, port., 7 %	178$000	——
Decreto 1.550, port., 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.933, port., 8 %	——	197$000
Decreto 1.948, port., 7 %	175$000	——
Decreto 2.093, port., 8 %	198$000	——
Decreto 2.097, port., 7 %	——	174$000
Decreto 2.339, port., 7 %	——	172$000
Decreto 3.264, port., 7 %	177$000	176$500
Pref. de P. Alegre, pt., D. 246	444$000	443$000
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	920$000	——
ACÇÕES		
Banco do Brasil	401$000	400$000
Banco do Commercio	150$000	148$000
Banco Portuguez	150$000	——
Banco Portuguez, nominaes	147$000	145$000
Banco dos Funccionarios	48$000	
Banco Boavista	580$000	
Banco Economico	60$000	
FERRO CARRIL		
Minas de S. Jeronymo	117$500	
COMPANHIAS		
Brasil Industrial	170$000	
Manufactora	——	
Tecidos Cometa	——	
Esperança	200$000	
America Fabril	200$000	
Progresso Industrial	——	
Tecidos Corcovado	13$500	
Confiança	——	
Nova America	130$000	
Tecidos Petropolitana	101$000	
Tecidos Alliança	——	
Industrial Campista		
SEGUROS		
Sul America Ter., Marit. e Ac.	465$000	
Argos	3:000$000	
Previdente	——	
Guanabara	——	
COMPANHIAS DIVERSAS		
Docas de Santos, portador	242$000	
Docas de Santos, nominaes	740$000	
Hoteis Palace	200$000	
Aguas de São Lourenço	——	
Diamantifera	80$000	
Artefactos de Borracha	505$000	
Brasil de Petroleo	14$000	
Terras e Colonização		
DEBENTURES		
Mercado	212$000	
Tijuca	——	
Progresso Industrial	210$000	
Manufactora	160$000	
Edificadora	——	
Tecidos Alliança	——	
Docas de Santos	201$000	
Tecidos Magéense	108$000	
Fluminense F. C.	70$000	
Cervejaria Brahma	——	
Industrial Campista	160$000	
Hoteis Palace	——	
Bellas Artes	——	
Immobiliaria Commercial	——	
Antarctica Paulista	197$000	

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 4.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento-Compra Hoje	Ante.
FEDERAES		
Funding, 5 %, £	97.15. 0	97.1
Novo Funding, 1914	79. 0. 0	79.
Conversão, 1910, 4 %	18. 5. 0	18.
Emprestimo de 1913, 5 %	22.15. 0	22.1
Funding, 1931, 5 %	70.15. 0	70.1
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34.
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21. 0. 0	21.
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12.
Pará, 5 %	4. 0. 0	4.
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South Amer. Bank. Ltd., série "B", integr.	0. 7. 3	0.
Bank of London & South America, Ltd.	5. 2. 6	
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	10.62	10.6
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Ltd., £	0. 2. 6	0.
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 3	6.1
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1. 0. 0	1.
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 9	1.1
Leop. Rail C., Lt., 6 ½ % term., deb., 1933	73. 0. 0	73.
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 9	3.
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.11. 6	0.1
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 6	1.1
S. Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80.
Western Teleg. Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock	101. 0. 0	101.
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprest. de Guerra Britanico, 3 ½ %, 1927/47	104.17. 6	104.1
Consolidadas, 2 ½ %	80. 7. 6	80.1

ALGODÃO

No mercado de algodão, hontem, as transacções se faziam em condições firmes volumosas e por isso apresentava-se com tendencias favoraveis. Os preços ficaram nos limites anteriores e por isso firme, condição essa em que o mercado se manteve até fechar o seu expediente.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos, Rio "terms")

Preços para entregas futuras:

Seridó	T. 3 48$000	T. 4 48$000
Sertões	T. 3 47$000	T. 5 45$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 43$000
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

Posto em S. Paulo, por 10 kilos, para entregas futuras:

Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó	T. 3 47$000	T. 5 47$000
Sertões	T. 3 46$000	T. 5 44$000
Ceará	T. 3 Nom.	T. 5 42$000
Paulista	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.
Mattas	T. 3 Nom.	T. 5 Nom.

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Stock em 1	6.432
Entradas: De Santos	238
Total	6.670
Saidas	281
Stock em 3	6.389

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	39$000	n/c.
" em out.	39$000	n/c.
" em nov.	38$500	n/c.
" em dez.	38$500	n/c.
" em jan.	39$000	n/c.
" em fev.	39$300	n/c.

Não houve vendas.
Mercado firme.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	38$000	n/c.
" em out.	39$000	n/c.
" em nov.	39$000	39$500
" em dez.	39$000	n/c.
" em jan.	39$500	n/c.
" em fev.	39$500	n/c.

Não houve vendas.
Mercado estavel.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Preço por 15 ks.	Hoje	F. ant.
Mercado	Estav.	Estav.
1.ª sorte, compr.	51$000	51$000

ENTRADAS

Saccas de 80 ks.		
Desde hontem	400	600
De 1.º de set. p.	1.000	600

EXPORTAÇÃO

Fardos de 180 ks.		
Liverpool	——	400
Existencia em saccas de 80 ks.	9.000	8.800

Foram abatidas hontem do consumo 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	F. ant.
Mercado	A. est.	Calmo
Pernambuco Fair	6.83	6.85
Maceió Fair	6.83	6.85
Am. Fully Middl.	7.03	7.10

Am. "Futures":	
Entrega em out.	6.86
" em jan.	6.83
" em março	6.82
" em maio.	6.83

Disponivel brasileiro — Baixa 2 pontos.
Disponivel americano — Baixa 2 pontos.
Termo americano — A... 2 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje
Entrega em out.	6.85
" em jan.	6.81
" em março	6.82
" em maio.	6.81

Commercio de caracter ... devido a liquidação de com... á pressão dos operadores do... Inalterado desde o fecho anterior.

ASSUCA[R]

Hontem, o mercado dess... cto não accusou alterações... tações, que não demons... quaesquer tendencias. Assim... cionava firme e sobre o gene... ponivel realizaram-se negoc... volume moderado, ficando o mercado mais abastecido, ... firme, mas estacionario.

COTAÇÕES

(Por 60 kilos)

Crystal novo de Campos	53$000 a ...
Branco crystal	51$000 a ...
Demerara	48$000 a ...
Mascavo	44$000 a ...
2.º jacto	——
Mascavinho	— Nom.

MOVIMENTO DO DIA

Stock em 1...
Entradas:
De Sta. Catharina ...
De Campos ... 5...
Total ...
Saidas ...
Stock em 3...

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Este ... continúa paralysado.

PREÇO DO DISPONIVEL

Branco crystal	55$500 a ...
Somenos	53$500 a ...
Mascavo	51$000 a ...

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Preço p... Hoje
Mercado	Estav.

ENTRADAS

	Saccas de ...
Desde hontem	100
De 1.º de set. p.	100

EXPORTAÇÃO

Santos	——
Norte do Brasil	——
Existencia em saccas de 60 ks.	86.000

Conclue na 11.ª ...

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS

LONDONIER — De Antuerpia e escalas hoje, 5 do corrente.

C. HOEPECKE — De Florianopolis e escalas hoje, 5 do corrente.

ASTA — De Buenos Aires e escalas hoje, 5 do corrente.

MONTE SARMIENTO — De B. Aires e escalas hoje, 5 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas hoje, 5 do corrente.

SOUT. PRINCE — De Buenos Aires e escalas amanhã, 6 do corrente.

SIERRA NEVADA — De Bremen e escalas amanhã, 6 do corrente.

ALSINA — De Buenos Aires e escalas, a 7 de setembro.

MENDOZA — De Buenos Aires e escalas, a 7 de setembro.

EAST. PRINCE — De Nova York e escalas, a 7 de setembro.

R. CROWN — De Cardiff a 8 do corrente.

ARLANZA — De Buenos Aires e escalas, a 9 de setembro.

SANTOS — Da Finlandia e escalas, a 9 do corrente.

DUQUE DE CAXIAS — De B. Aires e escalas, a 10 de setembro.

ALPHACCA — De Buenos Aires e escalas, a 10 do corrente.

AFRICA MARÚ — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

PRINC. MARIA — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

HIG. MONARCH — De Buenos Aires e escalas, a 11 de setembro.

MACEDONIER — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

ZEELANDIA — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

MUNSTER — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

BORÉ IX — De Buenos Aires e escalas, a 11 do corrente.

AFFONSO PENNA — De Manáos e escalas, a 11 do corrente.

PRINC. GIOVANNA — De Genova e escalas, a 11 do corrente.

VAPORES A SAIR

LONDONIER — Para Buenos Aires e escalas hoje, 5 do corrente.

ASP. BENEVOLO — Para Porto Alegre e escalas hoje, 5 do corrente.

MONTE SARMIENTO — Para Hamburgo e escalas hoje, 5 do corrente.

CUBATÃO — Para Porto Alegre e escalas hoje, 5 do corrente.

JUPITER — Para Laguna hoje, 5 do corrente.

J. CHARLOTTE — Para Antuerpia e escalas hoje, 5 do corrente.

RAUL SOARES — Para Hamburgo e escalas hoje, 5 do corrente.

TUTOYA — Para S. Francisco e escalas hoje, 5 do corrente.

CHUY — Para Porto Alegre e escalas hoje, 5 do corrente.

ARARAQUARA — Para Porto Alegre e escalas amanhã, 6 do corrente.

ARARY — Para S. Francisco e escalas amanhã, 6 do corrente.

MACAHÉ — Para S. Matheus e escalas amanhã, 6 do corrente.

SOUT. PRINCE — Para N. York e escalas amanhã, 6 do corrente.

SIERRA NEVADA — Para Buenos Aires e escalas amanhã, 6 do corrente.

MERITY — Para Areia Branca amanhã, 6 do corrente.

ITAIMBÉ — Para Porto Alegre e escalas, a 7 do corrente.

ARARANGUA — Para Cabedelo e escalas a 7 do corrente.

EAST. PRINCE — Para Buenos Aires e escalas, a 7 do corrente.

PORTO ALEGRE — Para Recife e escalas, a 7 do corrente.

ALMIR. JACEGUAY — Para Belém e escalas, a 7 do corrente.

BAEPENDY — Para Manáos e escalas, a 7 do corrente.

MENDOZA — Para Marselha e escalas, a 7 do corrente.

ALSINA — Para Marselha e escalas, a 7 do corrente.

ASTA — Para Londres e escalas a 8 do corrente.

CAMPINAS — Para Porto Alegre e escalas, a 8 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Para Tutoya e escalas, a 8 do corrente.

ITATINGA — Para Porto Alegre e escalas, a 8 do corrente.

CELESTE — Para S. Matheus e escalas, a 8 do corrente.

SANTOS — Para Buenos Aires e escalas, a 9 do corrente.

CARL HOEPCKE — Para Florianopolis e escalas a 9 do corrente.

ARLANZA — Para Southampton e escalas, a 9 do corrente.

ITASSUCÊ — Para Aracajú e escalas, a 9 do corrente.

VAPORES ESPERADOS

	Arms.
EXETER (cruz. inglez)	P. Mauá
ANDALUCIA STAR	1
ZEELANDIA	2
HIG. CHIEFTAIN	3
LA CORUNA	4
INSP. BENEDETTI	6
BALZAC (pateo)	7
CUYABÁ	7
ARLANZA	7
BORÉ VIII	8
LUDWIGSHAFEN	10
LAGUNA	17
ITAPOAN	17
CAROLINA	Cáes Novo
JUPITER	18
RAPOT	Cáes Novo

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas hoje, pelos seguintes vapores:

ANNIBAL BENEVOLO — Para o sul, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 7.

AMANHÃ (6)

SOUT. PRINCE — Para as Americas, via Trinidad e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas para o exterior até ás 10.

ARARAQUARA — Para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas para o interior até ao meio dia.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS PARA O NORTE — Companhias	Dias	Hs.
Air-France	Domingos	10	Air-France	Domingos	8
Panair	Domingos	15.45	Panair	Terças	6
Panair	Quartas	15.45	Zeppelin	Quintas	
Zeppelin	Quintas		Condor	Quintas	5
Condor	Quintas	17.30	Panair	Sabbados	6

CHEGADAS DO SUL — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS PARA O SUL — Companhias	Dias	Hs.
Condor	Quartas	17.30	Condor	Terças	6
Panair	Sextas	16.30	Panair	Quintas	6
Air-France	Sextas	10	Condor	Sextas	5
Condor	Sabbados	15	Air-France	Sabbados	8

CHEG. DE MATTO GROSSO (Em São Paulo) — Companhias	Dias	Hs.	SAIDAS P. MATTO GROSSO (De São Paulo) — Companhias	Dias	Hs.
Condor	Segundas	18.25	Condor	Quintas	8

ECONOMIA COMMERCIO E INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 4 de Setembro de 1934

O mercado cafeeiro abriu hontem e funccionou em estado calmo, tendo as cotações se revelado sustentadas. Assim, o typo 7, esteve cotado á razão de 13$480 por 10 kilos se na taboa até o final da abertura foram registradas 3.147 saccas de vendas. Durante o dia mais 2.298 saccas foram negociadas, sommando 5.445 contra 2.733 ditas da vespera. Fechou sustentado.

As cotações foram as seguintes, por 10 kilos:

Typo 3	15$400
Typo 4	15$000
Typo 5	14$600
Typo 6	14$200
Typo 7	13$800
Typo 8	13$400

O typo 7 o anno passado foi cotado a 9$300.

MOVIMENTO DO DIA 3

		Saccas
Stock em 1		797.029
Entradas:		
Pela Leopoldina	5.133	
Pela Central	4.167	
Regul. Flum. Rio	244	
Regul. do Minas	194	
Regul. Esp. Santo	569	10.407
Total		807.436
Saidas:		
Estados Unidos	3.250	
Europa	2.285	5.535
Total		801.901
Consumo local		1.000
Total		800.901
Retirado elo D. N. C.		532
Total		800.758
Café devolvido	306	
Café entreg. como bon. de 10 %	226	532
Stock em 3		801.290
Idem, anno passado		409.222
Entradas geraes em 3		20.329
De 1.º de julho		544.456
Idem, anno passado		643.168
Saidas geraes em 3		7.130
De 1.º de julho		214.420
Idem, anno passado		662.297
Rev. ao stock em julho		16.358
Ret. do mercado em julho		143

MERCADO A TERMO (Por 10 kilos)

Mezes	1.ª cot.	2.ª cot.
Setembro	13$825	13$800
Outubro	14$050	13$950
Novembro	14$225	14$100
Dezembro	14$375	14$300
Janeiro	14$425	14$300
Fevereiro	14$425	14$300

Vendas do dia	7.500	8.000
Mercado	Firme	Calmo

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4. — Entradas de café até ás 12 horas:

	Hoje	Ant.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	3.000	3.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana	17.000	20.000
Total	20.000	23.000

EM SANTOS

SANTOS, 4

ABERTURA

Contracto "A", typo 4 molle:

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	19$100	19$100
" em out.	19$500	19$500
" em nov.	19$500	19$500
" em dez.	19$500	19$500
" em jan.	19$500	19$500
" em fev.	19$500	19$500
" em março	19$200	19$200
" em abril	19$100	19$100
" em maio	19$000	19$000
Vendas conhecidas		
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	19$100	19$100
" em out.	19$500	19$500
" em nov.	19$500	19$500
" em dez.	19$500	19$500
" em jan.	19$500	19$500
" em fev.	19$500	19$500
" em março	19$200	19$200
" em abril	19$100	19$100
" em maio	19$000	19$000
Vendas do dia	—	—
Mercado	Paral.	Calmo

FECHAMENTO DO CAFE'

Mercado — Hoje, estavel; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 17$200; anterior, 17$200; anno passado, 12$500.

Embarques — Hoje, 6.247; anterior, 31; anno passado, 1.749 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 28.012; anterior, 29.324; anno passado, 58.001 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 2.597.625; anterior, 2.574.960; anno passado, 1.350.074 saccas.

Saidas — Para o Rio da Prata, etc. 237 saccas.

EM VICTORIA

VICTORIA, 4. — Esteve paralysado na abertura.

FECHAMENTO

Contracto "A" — Typo ⅞.

	Comp.	Vend.
Entrega em set.	12$625	12$850
" em out.	12$700	13$000
" em nov.	12$700	13$100
" em dez.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado estavel.

Disponiv., typo ⅞, por 10 kilos	12$600	—

Mercado estavel.

ESTATISTICA DE CAFÉ

	Saccas
Entradas	2.549
Saidas	1.625
Em stock	201.182
Consumo	20

NO HAVRE

HAVRE, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	161 ¾	161 ½
" em dez.	161	160 ¾
" em março	161	161 ¼
" em maio	160 ¾	160
Vendas do dia	1.000	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Alta de ¼ a ¾ e baixa de ¼ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Hoje	Ant.
Typo 4: Sup. Santos prompto p/embarque	44/	44/
Typo 7: Rio, prompto para embarque	41/6	41/6

EM HAMBURGO

(Contracto novo)

HAMBURGO, 4.

FECHAMENTO

(Chamada principal)

Santos de 1.ª Contracto novo.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	n/c.	n/c.
" em dez.	34	34
" em março	36	35 ½
" em maio.	n/c.	n/c.
Vendas do dia	—	—

Mercado calmo.

Alta parcial de ½ pfng. desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 4.

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	7.80	7.80
" em dez.	8.01	7.97
" em março	n/c.	8.11
" em maio.	n/c.	8.20
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Estav.	Estav.

Alta parcial de 4 pontos, desde o fechamento anterior.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	7.78	7.80
" em dez.	7.95	7.97
" em março	8.10	8.11
" em maio.	8.19	8.20
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

Conclusão da 10ª pag.

EM LONDRES

LONDRES, 4.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	4/6 ½	4/5 ¼
" em out.	4/6 ¾	4/6
" em dez.	4/7 ½	4/7 ½
" em março	4/8 ¼	4/7 ¾

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Entrega em set.	1.85	1.83
" em dez.	1.91	1.91
" em jan.	1.90	1.89
" em março	1.92	1.92
Vendas conhecidas	—	—

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

	Por sacco
Moinho Inglez:	
Semolina	35$500
Buda	33$500
Soberana	32$500
Nacional	31$500
Moinho da Luz:	
Semolina	35$500
Luz	33$500
Tres Corôas	32$500
Brilhante	31$500
Moinho Fluminense:	
Semolina	35$500
Especial	33$500
Bôa Sorte	32$500
Diamantina	31$500
S. Leopoldo	31$500

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO

Por 35 kilos

Moinho Inglez:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$500
Aveia, 40 ks.	— a 14$000
Moinho da Luz:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000
Moinho Fluminense:	
Farello	6$000 a 6$500
Farellinho	6$500 a 7$000
Remoido	9$000 a 9$500
Triguilho	10$500 a 11$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set.	7.05	7.30
" em out.	7.10	7.42
" em nov.	7.22	7.52
Mercado	Acces.	Acces.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil	7.55	7.85

EM CHICAGO

CHICAGO, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Preço por bushel:		
Entrega em set.	—	102.00
" em dez.	—	103.62
Entrega em set.	—	1

Feriado nesta praça.

As companhias de navegação vão novamente adoptar a tabella de fretes de 1929

Os Armadores brasileiros, infra assignados, reunidos sob a presidencia do sr. Almirante Adalberto Nunes, Director Geral de Marinha Mercante, e com a presença do Dr. Frederico Cezar Burlamaqui, na séde da referida Directoria, resolveram, unanimemente, pôr termo á concurrencia conhecida como "Guerra de Fretes", adoptando para todos os portos do Brasil, em navegação de cabotagem, a tabella de fretes de 1929, approvada pelo Convenio de Fretes Maritimos e por elle impressa. Essa tabella vigorará para todos os navios que zarpem dos portos nacionaes a partir de 10 de Setembro corrente, inclusive. — COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO — COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA — LLOYD NACIONAL — COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE — EMPRESA DE NAVEGAÇÃO HOEPCKE — COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA — COMPANHIA SERRAS DE NAVEGAÇÃO E COMMERCIO — SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM — EMPRESA CRUZEIRO — INDUSTRIAS REUNIDAS F. MATARAZZO

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK

FORNECIDAS PELA UNITED-PRESS

NOVA YORK, 14 de setembro.

(Fechamento da Bolsa)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical & Dye	130	n/c.
Allis Chalmers Mafg	13.37	13 25
American Can	97	97.75
American Car & Foundry	16.12	16.50
American Foreign Power	6.37	6.62
American Gas Eletric	22.50	22.50
American Locomotive	17.50	n/c.
American Metal	17.50	n/c.
American Power & Light	5	5.12
American Radiator & St. Sen	13	13.25
American Smelting Refining	37	37.50
American Sup. Power	1.87	2
American Tel. & Tel.	111.75	111.25
American Tobacco "B"	76	n/c.
American Water Works	16.37	n/c.
American Woolen	8.25	8 50
Annaconda Cooper	12.12	12.25
Andes Cooper	n/c.	n/c
Armour of Delaware (pref.)	n/c.	n/c.
Armour Illinois (New Issue)	6	6.25
Armours Illinois (pref.)	n/c.	n/c.
Associated Gas & Electric	5/8	n/c.
Atchinson Topeka Santa Fé	50.62	50.75
Atlantic Refining	24.50	25.12
Atlas Corporation	9.25	9.50
Auburn Motors	22.25	23 37
Baldwin Locomotive	7.87	2
Bendix Aviation	12.62	12 87
Bethlehem Steel	29.25	29.12
Braziliari Traction	n/c.	11
Burroughs Adding Machine	12	n/c.
Canadian Pacific	13.50	13 62
Case Treshing Machine	40	40.75
Caterpillar Tractor	26.87	n/c.
Cerro de Pasco	39.75	40.50
Chicago Milwakee St. Paul	3.25	3.25
Chrysler Motors	33	33.25
Cities Service	2	2
Columbia Gas Electric	9	9.62
Commonwealth Edison	46.50	n/c.
Commonwealth Southern	1.62	1.75
Consolidated Gas of New York	27.75	28
Consolidated Oil	8.37	8.75
Continental Can	81	32
Corn Products	60.75	61.37
Creole Petroleum	13.87	13 87
Curtiss Wright Airplanes	2.75	2.75
Dominion Stores	n/c.	18
Douglas Aircraft	17	17.50
Dupont de Nemours	89.50	89.50
Eastman Kodak	n/c.	n/c.
Electric Bond & Share	10.75	n/c.
Electric Power & Light	4.12	4 87
Electric Storage Battery	n/c.	n/c.
Engineers Public Service	n/c.	n/c.
First National Stores	62.25	n/c.
Ford Motors of Canada	n/c.	n/c.
Fox Film (New Issue)	10.25	11.37
General Asphalt	17	17.50
General Baking	8.25	8 50
General Electric	18.50	18.75
General Foods	30	30
General Motors	29.12	29.50
Gillette Safety Razor	11.50	n/c.
Glidden Corporation	24 62	25.37
Gold Dust	18 25	n/c.
Goodrich B. B.	10	10.50
Goodyear Rubber	21 75	[illegible]
Granby Copper	7.12	n/c.
Great Northern Railroad	14 75	15
Great Western Sugar	30 62	31
Howey Gold	1.25	n/c.
Hudson Bay Mining	14 87	14.87
Hudson Motors	8	8.87
Hupp Motors	2 62	2.75
Ingersoll Rand	56	53
Intern Business Machine	n/c.	n/c.
International Cement	n/c.	n/c.
International Harvester	26 62	27
International Nickel	21 87	25 25
International Tel. & Tel.	9.75	10
Kennetcott Copper	19	n/c.
Kroger Crocery	28 50	n/c.
Lambert Company	n/c.	n/c.
Lehman Corporation	n/c.	n/c.
Lehn and Fink	n/c.	n/c.
Lowes Incorporated	27.12	n/c.
Mack Trucks Incorporated	21 25	24.75
Miami Copper	n/c.	n/c.
Mining Corp of Canada	1.75	n/c.
Missouri Kansas Texas (pref.)	15.75	n/c.
Missouri Pacific	n/c.	2.75
Monsanto Chemical	n/c.	58
Montgomery Ward	24.25	24
Nash Motors	14	14
National Biscuit	32	32.50
National Cash Register	14.25	14.75
National Dairy Products	17	17
National Lead Co.	n/c.	n/c.
National Power & Light	8.12	8.12
New York Central	21	21.87
Niagara Hudson Power	4.75	4.87
Niagara Warrants "A"	n/c.	n/c.
Nitrate Corporation of Chile	n/c.	n/c.
Noranda Mines	43	43.50
North-American Co.	13	13 87
Otis Elevators	14.75	14 75
Pacific Gas Electric	15.50	16
Packard Motors	3.87	[illegible]
Paramount Publix	3.75	3 87
Patino Mines	15	n/c.
Pennsylvania Railroad	23.50	24 25
Philips Petroleum	16.12	16 12
Public Service of New York	32	n/c.
Radio Corporation	5.50	5 75
Radio Preferred "B"	25.25	26.25
Remington Rand	8.50	3.75
Sears Roebuck	37.62	37 62
Simmons Company	9.50	9.37
Socony Vaccum Corporation	14.12	14.50
Southern Pacific	18	18 37
Standard Brands	19 50	19.62
Standards Gas Electric	7.62	7.75
Standard Oil of Indiana	n/c.	n/c.
Standard Oil of California	34.25	34.25
Standard Oil of New Jersey	44.25	44 25
Stone Webster	6.50	n/c.
Studebaker Corporation	3.12	3.12
Swift Internacional	39.50	40.50
Texas Corporation	23.75	23.75
Texas Gulph Sulphur	34 50	34 75
Texas Pacific Land Trust	8.87	9
Transamerica Corporation	5.75	6
Tricontinental	n/c.	4.75
Union Carbide	42.25	42
Union Pacific Railroad	97.87	98
United Aircraft	14.25	14 50
United Corporation	4	4
United Gas Improvements	14.87	14.87
United Gas "New"	2.12	n/c.
United States Leather	6.25	n/c.
U. S. Realty Improvements	n/c.	5.50
United States Rubber	16.25	16.37
United States Smelting	136.50	137
United States Steel	33.25	33 50
United Power & Light (pref.)	3/4	n/c.
United Power & Light (fref.)	9	n/c.
Warner Brothers Pictures	4.25	4.50
Warren Bross	7	n/c.
Wesson Oil Snowdrift	65.75	n/c.
Western Union Telegraph	35.37	34
Westinghouse Electric	33.12	33
Woolworth	48	48.50

BANCOS

	Hoje	Anterior
Bank of Montreal	196	n/c.
Bankers Trust	53	54
Canadian Bank of Commerce	150.37	n/c.
Central Hannovel Trust	116	118
Chase National Bank	23.25	23.50
First National Bank of Boston	30.50	30.50
Guaranty Trust of New York	306	310
National City Bank of New York	21	21.25
Royal Bank of Canada	156.50	n/c.

TITULOS

	Hoje	Anterior
Cities Service, 5 %	42.87	43
Brasil Federal 8 %, 1941	33.75	33
Emprestimo Reino de Italia 7 %.	90	92
4.º Emp. da Liberdade E. Unidos	103.21	103.24
Emprestimo Fed. Brasileiro 6.5 %, 1926/1927	29	29.75
Idem, idem, 1927/1957	29.25	29.75
Rio Grande 6 %, 1968	n/c.	22.12
Rio Grande, 8 %, 1946	n/c.	n/c.
Municipal de S Paulo, 8 %, 1952	n/c.	24.87
Estado de S. Paulo, 7 %, 1940	87.50	88
Estado de S. Paulo 8 %, 1936	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 6 ½ %, 1957	n/c.	n/c.
Estado de S. Paulo, 1958	n/c.	22
Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1959	20	n/c.
Bonus de M. Geraes, 6 ½ %, 1958	n/c.	n/c.
E. F. Central do Brasil, 7 %, 1952	29.25	29.50

CAMBIO

	Hoje	Anterior
Libra esterlina	5.01 3/5	4.99
Franco francez	6.69 3/5	6.69 ½
Lira italiana	8.71 ¾	8.70 ¼
Call Money (juros de emp. a/v.)	1	1

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

U. T. L. J.

O Comité Provisorio do Grupo Profissional de Jornalistas da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal convida a todos os companheiros syndicalisados jornalistas quites e não quites, para a reunião do seu grupo profissional, que se realizará sabbado, 8 do corrente, ás 17 horas, na séde social da U. T. L. J., á rua dos Andradas, 22 horas.

Essa reunião tem por fim discutir e elaborar o programma minimo de reivindicações do Grupo Profissional, a exemplo do que vem acontecendo com os demais grupos profissionaes existenets na União. — O Comité Provisori."

MOMSEN & HARRIS

Agente Official da Propriedade Industrial,

estabelecida á Praça Mauá, n. 7, 18º, juntamente com a Companhia Brasileira de Electricidade Siemens-Schuckert S. A., estabelecida á rua de São Pedro n. 46, ambas nesta cidade, encarregam-se de contractar a venda e a promover o emprego de "Processo e disposição para esterilizar e activar gazes, vapores, corpos liquidos ou semi-liquidos de qualquer natureza, em particular agua, assim como para fabricar materias activas", privilegiado pela patente de invenção n. 17.935, de propriedade de Georg Alexander Krause, residente em Munich, Allemanha.

LEILÕES DE PENHORES

JOSÉ CAHEN & C.

"FILIAL"

24 — RUA D. MANOEL — 24

Leilão em 8 de Setembro de 1934

EN 12 DE SETEMBRO DE 1934

Francisco de Aguiar & C.

36 — Rua Luiz de Camões — 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

EM 5 DE SETEMBRO DE 1934

VIANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30

(Antiga Espirito Santo)

LEILÃO EM 6 DE SETEMBRO DE 1934

"A SALVADORA LTDA."

Rua Pedro 1.º n.º 31

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

20 — Travessa do Rosario — 22

Os senhores mutuarios das cautelas abaixo mencionadas são convidados a vir receber os saldos dos seus penhores vencidos e vendidos no leilão do dia 28 de agosto de 1934.

CAUTELAS

128.517	128.522	128.552	128.584
128.597	128.617	128.633	128.647
128.656	128.689	128.716	128.772
128.793	128.795	128.840	128.894
128.935	128.945	128.946	128.951
128.955	128.959	128.980	128.982
129.044	129.054	129.081	129.137
129.181	129.195	129.221	129.240
129.282	129.342	129.371	129.391
129.406	129.425	129.473	129.487
129.489	129.508	129.511	129.528
129.549	129.562	129.559	129.597
129.620	129.665	129.737	129.773
129.781	129.788	129.810	129.866
129.882	129.900	129.912	129.941
129.942	129.946	129.961	129.974
129.985	129.991	130.012	130.027
130.045	130.083	130.095	130.151
130.178	130.196	130.215	130.227
130.238	130.248	130.268	130.271
130.288	130.322	130.326	130.355
130.364	130.381	130.389	130.411
130.419	128.811	129.465	129.819
	129.364	125.440.	

Saldos estes apurados no leilão acima mencionado e que se acham á disposição dos senhores mutuarios até o dia 28 de setembro de 1934, sendo que depois dessa data serão os mesmos recolhidos á Thesouraria do Monte de Soccorro (Caixa Economica).

EM 5 DE SETEMBRO DE 1934 A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

(FILIAL)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 11 DE SETEMBRO DE 1934

C. B. Aurea Brasileira

FILIAL

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

EM 15 DE SETEMBRO DE 1934 A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

HENRY FILHO & CIA.

45 — Luiz de Camões — 47

(MATRIZ)

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 365.332, da Casa de Penhores de ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 35.

A MARCAÇÃO DE VOLUMES PARA A EXPORTAÇÃO

Uma circular do director geral da Fazenda sobre o caso

O sr. director geral da Fazenda Nacional expediu a seguinte circular:

"Tendo sido suscitadas duvidas na interpretação do disposto no art. 2º do regulamento annexo ao decreto n. 23.485, de 22 de novembro de 1933, quanto á marcação de volumes destinados á exportação, segundo communicou a este Ministerio o do Trabalho, Industria e Commercio, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas, administradores das Mesas de Rendas, agentes aduaneiros e encarregados dos Postos Fiscaes, tendo em vista o que solicitou aquella Secretaria de Estado, que, nos termos do § 3º do citado artigo, é permittido o embarque de volumes contendo productos do paiz, marcados por "qualquer processo adoptado em typographia, lithographia ou decalcomania", inclusive o de chapeamento, "desde que sejam usadas tintas apropriadas, que garantam a relativa indelebilidade da marca contra a acção do tempo, pela exposição á luz, calor, chuva ou simples humanidade, e não contaminem o producto contido no volume".

CULTOS E CRENÇAS

CATHOLICISMO

DEVOÇÃO DE S. SEBASTIÃO

Na Capella de S. Sebastião da Parada de Lucas prosegue, diariamente, a novena em louvor a Maria Santissima, que será encerrada no proximo domingo.

NA IGREJA DE SANTO AFFONSO

Apostolado da Oração

Dia 5, ás 20 horas — Reunião dos zeladores.

Dia 6, ás 20 horas — Hora Santa — Dia 7 (primeira sexta-feira): ás 7 1|2 horas — Missa e Communhão geral, ás 20 horas, reunião geral do Apostolado da Oração.

Dia 9, ás 8 horas — Communhão geral dos homens.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA JOSE'

Hoje, ás 20 horas, haverá a reunião dos conselheiros prefeitos e vice-prefeitos e no domingo, dia 9, ás 19 horas, terá logar a reunião geral.

COMITE' BRASILEIRO DES AMITIES CATHOLIQUES FRANÇAISES

A proxima reunião se realizará amanhã ás 14 1|2 horas no local habitual salão D. Vital, n. 101, Praça 15 de Novembro, sobrado. Todas as pessoas sympathicas ao intercambio espiritual franco-brasileiro, são cordialmente convidadas.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Semana de Oração.

Hoje — Dia das Igrejas — Orador: rev. Odilon Moraes — Thema: "A Igreja e a Oração — Conceito de Oração — A favor das Igrejas Evangelicas".

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Centro E. Miguel, ás 20 horas; C. E. Thereza de Jesus, ás 19.30 horas; T. S. Benedicto, ás 20 horas; Abrigo Thereza de Jesus, ás 20.30 horas; Tenda E. de Caridade, ás 20 horas; Grupo E. V. de Paula, ás 20 horas; Centro E. J. Filhos da Luz, ás 20 horas; Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas; Centro E. Maria Magdalena, ás 20 horas; Congregação E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Tenda Jorge, ás 20 horas; Centro E. E. da Verdade, ás 20 horas; Centro P. Guedes, ás 20 horas; G. E. Nazareno, ás 20 horas; C. E. E. da Caridade, ás 19.30 horas; Grupo E. J. Maria e José; ás 20 horas; Gremio E. G. Celeste, ás 20 horas; A. E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Federação E. o E. do Rio, ás 20 horas C. E. Estrella G. dos Desamparados, ás 20 horas e Instituição B. de Jesus ás 20 horas.

O convenio argentino-brasileiro de turismo

A cooperação do Touring Club com os poderes publicos

Trata-se do solemne e defini-
O Touring Club do Brasil acaba de ser officialmente reconhecido como entidade turistica capaz de collaborar com o Governo Brasileiro para o fomento do turismo, em face do artigo 6 do convenio firmado entre o nosso paiz e a Argentina, a esse respeito.

Ao Touring Club do Brasil são attribuidas as mesmas funcções em nosso paiz, que as duas nações contractantes reconhecem á Federação Sul Americana de Turismo, com séde em Buenos Aires.
tivo reconhecimento, por parte do Govero Brasileiro, dos grandes e inestimaveis serviços prestados á causa do turismo inter-americana por aquella patriotica aggremiação, que ha quasi dez annos se vem batendo nesse sentido. Cabe, sem duvida, ao Touring Club do Brasil a formação do ambiente turistico, que tem não só facilitado grandemente a acção dos poderes publicos, como, ainda, permittido a creação de orgãos officiaes do turismo.

O officio em que se communica essa resolução do Governo da Republica, acaba de ser dirigido ao dr. Octavio Guinle, benemerito presidente do Touring Club.

O acto do governo foi recebido com a maior sympathia em todos os circulos desta capital e dos Estados.

Exposição Internacional de Literatura Infantil

Uma iniciativa da A. B. de Educação

Realiza-se, amanhã, ás 17.30 horas, na séde da ABE, a inauguração da Terceira Exposição Internacional de Literatura Infantil, organizada por essa Associação, sob a direcção de d. Armanda Alvaro Alberto, com a collaboração da Secção de Cooperação da Familia.

Prestaram seu concurso, enviando obras infantis, grande numero de paizes estrangeiros, e todas as companhias editoras nacionaes e muitas livrarias do Rio.

A entrada será, inteiramente franca e a secretaria da ABE convida especialmente os corpos docente e discente das escolas primarias publicas e particulares.

R-A-D-I-O

Programmas para hoje

RADIO CAJUTI

9 horas — Cajuti Jornal. 12 horas — Supplemento musical. 13 horas — Supplemento infantil. 18 horas — Supplemento do Jantar. 19.30 horas — Programma do Departamento Nacional. 20 horas — Programma variado de estudio.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

9 horas — Radio-Jornal, com supplemento musical. 14 horas — Discos. 17.30 horas — Musica em discos — Boletim do tempo. 18 horas — Quarto de hora da Semana Egregia. 18.15 — Musica variada em discos. 19.30 horas — Transmissão interrompida durante o Programma Nacional. 20 horas — Discos. 20.30 horas — Transmissão do studio.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 18.45 — Discos. 18.45 — Quarto de hora. 19 horas — Discos. 19.30 — Programma Nacional. 20 horas — Discos. 20.30 horas em deante, programma "Horas do outro mundo".

RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa, Jornal da Manhã. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora Infantil. Supplemento musical. 18 horas — Falará o dr. Miranda Jordão. 18.15 horas — Previsão do tempo. Discos. 18.15 horas — Quarto de hora. 19 horas — Programma "Odol". 19.10 horas — Discs. 19.30 hras — Programma Nacional. 20 horas — Programma variado. 21 horas — Transmissão do Theatro Musical da Opera "walkyria", de Wagner.

SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 19.30 horas — Programma Nacional. 20 horas — Fernando de Castro e Aurora Miranda. 20.15 horas — Arnaldo Amaral e Lely Morel. 20.30 horas — Orchestra de concertos e o violinista Celio Nogueira. 21 horas — Chronica da cidade. 21 horas — João Petra. 21.15 — Fernando de Castro e Aurora Miranda. 21.30 — Um pouco de Bom Humor. 21.30 — Arnaldo Amaral — 21.45 — Lely Morel e João Petra. 22 horas — Desenhos animados. 22.30 — Programma ida e volta, dos studios. 23.30 — Marcha final.

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica — Supplemento musical — Edição matutina. 12 horas — Operas, em discos. 13.15 horas — "Momento Feminino". Das 16 ás 17 horas — Gravações. 18 horas — Palestra. 18.15 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora. 19 horas — Jornal falado. 19.30 horas — Radio-Jornal. 20 horas — Apresentação de Paulo Frontin Werneck com orchestra. 20.30 horas — Victoria Bridi e orchestra. 21 horas — Walter Brasil. 21.30 horas — Tenor Oscar Gonçalves. 23 horas — Musica dansante.

O sr. ministro Odilon Braga recebe e attende um appello de fruticultores

O gerente da Southern Brasil Lumber Colonizati on Co., de Sta. Catharina, e o secretario do Centro de Exportadores do Paraná enviaram ao sr. ministro Odilon Braga telegrammas solicitando seu interesse no sentido de solucionar a situação afflictiva em que se encontram, em virtude de existirem em seus depositos mais de cem mil caixas de laranjas, com destino a esta capital, aguardando transporte maritimo, correndo, assim, risco de grandes prejuizos.

Em resposta a esse appello, o sr. ministro da Agricultura enviou, immediatamente, áquelles exportadores o seguinte telegramma:

"Ennio Marques — Secretario Centro Exportadores — Curityba — Paraná — Accuso recebido seu telegramma de hoje. Tenho o prazer de communicar que, de accordo com meu proposito de attender promptamente as solicitações feitas em proveito da producção nacional e de prestigiar elementos a ella dedicados, acabo de obter do Ministerio da Viação e Directoria do Lloyd providencias no sentido de obter o transporte reclamado. Acolherei com satisfacção suggestões que os interessados me queiram fazer para o fim de remediar em definitivo os inconvenientes da situação apontada. Attenciosamente, Odilon Braga, ministro da Agricultura".

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA..

Revelações sensacionaes! A sensação do desconhecido, em "Nevoa do Mysterio"!

Joven, bella, millionaria, pertencendo a uma das mais austeras familias da California, Arlene Bradford era, no emtanto, uma tarada. O crime e suas sensações a attraiam e isso era uma enfermidade de que não se podia libertar e que a fazia delirar de prazer! Sentir-se perseguida, suspeitada, ver-se em situações inconfessaveis, isolada em ambientes baixos, entre homens rudes e dispostos a tudo, longe do conforto do seu lar, eis a suprema ventura! E sua historia encheu, primeiro, as columnas de escandalos de todos os jornaes para, mais tarde, passar a encher o noticiario criminal. E é essa historia real que a Warner First National trouxe num celluloide que o Gloria apresentará segunda-feira proxima e que tem a enfeitar-lhe os momentos mais preciosos o vulto gracioso, a elegancia e o talento dramatico de Bette Davis, cercada por um grupo de artistas queridos entre os quaes citaremos, Donald Woods, Lyle Talbot, Margaret Lindsay, Hugh Herbert...

HAROLD LLOYD "O TESTA DE FERRO"

Já embarcou para o Rio o famoso comico de oculos, o riquissimo comediante que durante 3 annos descansou, gozando as delicias do lar. Este embarque fica bem entendido que foram as copias do seu mais recente film, que recebeu o baptismo de — "Testa de Ferro" — film em que Harold Lloyd mostra-se de uma comicidade nova em uma pellicula de longa metragem. Coadjuvado pela graça de Una Merkel, e de um elenco composto de notabilidades como Alan Dinheart, Farrel MacDonald, Nat Pendleton, Gracde Bradley, Warren Hymer, Crant Mitchell e uma porção de mulheres bonitas. O "Testa de Ferro" tem a sua apresentação marcada para muito breve no cinema Odeon.

OS QUATRO IRMAOS MILLS ENCHEM DE MELODIAS O ROMANCE DE MARION DAVIES E GARY COOPER EM "A ESPIA 13"

Os irmãos Mills — quem já não os conhece ao menos de nome? Elles apparecem, a principio, em complementos de programma. Fizeram successo. Appareceram, um pouco, como bons elementos de um film de longa metragem. Maior successo ainda. Aquelle estylo de cantar, com o interessantissimo "bu-ru-bu-ru-bu-ru" a frizar todos os contornos das melodias, é irresistivel. O publico tem vontade de pedir "bis". Foi talvez por saber disso que Marion Davies, que é caprichosa a valer em seus films, collocou os quatro irmãos como "players" de "A Espiã 13" (Operator 13), seu novo film para a Metro, que por signal o Palacio estréará segunda-feira proxima.

Os Mills Brother enchem, assim, de melodias — e que melodias interessantes — o romance que Marion Davies vive nos braços amorosos de Gary Cooper, o galã que ella tambem escolheu para provar mais uma vez que gosta, nos seus films, de reunir bons, optimos elementos...

UM FILM DE ALTA EMOÇAO: "TODA TUA!"

O film "Toda Tua!", cujo titulo mal dá idéa da grandeza humana dos sentimentos que o dominam, estará durante toda a proxima semana no Pathé-Palacio onde exercerá sobre o publico conhecedor de bom cinema a funcção de um irresistivel magneto.

Não só o film se impõe pela sua força dramatica, como pela preeminencia do seu "cast" que tem por pontos cardeaes quatro figuras magnas da téla, já consagradas por um sem numero de magnificas actuações. — Frederic March, o forte creador de "O Medico e o Monstro", "Uma Sombra que Passa", etc., Miriam Hopkins, sua parceira de glorias em tantas producções da Paramount George Raft, o galã da moda, victorioso em "Scarface", "Bolero", "Ao Soar do Clarim", e finalmente Helen Mack, uma actriz de fina sensibilidade, uma revelação da temporada deste anno.

Um film emocionante e, nem seria preciso dizel-o, impeccavelmente interpretado.

"NANA", DIA 17, NO ODEON

E' bom frizar ao leitor que a United Artists vae exhibir "Nana", de Anna Sten, no Odeon. Essa observação prevalece porque a quasi totalidade da producção United, nestes dois ultimos annos, tem sido estreada em outro cinema da Praça Floriano. Mas já "Escandalos Romanos" passou no veterano cinema da Cia. Brasileira de Cinemas e o mesmo acontecerá, agora, com o film que serviu para Samuel Goldwyn mostrar ao mundo a sua "descoberta" russa: Anna Sten.

A estréa de "Nana" deve dar-se na segunda quinzena do mez corrente, ou seja, dia 17, de segunda feira proxima á uma semana.

Mas — prestem attenção! — será no Odeon.

MUSICA

CRITICA E CRITICOS...

O Brasil é uma terra assombrosa. Farta. Uberrima em tudo. Até mesmo nas capacidades technico-musicaes que pullulam nas columnas dos jornaes a verter sapiencia e a empregar termos bonitos e bombasticos, com ares de uma rara autoridade...

Aqui no Rio, existem uns criticos com o prestigio e a competencia sufficiente para se assenearem na espinhosa cadeira de critico musical.

Ha outros, porém, que só se lembram dessa maravilhosa faceta da sua intelligencia, quando se iniciam as temporadas de concertos e, sobretudo, as lyricas, pela vontade que têm de frequentar o Municipal de "carona".

Outros ainda, pelo unico interesse de elevar ao apogeu da admiração publica uns tantos artistas da sua sympathia.

E então, uns por isso, outros por aquillo, lá surgem aos olhos do leitor incauto as sentenças de ordem technica, taes como: — "pureza crystallina da sua voz" — "fonte inesgotavel de emoções", ou ainda — "technica impeccavel com que modula sua garganta de ouro".

Pergunte-se agora a esses pseudo-criticos o que é technica vocal, o que é modulação. Recolherão a penna, certamente, a meditar na sua ignorancia.

Tenham paciencia, meus amigos.

Fazer critica, elevar ou rebaixar perante o publico o nivel artistico de alguem não é brincadeira. Não deve estar [illegible] do simples desejo de quem conhece apenas a technica jornalistica, mas precisa tambem se notabilizar na sciencia musical.

Fazer critica é ser sincero com o publico e com o criticado. E' falar com consciencia, com sinceridade, com justiça. Sem olhar sympathias, antipathias ou mesmo... interesses privados do jornal.

Ser critico, é ser critico.

D'OR.

A COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 4 (U. P.) — A' abertura hoje do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 5,02.

Walter Grossmann, do quadro allemão

A temporada lyrica do Municipal

UMA NOITE DE ARTE COM A "WALKIRIA" DE WAGNER PARA ESTRÉA DO QUADRO ALLEMÃO

Os espectaculos wagnerianos, que representam, sem duvida, o supramsumo da arte scenica lyrica, são raros entre nós. Annos consecutivos se passam sem que o nosso publico tenha as primicias de ouvir uma opera sequer do criador de "Parsifal". Somente o arrojo de um emprezario é que nos pode permittir a emoção de taes espectaculos. E esse arrojo teve-o a empresa concessionaria do Theatro Municipal que não medindo sacrificios não vacillou em vencer todas as difficuldades para apresentar na presente temporada lyrica dois dos mais grandiosos dramas musicaes do genio de Bayreuth sob a interpretação de afamados cantores allemães especialistas da obra wagneriana.

E assim é que apresenta hoje á platéa carioca a opportunidade de ouvir uma opera de Ricardo Wagner. Essa opera é a "Walkiria", que será representada em 9.ª recita de assignatura, cantada por grandes cantores allemães sob a direcção de um maestro da mesma nacionalidade, considerado um dos maiores da actualidade na interpretação wagneriana. O desempenho da Walkiria é o seguinte: "Brunnhilde" — Ella de Nemety; "Siegmund" — Gothelf Pistor; "Hunding" — Alexandre Kipnis; "Wotan" — Walter Grossmann; "Fricka" — Karin Branzell; "Sieglinde" — Margarida Tescheimarcher.

A orchestra, que foi consideravelmente augmentada será dirigida pelo eminente maestro Fritz Busch.

QUEM E' FRITZ BUSCH, O NOTAVEL REGENTE ALLEMÃO, QUE DIRIGIRA' HOJE A "WALKIRIA" NO MUNICIPAL

O maestro Fritz Busch que se apresenta hoje pela primeira vez ao publico carioca no espectaculo do Municipal, dirigindo a execução da "Walkiria" é um nome de grande evidencia no mundo musical moderno.

Além de compositor é considerado um dos maiores directores de orchestra da actualidade, muito especialment como um grande interprete e animador da obra wagneriana.

Contando apenas 44 annos de idade, o illustre musico fez uma carreira gloriosa.

Estudou no Conservatorio de Leipzig tendo como mestres os musicos Steinbach, Bottcher, Uzièll e Klanwell.

Em 1909 fez-se director de orchestra em Riga; depois, em 1911, tornou-se director dos côros da Sociedade Musical de Gotha. Em 1912 foi director de musica de Aixla-Chapelle. Mais tarde, em 1918, succedeu a Max Schillings no seu cargo de director de musica de Stuttgart, passando em seguida a director da Opera da mesma cidade. Em 1919, foi successor de Reiner como director de musica de Dresde.

Eis em traços rapidos o ligeiro esboço biographico desse notavel artista que vae dirigir hoje á noite no Municipal a "Walkiria" de Wagner, para apresentação do quadro de cantores allemães especialmente contractado pela Empresa Artistic Theatral Limitada para a actual temporada do nosso theatro de opera.

Os proximos concertos

SETEMBRO

HOJE — Recital do violinista Lambert Ribeiro, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

DIA 7 — Recital do pianista Rosenthal, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

DIA 8 — Concerto symphonico sob a direcção do maestro Fritz Busch. No Theatro Municipal ás 21 horas.

DIA 8 — Concerto do professor Agenor Beno, no Instituto de Musica.

DIA 12 — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

DIA 13 — Recital do pianista Moriz Rosenthal, no Instituto de Musica ás 17 horas.

DIA 24 — Concerto da Orchestra do Instituto de Musica, sob a direcção do maestro Francisco Mignone.

DIA 25 — Concerto da Ass. Brasileira de Musica, Arnaldo Rebello e Arnaldo Vasconcellos. No Instituto de Musica ás 21 horas.

DIA 30 — 117º Concerto do Centro Artistico Musical, no Instituto de Musica ás 16 horas.

Maestro Fritz Busck

Concerto em homenagem á bancada fluminense

Terá logar no proximo dia 8, no salão nobre do Instituto de Musica, um concerto em homenagem á bancada fluminense, pelo professor Agenor Bens, com o concurso de varios artistas.

O concerto de violino do professor Lambert Ribeiro

O professor Lambert Ribeiro realizará, hoje, no salão do Instituto Nacional de Musica, o seu concerto de violino, com a collaboração do notavel pianista Souza Lima.

Como novidade, encontrará o professor Lambert Ribeiro, no seu concerto, a peça "Coriscos", de Barroso Netto, por elle arranjada para violino e piano.

A musica brasileira é ainda representada no programma pelo Hymno Nacional Brasileiro, de Francisco Manoel, adaptado para violino e executado em homenagem ao presidente da Republica; a "Canção da Primavera", de F. Mignone; "Musette", de Lambert Ribeiro, e "Faceirice" e "Cantilena", de Barroso Netto-Lambert Ribeiro. Composições magnificas de Wieniawsky, Eccles, Il[illegible]nsky Grainger e Saint-Saens completarão o programma do concerto, que o professor Lambert Ribeiro dedicou á bancada mineira na Camara dos Deputados.

THEATRO

João Barbosa

O ENTERRAMENTO DESSE CONHECIDO HOMEM DE THEATRO

O enterro de João Barbosa foi a prova de quanto o grande actor era querido da sua classe, dos seus collegas e do povo.

Foi enorme o acompanahamento. Quatro carros conduzindo coroas e uma fila interminavel de automoveis, a representação da Sociedades dos Autores e da Casa dos Artistas, actores e actrizes, autores, jornalistas, grande numero de admiradores e povo muito povo.

No cemiterio houve discursos, falou o actor Candido Nazareth, pela Casa dos Artistas falou o actor dr. Nestorio Lips, fizeram-se ouvir outros oradores.

João Barbosa era estimado. O seu enterro, sem qualquer apparato de representação official, a que elle tinha direito como servidor da patria e como professor da Escola Dramatica, foi a consagração dessa estima que elle grangeou com o coração de ouro e a sua ascendencia na amizade de todos.

No Carlos Gomes

REABRE-SE AMANHÃ, PARA UMA TEMPORADA DE COMEDIAS, ESSE THEATRO DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Amanhã, quinta-feira, a apresentação da Companhia de Comedias Modernas, que, dirigida pelos artistas Atila Moraes, Mesquitinha, Restier Junior e contando com Aurora Aboim, Conchita Moraes, Hortencia Santos no seu elenco, além de Cora Costa, Maria Costa, Fernando de Oliveira, João Fernando e Mario Salaberry, mostrará ao nosso publico a mais linda e espirituosa comedia de José Wanderley, o feliz autor de "Compra-se um marido".

A peça de estréa, conforme tem sido noticiado, será "Ultima loucura", uma das mais brilhantes, quiçá a mais brilhante comedia desse joven autor, que apparecendo no anno corrente como comediographo, firmou-se logo entre os nossos mais applaudidos theatrologos.

"Ultima loucura", que vem sendo diariamente elogiada pelos que têm tido opportunidade de assistir aos seus ensaios ou pelos que tiveram a ventura de ler o original, está sendo esperada com enorme ansiedade.

BASTIDORES

A FESTA DE CAZARRE' E A DESPEDIDA DA COMPANHIA

A festa de Darcy Cazarré, que se realiza hoje, dia 5, está despertando grande interesse e sendo acolhida com muita sympathia pelos admiradores do apreciado artista. O programma consta da representação exclusivamente nessa noite da interessante comedia "Não me ames assim", de Arnaldo Fracaroli, traduzida pelo dr. Abbadie Faria Rosa e de um acto variado que terá o concurso de Genesio Arruda, Jayme Costa, Bento Gonçalves, Barbosa Junior, Iracema de Alencar, Estellita. Bell., e. ainda, Henrique Beltrão e Cantidio Mello os conhecidos azes da Tijuca" Procopio despede-se nessa noite do publico carioca.

O CRESCENTE SUCCESSO DE "CANÇÃO DA FELICIDADE" NO RIVAL

A platéa da "boite" da rua Alvaro Alvim, continúa a ter a grata opportunidade de admirar e applaudir o trabalho de duvaldo representado pelo conjuncto artistico que é, hoje em dia, dono das preferencias do nosso publico. Dulcina viverá aquella figura torturada de mulher que pelo erro de um minuto pagou toda uma existencia de aflicções intimas. Odilon será aquella figura bem humana que o Destino castiga, por ser bom... E Wanda Marchetti, a deliciosa e fascinante interprete, encarnará a "Helena" que se martyriza vendo perpetuar-se nos seus, os seus grande defeitos... E, com a correcção de sempre, actuarão Aristoteles, naquella sua inimitavel criação, Alberto Dumont, Olavo de Barros, Leonor Navarro, Rique da Cunha, Barone, Ruth, Sylvio Silva e Carlos Galhardo.

E' INTERESSANTISSIMO O PROGRAMMA DA EMBAIXADA DO FADO

São innumeras as novidades que esta Embaixada nos vem trazer. São cantigas regionaes de todas as provincias, — dansas caracteristicas, para o que foi contractado um casal de bailarinos tambem portuguezes, — indomentaria a rigor, scenarios e aderecos com toda a propriedade, para os episodios da vida real, que servem de apresentação das canções e fados, escriptos em Portugal, pela fina flor da literatura theatral, um grupo de fadistas de ambos os sexos, que nos farão sentir o fado em todas as suas modalidades e epocas, do rei dos guitarristas, que nos deslumbrará com a sua guitarra de ouro, nas suas variações improvisadas, dentro do fado tocado em todos os tons e dos logares, pois a Mouraria tinha o seu fado, Alfama, o seu, Bairro Alto, o seu, Coimbra, o seu, Porto, o seu e assim por deante, cada provincia tem o seu fado, como tem a sua canção regional.

Aurora Aboim

UMA FESTA DE CARIDADE NO THEATRO JOÃO CAETANO

No proximo domingo, 9 do corrente, realiza-se no Theatro João Caetano uma linda festa que tem o nome de Noite Chic e é patrocinada pelo dr. Giulio Vargas e senhora Darcy Vargas, em beneficio dos cofres da União dos Cegos no Brasil. O programma desta festa consta da representação de uma comedia de grande exito e de um bello fim de festa como concurso de distinctos artistas de nossos theatros e do Radio.

RIR TAMBEM E' MUITO NECESSARIO A NOSSA SAUDE

Ninguem ignora que um bom frouxo de riso desopilla o figado e allivia a nevrose, por mais exitada, constituindo, portanto, uma excellente medicamentação a que se dispensa toda e qualquer dieta.

"Onde canta o sabiá" proporciona essa therapeutica, pois, interpretada como está sendo pelo optimo conjuncto que a empresa daquelle theatro organizou com impeccavel proficiencia, faz rir, como de ordinario é dito, a bandeiras despregadas.

Placido Ferreira, Arthur de Oliveira, João Martins, Antonio Sampaio, Nestorio Lips, e Fialho de Almeida tiram o partido maximo das engraçadas situações que o habil comediographo Gastão Tojeiro, architectou.

No sector feminino, em papeis interessantes, brilham no auge do brilho Amelia de Oliveira, Lucilla Peres, Guy Martinelli e Graça Moema, secundando o bom emprego o esforço dos seus collegas.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Phone: 2-8925 — Temporada lyrica official — Hoje — A's 21 horas — A opera "Walkyria" — Poltronas — 100$000.

RECREIO — Phone: 7-8164 — Temporada Popular de Comedias — Sessões ás 20 e 22 horas — Hoje: "Onde canta o sabiá" — Poltronas: 3$000

CASINO — Phone 2-0006 — Companhia Procopio Ferreira — Sessões ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, sessões ás 15 horas — Não me ames assim".

RIVAL THEATRO — (Edificio Rex) — Phone 2-2721 — Companhia de Comedias Dulcina-Odilon — Espectaculos por sessões ás 20 e 22 horas — Domingos, feriados e sabbados vesperaes ás 15 horas — A comedia "Canção da Felicidade" — Poltronas: 6$000.

CARLOS GOMES — Phone: 2-7551 — Companhia de Comedias Modernas — Sessões ás 20 e 22 horas — Amanhã, a comedia "Ultima loucura" — Poltronas, 5$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo — Phone: 2-0593 — Companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 16,15, 20 e 22 horas — "Primavera de caboclo" — Poltronas: 3$000

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2,20 — 4.00 — 5,40 — 7, 20 — 9,00 e 10,40 horas — "A nova Aurora" com Jean Parker e Robert Young

ODEON — Phone 2-1508 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas.

IMPERIO — Phone 2-0504 — Sessões ás 2.25 — 4.25 — 6.25 — 8.25 e 10.25 horas.

GLORIA — Phone: 4.0097 — Sessões ás 2.10 — 3,50 — 5.30 — 7.10 — 9.00 e 10.30 horas — "A Casa de Rothschild" — com George Arliss, Loretta Young, Boris Karloff e Robert Young.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2,00 — 3.40 — 5,20 — 7.00 — 8,40 e 10.20 horas — "A symphonia inacabada", com Martha Eggerth e Hans Tarra.

PATHE' PALACIO — Phone 2-1153 — Sessões ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7.00—8,40 e 10.20 horas — "Melodias da primavera", com Lanny Ross.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00—8,40 e 10,20 horas — "Canto chorado, com Pert Kelton e Zazu Pitts.

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10.20 horas — "Princeza em apuros" com Glorai Stuart e Lo Tracy.

PARIS — Phone 3-0131 — "O ultimo favor" e "Paixão de jogo".

PATHE' — Phone — 4-1492 — "Peccador jovial".

IDEAL — Phone: — 4-6244 — "Adoração" e "O homem que ficou para semente".

PARISIENSE - Phone: 2.0123 "De bom tamanho" e "Casanova".

MEM DE SA' — Phone: 4.6240 — "Eu e a imperatriz" e "Loucuras de Shangai".

IRIS — Phone 4-6247 — "Melodia prohibida" e "Assim é que eu gosto".

ELDORADO — Phone 2-4218 "Sempre fiel" e "O mysterio de Mr. X".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Quente como pimenta", "Um crime no deserto", "Mocidade louca" e "O mysterio de uma noitada".

PRIMOR — Phone: 4:5934 — "Labios de fogo", "Amo este homem" e "O segredo das selvas".

RIO BRANCO — Phone: — 1-1630 — "O rei vagabundo" e "Tigre demonio".

LAPA — Phone: 2.2543 — "Amantes fugitivos" e "Santa não sou".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-1575 — "Amor selvagem".

AMERICANO — Phone 6-0347 — "O grande industrial".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Amor selvagem".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Melodia prohibida" e "Turistas do mysterio".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A guerra das valsas" e "Matto Grosso e suas selvas".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Mulher é mulher" e "O canta prosa".

BENTO RIBEIRO — "Dormindo em pé" e "Dragões da morte".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Os tapeadores" e "Caçador de sensações".

BEIJA-FLOR - Phone: 9-8174 "A canção de Lisboa", "Um caso complicado" e "Othesouro do pirata".

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Quando a sorte sorri" e "Labios de fogo".

CENTENARIO — Phone: — 4-3426 — "Sempre fiel" e "A estrada do perigo".

EDISON — Phone: 9.449 — "Forasteiro solitario" e "Viva o barão".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Renuncia de amor" e "Maridos rivaes".

FLUMINENSE — Phone: — 8-1040 — "Filhos do deserto" e "Mulheres e homens".

GUARANY — Phone 2-9435 — "Não deixe a porta aberta" e "Que semana!"

SMART — Phone: 8-2600 — "Dama por um dia".

CINE THEATRO VICTORIA — Phone: 9-3704 — "O maior caso de Chan" e "Crime de traição".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-8670 — "Amo este homem" e "Smoky".

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Thesouro do mar" e "O omnibus mysterioso".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Quero ser estrella" e "Cadetes de honra".

JOVIAL — Um film sonóro e uma comedia.

MODELO — Phone: 9-1578 — "Olá Nellie" e "Uma viuvinha indecisa".

HELIOS — Phone: 2-0767 — "Divina" e "A familia".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 — "Wonder Bar" e "Mulheres e homens".

MARACANÃ — Phone: 8-1910 — "Escandalos da Broadway" e "Os tapeadores".

NACIONAL — Phone: 6.0072 — "Facil de amar" e "Imperador Jones".

PARC BRASIL — Phone: — 3.7391 — "O thesouro do pirata", "Rua da vaidade" e "Buscando na curva".

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Delirio de Hollywood" e "Pae de familia".

PENHA — Phone: 9-6066 — "O homem invisivel", "O jogo de Pancracio" e "Trem cyclonico".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Romance antigo" e "Tudo ri".

ORIENTE — Phone: 9-6010 "Footlight parade" e "Krakatoa".

MADUREIRA — Phone: — 9-2839 — "A liga das mulheres" e "Nem tudo se compra".

REAL — Phone: 9-3467 — "Diabo branco", e "Tentações da mocidade".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O mysterio de Mr. X" e "Danubio de meus amores".

VELO — Phone: 8-0874 — "Carolina" e "Assim é que eu gosto".

VILLA ISABEL — Phone: — 8-1582 — "Fedora".

SÃO CHRISTOVAO — Phone: 8-4925 — "Tigre demonio" e "Idade perigosa".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 51 — "20 milhões de namoradas".

ROYAL — Phone: 1580 — "O medico e o monstro".

CENTRAL — Phone: 1074 — "O detective da imprensa".

EDEN — Phone: 98 — "O trem correio da Bombay".

EM PETROPOLIS

D. PEDRO II — Phone: 3759 — "Força que destróe" e "Amor que engana".

PETROPOLIS — Phone: 2047 — "Amor selvagem", com Ramon Novarro e Lupe Velez.

CAPITOLIO — Phone: 2744 — "Abnegação", com Bebé Daniels e Lile Talbot e "Os desapparecidos".

CIRCOS

DORBY — (Rua Gonzaga Bastos) — Grandiosos espectaculos.

FRANÇA — (Andarahy) — Espectaculos variados.